# **PRESTAÇÃO**

DE

**CONTAS** 

# **EXERCÍCIO - 2018**

# RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2018.

#### 1 - INTRODUÇÃO

- **1.1.** Em cumprimento ao que dispõe o artigo 11, Inciso VI, letra "a", da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER, apresentamos este Relatório, consubstanciando as atividades desenvolvidas por esta Prefeitura Municipal no exercício de 2018, com comparativo em relação aos três últimos exercícios, demonstrando em termos quantitativo e qualitativo as ações planejadas com as efetivamente realizadas.
- **1.2.** Busca-se, também, demonstrar, em síntese, as movimentações Orçamentárias, Financeiras e Patrimoniais ocorrida no exercício.
- I.3. Conforme poderá ser verificado no presente relatório, esta Prefeitura Municipal desenvolveu suas atividades em observância à Lei do Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, buscando, ainda, o equilíbrio das contas públicas na forma do que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal.
- 1.4. Ressaltamos que, embora buscando atingir todos os objetivos propostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e manter um total equilíbrio das contas publicas. No entanto, a receita do exercício correspondeu a R\$ 44.473.992,13 (Quarenta e Quatro Milhões, Quatrocentos e Setenta e Três Mil, Novecentos e Noventa e Três Reais e Treze Centavos) e a despesa a R\$ 42.044.745,22 (Quarenta e Dois Milhões, Quarenta e Quatro Mil, Setecentos e Quarenta e Cinco Reais e Vinte e Dois Centavos), o que se verifica seriedade na Execução Orçamentário e Financeira.

# 2 - DAS PEÇAS E DOCUMENTOS QUE COMPÕEM A PRESTAÇÃO DE CONTAS

**2.1** Além deste Relatório Circunstanciado, a presente Prestação de Contas, em observância ao artigo 11 da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER e demais normas vigentes, vai acompanhado dos seguintes Anexos, demonstrativos e/ou documentos:

Nº do		Dispositivo Legal
Anexo	Documentação	-
01	Relatório circuntanciado sobre as atividades desenvolvidas no período no qual deverá ser incluido exame comparativo em relação aos últimos três exercicios, em termos qualitativos e quantitativo, das ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentárias anual e das ações efetivamente realizadas, com especial enfoque sobre os programas voltados às áreas de Educação, Saúde e Obras publicas;	lebra "a", da IN 013/TCER./2004 Juntado às fls ???? à ???;
02	Anexos e Demonstrativos estabelecidos no art. 101 da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.64(01,02, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17)	Artigo 11, Inciso VI, da IN 013/TCER/2004 Juntados às fls. ??? à ???;
03	Anexo I Demonstração do Fluxo de Caixa	NBCT 16 (Resolução CFC nº 1.133/2008) c/c Portaria nº 438/2012. Fls ??? a ???;
04	Qualificação dos Responsáveis Anexo <b>TC-28</b>	Artigo 11, Inciso VI, letra "c" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls. ??? à ???;
05	Prova de publicação dos Balanços em Diário Oficial ou em jornal de grande circulação no Municipio;	Artigo 11, Inciso VI, letra "d" da IN 013/TCER/2004 Juntda às fls. ??? a ???;
06	Prova da publicação em Diário Oficial da Relação Nominal dos Servidores Ativos e Inativos ao final do exercício;	Artigo 11, Inciso VI, letra "e" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls. ??? à ???;
07	Relação dos Restos a Pagar Processados em 31.12.2018- Anexo <b>TC-10-A</b> ;	Artigo 11, Inciso VI, letra "f" da IN 013/TCER/2004 <b>Juntada</b> às fls.??? a ???;

08	Relação dos Restos a Pagar não Processados em 31.12.2018 Anexo <b>TC-10-B</b>	Artigo 11, Inciso VI, letra "f" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls.??? a ???;
09	Inventário do estoque em almoxarifado em CD elaborado no Program Word anexo <b>TC-13</b>	Artigo 11, Inciso VI, letra "g" da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls ???;
10	Inventário físico-financeiro dos bens móveis anexo <b>TC-15</b> ; EM CD	Artigo 11, Inciso VI, letra "h" da IN 013/TCER/2004 Juntado ás fls ???;
11	Inventário físico-financeiro dos bens imóveis Anexo TC-16;	Artigo 11, Inciso VI, letra "i" da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls. ??? A ???;
12	Cópia do ato de nomeação da comissão de elaboração dos inventários fisico-financeiros dos bens móveis e imóveis	Artigo 11, Inciso VI, letra "j" da IN 011/TCER/2004 Juntado às fls. ???;
13	Quadro demonstrativo das alterações orçamentárias Anexo <b>TC-18</b> ;	Artigo 11, Inciso VI, letra "I da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls ??? a ???;
14	Demonstrativo das contas componentes do ativo financeiro realizável Anexo <b>TC-22</b> ;	Artigo 11, Inciso VI, letra "m" da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls ???;
15	Demonstrativo sintético das contas componentes do ativo permanente Anexo TC-23;	Artigo 11, Inciso VI, letra "n" da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls. ??? a ???;
16	Relação dos contribuintes inscritos na Dívida Ativa em CD, elaborado no programa word;	"o" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls. ???;
17	Demonstrativo da conta valores inscritos no Ativo Permanente Anexo <b>TC-24</b> ;	Artigo 11, Inciso VI, letra "p" da IN 013/TCER82004 Juntado às fls. ???;
00	APARTIR DESTA PAGINA ESTA NO VOLUME 02	
18	Ato de designação ou indicação dos responsaveis pela movimentação das contas dos recursos vinculados a Munutenção e Desenvolvimento do Ensino.	Art. 13, Inciso "VI" da Instrução Normativa 022/TCER/2007 juntado as fls. ???;

19	Anexo TC 02 e Extratos das Contas Correntes do Mês de Dezembro de 2018	e Controle por parte desse Tribunal de Contas; ??? a ???;
20	Prestação de Contas do FUNDEB, anexo XI-A, XI-B e XI-C e VI;	Art. 14, Inciso "II" da Instrução Normativa 022/TCER/2007 juntado as fls ??? a ???;
21	Extratos das Contas Vinculadas ao FUNDEB prevista no art. 3º da Lei 9.424/96.	Art. 14, Inciso "II" alinea "§,10" da Instrução Normativa 022/TCER/2007 juntado as fls ??? A ??? ;
22	Anexo –TC 38- Demonstrativo dos Recursos Financeiros de Convênios não repassados cujas despesas ja foram empenhadas.	013/TCER/2004 Juntado às fls. ???;
23	Parecer do Conselho de Acompanhamento e Controle Social Sobre a Execução do Programa;	Art. 14, Inciso "II" alinea "§,3°" da Instrução Normativa 022/TCER/2007 juntado as fls ???;
24	Assinatura do contabilista em todas as peças, com identificação do nome, registro no Conselho e Declaração de Habilitação Profissional; Folha.???;	Artigo 44, parágrafo único da IN 013/TCER/2004 c/c a Resoluçãdo 871/00 do CFC.
25	Relatorio e Certificado de Auditoria com parecer do dirigente do orgão do Controle Interno	Art. 6° IN 007/TCER/2002 juntado as fls ??? <b>a ???</b> ;
26	Cópia de Lei e Decretos Orçamentarios	Atendendo Pedido da Secretaria Regional do TCE-Vilhena Fls. ??? a ???;

2.2 – Ressalta-se, ainda, que em cumprimento ao que dispõe o Inciso II do art. 11, da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2004, foram encaminhadas a essa Corte de Contas, em 28.02.2018 através do Oficio nº 134/2018-GP Cópia da Lei nº 2.038 que dispõe sobre as Leis de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018, cópia da Lei n.º 2.039 em que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual e cópia da Lei nº 2.037 de 26.01.2018 – que dispõe do Plano Plurianual.

**3.1.** De acordo com o que dispõe o artigo 53 da Constituição Estadual c/c artigo 5°, da Instrução Normativa n.º 019/TCER/2006, os balancetes devem ser entregues a esse Tribunal de Contas até o trigésimo dia do mês subseqüente. Abaixo demonstramos as datas de entrega ou encaminhamento dos balancetes a essa Corte de Contas:

Mês	Data de	Código de Controle	Observação
	encaminhamento		
Janeiro	20.07.2018	636676842866320000	Normal
Janeiro	24.07.2018	636680430556000000	Normal - Consolidado
Fevereiro	20.07.2018	636676866018980000	Normal
Fevereiro	24.07.2018	636680435663310000	Normal - Consolidado
Março	20.07.2018	636676870976700000	Normal
Março	24.07.2018	636680438337110000	Normal - Consolidado
Abril	20.07.2018	636676875761080000	Normal
Abril	24.07.2018	636680459755960000	Normal - Consolidado
Maio	20.07.2018	636676881999020000	Normal
Maio	25.07.2018	636681295239270000	Normal - Consolidado
Junho	30.07.2018	636685769834490000	Normal
Junho	30.08.2018	636712472506190000	Normal - Consolidado
Julho	30.08.2018	636712442791630000	Normal
Julho	30.08.2018	636712487396230000	Normal - Consolidado
Agosto	01.10.2018	636740115148780000	Normal
Agosto	05.11.2018	636770221741190000	Normal - Consolidado.
Setembro	30.10.2018	636765204170860000	Normal
Setembro	05.11.2018	636770231973550000	Normal - Consolidado
Outubro	30.11.2018	636791847167780000	Normal
Outubro	30.11.2018	636791862320690000	Normal - Consolidado
Novembro	21.12.2018	636809926287240000	Normal
Novembro	21.12.2018	636809935638100000	Normal -Consolidado
Dezembro	29.03.2019	636894424499020000	Normal
Dezembro	29.03.2019	636894455974790000	Consolidada
Dezembro	29.03.2019	636894467569540000	Consolidada Encerrada
Dezembro			

**3.2.** Como pode ser verificado acima, esta Prefeitura encaminhou todos os balancetes em sua maioria dentro do prazo;

# 4 – DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

**4.1.** O Orçamento Fiscal da Prefeitura Municipal foi aprovado pela Lei Municipal n.º 2.039 de 26.01.2018 e Decreto nº 014/2018-GP de 26.01.2018, Estimando a Receita e Fixando a Despesa para o exercício no montante de **R\$** 

38.000.000,00 (Trinta Oito Milhões de Reais).

4.2- De acordo com o Anexo 02 —Resumo Geral da Receita e Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada, a Receita Arrecadada atingiu o montante de R\$ 44.473.992,13 (Quarenta e Quatro Milhões, Quatrocentos e Setenta e Três Mil, Novecentos e Noventa e Dois Reais e Treze Centavos), apresentando em relação à orçada um Superávit no montante de R\$ 6.473.992,13 (Seis Milhões, Quatrocentos e Setenta e Três Mil, Novecentos e Noventa e Dois Reais e Treze Centavos).

### 5 – DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

**5.1.-** De acordo com a movimentação Orçamentária do exercício, os créditos autorizados foram os seguintes:

DOTAÇÃO INICIAL	R\$	38.000.000,00
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES	R\$	9.821.558,20
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS	R\$	12.338.775,85
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	R\$	5.214.040,00
(=) DESPESA AUTORIZADA	R\$	54.946.294,05
(-) DESPESA EMPENHADA	R\$	42.044.745,22
(=) SALDO DE DOTAÇÃO	R\$	12.901.548,83

**5.2** – A movimentação acima está devidamente demonstrada no Quadro Demonstrativo das Alterações Orçamentárias – TC 18, às fl. ??? a ??? desta Prestação de Contas.

**5.3** – Encontra-se juntado nos Balanços arquivados nesta Prefeitura cópia das Leis autorizativas e Decretos de Abertura de Credito, demonstrando a veracidade das informações.

5.4.- Os Créditos Adicionais abertos no exercício examinado atingiram o montante de R\$ 22.160.334,05 (Vinte e Dois Milhões, Cento e Sessenta Mil, Trezentos e Trinta e Quatro Reais e Cinco Centavos), equivalente 58,32% do total orçado inicialmente.

**5.5.-** Do montante dos Créditos Adicionais, os Suplementares representam 25,85.% e os Especiais 32,47% da dotação inicial do Orçamento Municipal.

**5.6.-** As anulações de dotações efetuadas foram da ordem de R\$ 5.214.040,00 (Cinco Milhões, Duzentos e Quatorze Mil e quarenta Reais) e que equivalente a 13,72% da Dotação inicial do Orçamento Municipal.

**5.7.**- De acordo com o Quadro Demonstrativo de Alterações Orçamentárias, os recursos utilizados tiveram as seguintes fontes:

REC. P/ABERTURA DE CRÉD. ADICIONAL.	VALOR R\$	%
Excesso de Arrecadação	14.611.625,00	38,45
Anulação de Dotações Orçamentárias	5.214.040,00	13,72
Superávit Financeiro	2.334.669,05	6,15
Operações de Créditos	0,0	0,00
Outros Recursos	0,0	0,00
TOTAL	22.160.334,05	58,32

(percentual em relação a despesas orçada inicialmente R\$ 38.000.000,00).

**5.8.** – Pode ser verificado pelo comportamento da Receita, que os Créditos Abertos por Excesso de Arrecadação tiveram a cobertura dos respectivos recursos, bem como não foram as despesas empenhadas em sua totalizadade.

5.9. – Os créditos suplementares aberto no exercício totalizaram R\$ 9.821.558,20 (nove milhões, oitocentos e vinte um mil, quinhentos e cinquenta e oito

		2016			2017			2018	
DESPES	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO JAN.		FIXAÇÃO	EXECUÇÃO		FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	
AS	PARA O	À DEZ.		PARA O	JAN. À DEZ.		PARA O	JAN A DEZ.	
	EXERCICIO			EXERCICIO		B/A	EXERCICIO		
	(A)	(B)	В/А	(A)	(B)		(A)	(B)	B/A
Total	40.226.618,95	35.128.046,88	87,33	42.908.668,55	37.280.759,45	86,88	54.946.294,05	42.044.745,22	76,52

reais e vinte centavos), sendo que R\$ 7.993.604,76 (sete milhões, novecentos e noventa e três mil, seiscentos e quatro reais e setenta e seis centavos) foram aberto com autorização de Lei Especifica, e representa 21,04% da dotação inicial fixada na LOA.

5.9.1. Os creditos suplementares aberto com autorização da LOA Lei nº 2.039 de 26.01.2018 totalizaram 1.827.953,44 (um milhão oitocentos e vinte e sete mil, novecentos e cinquenta e três reais e quarenta e quatro centavos) e representa 4.81% da dotação fixada inicial, portanto dentro do limite autorizado que foi de 5,00% não infringindo o previsto na LOA.

#### 6.- DA DESPESA REALIZADA

**6.1**. A Despesa Realizada correspondeu ao montante de **R\$ 42.044.745,22** (Quarenta e Dois Milhões, Quarenta e Quatro Mil, Setecentos e Quarenta e Cinco Reais e Vinte e Dois Centavos), estando dentro da Receita Arrecadada demonstrando um equilibrio das Contas.

6.2 Ficou em Restos a Pagar do exercício a importância de R\$ 2.511.321,06 (Dois Milhões, Quinhentos e Onze Mil, Trezentos e Vinte e Um Reais e Seis Centavos), representando 5,65% da Arrecadação Total do Exercício. Podendo este valor ser perfeitamente absorvido no exercício seguinte sem comprometer o equilíbrio das contas do exercício seguinte, uma vez que ficou disponível em moeda nacional o valor de R\$ 6.932.649,59 - (Seis Milhões, Novecentos e Trinta e Dois Mil, Sewiscentos e Quarenta e Nove Reais e Cinquenta e Nove Centavos) que representa 276,05% dos Restos a Pagar, e em todas as fontes de recursos tem disponibidade suficiente para solvência

#### 7. DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

**7.1.-** As despesas por Categorias Econômicas realizadas no exercício estão assim demonstradas:

Categorias	Valor	% em relação a Receita Total
CORRENTES	37.503.637,97	89,20
Pessoal e Encargos Sociais	21.899.183,05	52,08
Juros e Encargos da Divida	250.793,81	0,60
Outras Despesas Correntes	15.353.661,11	36,52
CAPITAL	4.540.257,25	10,80
Investimentos	4.447.498,23	10,58
Amortização da Divida	92.759,02	0,22
TOTAL	42.043.895,22	100%

**7.2**- Do total da despesa, as Despesas Correntes representam 89,20% e as Despesas de Capital 10,80%

# 7.3- DESPESAS EMPENHADAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO.

**7.3.1-** As despesas liquidadas, segundo a classificação funcional – programática, nos exercícios financeiros de 2016, 2017 e 2018, estão assim demonstradas:

Funções	2016 JAN-	%	2017 JAN-	%	2018 JAN-DEZ.	%
	DEZ.		DEZ.			
Legislativa	1.444.725,96	4,11	1.724.905,87	4,63	1.840.766,90	4,38
Administração	6.559.801,38	18,67	7.427.933,13	19,93	8.747.327,05	20,80
Assistência Social	1.338.124,17	3,81	1.777.712,41	4,77	1.891.804,76	4,50
Saúde	10.029.333,02	28,55	10.474.471,07	28,10	12.116.663,49	28,82
Educação	10.703.037,08	30,47	11.450.602,20	30,71	12.801.983,49	30,45
Cultura	16.114,20	0,05	23.695,90	0,06	31.810,48	0,07
Habitação	46.640,76	0,13	0,0	0,0	0,0	0,0
Saneamento	0,0	0,0	0,0	0,0	106.567,77	0,25
Gestão Ambiental	21.553,92	0,06	26.675,52	0,06	33.043,82	0,08

Agricultura	0,0	0,00	120.633,00	0,32	113.447,98	0,27
Energia	99.984,00	0,28	146.876,93	0,39	103.576,64	0,25
Transporte	3.067.947,17	8,74	3.021.640,43	8,11	3.122.519,88	7,43
Desporto e Lazer	716.184,90	2,04	296.061,08	0,79	313.561,21	0,75
Encargos	1.084.600,32	3,09	789.551,91	2,13	798.709,15	1,90
Especiais						
Urbanismos	0,0		0,0	0,0	22.112,60	0,05
Total	35.128.046,88	100	37.280.759,45	100	42.043.895,22	100

Fonte: anexo 9- Demonstrativo das Despesas por Funções

**7.3.2-** A distribuição da despesa por função de governo em 2018 não foi compatível com a ocorrida nos exercícios de 2017 e 2016, conforme demonstrado acima, em 2018 houve um acrescimo da despesa em relação ao ano de 2016, de 19,69%, e comparando com 2017 o acrescimo foi de 12,78% um crescimento acima da inflação do período, sendo assim as funções com maior acréscimo na participação do percentual sobre o total da despesa destacamos: Educação (30,45%), Saude (28,82%), Administração (20,80%) e Transporte (7,43%).

# 8. DA APLICAÇÃO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DO FUNDEB

**8.1.** Os impostos e os montantes aplicados no exercício, são identificados conforme quadro abaixo:

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (ART. 212 DA CF)	VALOR R\$
1- Impostos Próprios	3.007.588,55
IPTU	364.005,57
IRRF	579.485,38
ITBI	360.274,39
ISQN	1.461.674,13
Dívida Ativa Impostos	166.699,52
Multa e Juros de Impostos	75.449,56
2- Transferências Estaduais	11.993.467,91
IPVA	1.579.374,88
ICMs	10.414.093,03
3- Transferências Federais	12.358.161,97
FPM	12.207.185,29
COTA PARTE IMP. S/OURO	0,0
ITR	91.456,46
ICMS - Desoneração - LC 87/96	13.396,32
IPI	46.123,90
4- Total Geral de Impostos (item 1+2+3)	27.359.218,43
5- Valor Mínimo para cumprimento do artigo 212 da Constituição	6.839.804,60
Federal (25%) (item 4x25%)	
6- Valor Mínimo para cumprimento do artigo 60 dos ADCT da Constituição Federal.(item 5x 60%)	4.103.882,76

**8.2.**- A aplicação efetiva dos recursos e o cumprimento dos dispositivos constitucionais está demonstrada pelo seguinte quadro:

DESPESAS CONSIDERADAS	VALOR R\$
1- Despesas Pagas no Exercício com Ações Tipicas de Manutenção e Desenvolvimento de Ensino Educação Infantil (Lei Federal 11.494/2007	2.829.055,01
e Inst Normativa 22/2007.	
2- Despesas Pagas no Exercício com Ações Tipicas de Manutenção e Desenvolvimento de Ensino Fundamental (Lei Federal 11.494/2007 e	
Inst Normativa 22/2007.	7.585.975,91
3- Despesas inscritas em restos a pagar de 2017 sem que houvesse	7.363.973,91
disponibilidade financeira vinculada para suporta-las, que foram	
computadas para o o exercicio de 2018 Inst. Normativa nº	612.786,91
022/TCER/2007- art. 6° § 1°). (As despesas inscritas em restos a pagar	012.700,01
sem que haja disponibilidade financeira vinculada para suportá-las, serão	
computadas como gastos do exercício em que forem pagas.	
3.1- Deudção Ganho com a Contribuição do FUNDEB (8.205.209,82 –	-3.538.387,43
4.666.822,39 = 3.538.387,43	
4- Total das despesas efetuada no exercício, de acordo com a Instrução	
Normativa nº 022/TCER/2007 (item 1+2+3-3.1)	7.489.430,40
5- Valor mínimo a ser aplicado na Manutenção e Desenvolvimento no	6.839.804,60
Ensino -25% - (item 5 do quadro anterior)	
6- Percentual aplicado das receitas decorrentes de impostos e	
transferências constitucionais, artigo 212 da Constituição Federal (item	27,37%
04 deste relatório dividido pelo item 04 do relatório anterior vezes 100).	
7- Valor mínimo de 60% a ser aplicado na Manutenção e	
Desenvolvimento da Educação Basica dos recursos a que se refere o	4 400 000 70
"caput" do artigo 212 da Constituição Federal, em conformidade com as	4.103.882,76
exigências do artigo 60 do ADCT, Constituição. (item 6 do quadro	
anterior)	
8- Total Geral das despesas efetuadas no exercício na Manutenção e	
Desenvolvimento da Educação Basica - art. 60 do ADCT,CF. (Representa a despesa realizada na Função Programática do Ensino	
Fundamental, Ensino Infantil e Ensino Especial (361; 365; e ) excluída a	7.394.821,63
despesa do Fundeb e incluída a Contribuição dos 20% ao Fundeb).	7.394.021,03
9- Percentual aplicado nas despesas destinadas ao Desenvolvimento	
da Educação Basica em relação a Aplicação na Educação, art. 60 do	108,11%
ADCT,CF(item 08/05x 100 do quadro anterior)	100,1170

8.3 – Os valores das despesas tiveram como fonte o Balancete do mês de dezembro do exercício e os anexos I, II, III-A, V, **VIII, IX** e **X-A** da IN 22/2007-TCER que foi encaminhado mensalmente a essa Corte de Contas.

 $\bf 8.3.1 - Esclarecemos$  que o valor incluído no demonstrativo acima foi apurado da seguinte forma:

1-Transferência	recebida	fundeb.	No	exercício	(fonte	site	8.205.209,82
-----------------	----------	---------	----	-----------	--------	------	--------------

www.stn.fazenda.gov.br)	
2- Rendimento de aplicação Financeira no Exercício Anexo 10	16.465,71
3- Saldo Transferido para o exercício de 2018 (saldo conciliado em 2017).	37.608,85
4- Total dos Recursos Disponível para o Fundeb no Exercício (1 + 2 +	8.259.284,38
3)	
5- Saldo das Contas correntes 12.923-2 disponível em 31.12.2018.	553.862,78
6- Total de Recursos Financeiros Utilizados no exercício. (4-5)	7.705.421,60
7- Dedução das Despesas Pagas do Fundeb conforme Anexo VIII, IX e X-A	7.687.031,68
da Inst. 022/2007-TCER (40% e 60%) e Restos de 2017	18.389,92
8- Resultado existente no exercício.(6-7)	-18.389,92
	0,0

**8.4** -Conforme o demonstrativo acima, verifica-se que o Município aplicou **27,37**% dos impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, cumprindo o dispositivo constitucional.

**8.5** – Em cumprimento ao art. 60 dos ADCT c/c com art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, a aplicação das receitas provenientes do FUNDEB em gastos com "Remuneração e Capacitação dos Profissionais do Magistérioda Educação Basica" e "Outras Despesas do Ensino Basico" se apresentam da seguinte forma:

1. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB	VALOR	%
1.1- 20% retido FPM/ICMS/IPI-IPVA-ITR	4.666.822,39	56,76
1.2- Ganho na Contribuição	3.538.387,43	43,04
1.3 - Aplicação Financeira	16.465,71	0,20
1.4 - Total Recurso recebido no FUNDEB (item 1.1+l.2+l.3)	8.221.675,53	100
2. APLICAÇÃO DE ACORDO COM A LEI 9.424/96		
2.1 - Mínimo de 60% com remuneração dos profissionais do magistério	4.933.005,32	60%
-		
2.2 - Máximo de 40% com outras despesas	3.288.670,21	40%
~		
3. DESPESAS PAGAS - CONSIDERANDO O QUE DISPÕE O		
ARTIGO 70 E 71 DA LEI FEDERAL 9.394/96		
*percentuais foram comparados com o valor do item 1.4		
3.1 Remuneração dos profissionais do magistério	4.694.619,29	57,10
3.2 Obrigações Patronais	901.918,64	10,97
3.3 - Despesas inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte		
com recursos vinculados – ( Inst. Normativa nº 22/2007, art.6º c/c 14º		
§ 2°) (conforme Anexo XI que serão pagos com saldo de recursos	70.115,33	0,85
financeiros vinculados existentes em conta corrente do FUNDEB em		
31.12.18. <b>Relação às fls.</b>		
3.4 SUB -TOTAL (item 3.1+3.2+3.3) Anexo VII + XI	5.666.653,26	68,92
3.5 Outras despesas do FUNDEB	2.090.493,75	25,42
<b>3.6 –</b> Despesas inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte		
com recursos vinculados – ( Inst. Normativa nº 22/2007, art. 6º § 2º)		
(conforme Anexo XI que serão pagos com saldo de recursos	68.830,13	0,84

financeiros vinculados existentes em conta corrente do FUNDEB em		
31.12.16. Relação às fls		
3.7- Sub Total (item 3.5+3.6) Anexo IX	2.159.323,88	26,26
4. TOTAL GERAL GASTO NO FUNDEB (item 3.4+3.7)	7.825.977,14	95,18

**8.6 –** Verifica-se pelo demonstrativo que a Prefeitura efetuou correta aplicação no Fundeb, com utilização dos recursos recebidos.

**8.7** – As despesas consideradas estão de acordo com o artigo 70 da Lei Federal 9.394/96.

**8.8** - As despesas realizadas contabilizadas no exercício e demonstradas no Anexo 11 – Demonstrativo da Despesa Autorizada com a Realizada, nos Programas e Atividades, representam o montante demonstrado nos Anexos VIII, IX, X-A e XI da Instrução Normativa n.º 022/TCER/2007, encaminhados mensalmente a este Tribunal de Contas.

**8.9** - O total recebido do FUNDEB, no valor de R\$ 8.205.209,82 - (Oito Milhões, Duzentos e Cinco Mil, Duzentos e Nove Reais e Oitenta e Dois Centavos), registrado na contabilidade corresponde com o valor informado pelo Governo Federal no site www.stn.fazenda.gov.br.

**8.10 –** Quanto à composição Financeira do Fundeb, temos o sequinte quadro:

Discriminação	Valor R\$
1Saldo Financeiro do Exercício anterior	37.608,85
2 Recebimento Efetivo no FUNDEB	8.205.209,82
3Aplicação Financeira ,	16.465,71
4-TOTAL DO VALOR FINANCEIRO (item 1+2+3)	8.259.284,38
5 Despesas efetivamente pagas no exercício Anexo VIII e IX	7.687.031,68
6 Restos a pagar pagos no exercício. Anexo X-A	18.389,92
7 TOTAL DAS DESPESAS REALIZADAS (item 5 + 6+7)	7.705.421,60
8 SALDO FINANCEIRO (ITEM 4-8) Positivo	553.862,78
9- SALDO EXISTENTE CONFORME CONCILIAÇÃO BANCÁRIA (Credor)	553.862,78
10 Resultado Existente (maior) Menor	0,0
11. Despesas inscritas em restos a pagar pagas no exercício seguinte com	138.945,46
recursos vinculados Anexo XI	
Saldo disponivel para o exercicio seguinte	414.917,32

**8.11**. De acordo o demonstrado no quadro acima (8.10), a Prefeitura tem nas contas corrente do FUNDEB (c/c 12.923.2, do Banco do Brasil), na data de 31/12/2018 **o saldo positivo de R\$ 553.862,78** (Quinhentos e Cinquenta e Três Mil, Oitocentos e Sessenta e Dois Reais e Setenta e Oito Centavos), que confere com a conciliação Bancaria, ficaram despesas inscritas em restos a pagar com recursos vinculados a pagar no exercicio seguinte no valor de R\$ 138.945,46 (Cento e Trinta e Oito Mil, Novecentos e Quarenta e Cinco Reais e Quarenta e Seis Centavos) restando um saldo

disponível para ser utilizado no exercicio seguinte de R\$ 414.917,32 (quatrocentos e quatorze mil, novecen tos e dezesste reais e trinta e dois centavos).

#### 9. DAS DESPESAS COM A SAÚDE

- **9.1.** A Emenda Constitucional nº 29/00, determinou que o percentual mínimo de 15% a ser gasto pelos Municípios com as Ações e Serviços Públicos de Saúde.
- **9.2.** De acordo com a Emenda Constitucional, para efeito de calculo do percentual mínimo a que aludem os artigos 198, § 2º, III e 77, III, ADCT, da Constituição Federal, consideram-se como receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais.
- **9.3.** Assim, de acordo com o que determina a Instrução Normativa n. º 022/TCER/2007, em seus incisos II, art. 18 e artigos 19 e 20 demonstramos abaixo o cálculo das aplicações realizadas em Ações e Serviços Públicos de Saúde conforme anexos XII XIII-A e XV enviados mensalmente a esse Tribunal de Contas.

A - Demonstrativo das Receitas de Impostos e Transferências	ANEXO XII
registradas para calculo das Aplicações em Ações e Serviços Públicos	ACUMULADO
de Saúde (art. 198 § 2º II e III e 77, II e III ADCT da CF).	ANUAL
IPTU	364.005,57
ITBI	360.274,39
ISSQN	1.461.674,13
IRRF	579.485,38
ITR	91.456,46
IPVA	1.579.374,88
ICMS	10.414.093,03
FPM	12.207.185,29
IPI s/ Exp.	46.123,90
L.Complementar 87/96 – Lei Kandir	13.396,32
Multas e Juros de Impostos	75.449,56
Receita da Dívida Ativa Tributária de Impostos	166.699,52
B - RECEITA TOTAL	27.359.218,43
C – Demonstrativo das Despesas em Ações e Serviços Públicos de Saúde	
Total Acumulado no ano do Anexo XIII-A da IN 022/2007-TCER.	5.872.809,19
D- Total dos Restos de 2017 pagos com Recursos arrecadados No Exercício	
2018 Anexo XV da IN 22/2007-TCER	593.622,52
E- Total das em Ações e Serviços Públicos de Saúde (C+D)	6.466.431,71
F – ÍNDICE APLICADO = E/B	23,63%

Fonte: Anexos XII – XIII-A e XV da IN 022/2007-TCER. Enviado mensalmente a esse Tribunal de Contas.

**9.4.** Conforme quadro acima (item 9.3) as despesas realizadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde consistiu no exercício de 2018 no montante de

R\$ 6.466.431,71 (Seis Milhões, Quatrocentos e Sessenta e Seis Mil, Quatrocentos e Trinta e Um Reais e Setenta e Um Centavos), correspondendo ao percentual de 23,63% do total das Receitas Arrecadadas de Imposto e Transferências Constitucionais. O percentual gasto atende o disposto no artigo 7°, da Lei Complementar nº 141/2012, que prevê para o exercício o gasto mínimo de 15%.

#### 10. DESPESA COM PESSOAL

**10.1-** A despesa com pessoal ficou assim demonstrada:

EXERCÍCIO	Receitas Correntes		Despesas Realizadas com Poder Executivo		Aplicação (-)		
	Total arrecadado em R\$	Limite de 54%	Valor R\$	%	Valor R\$	%	
2016	34.198.501,43	18.467.190,77	17.040.524,37	49,83	1.426.666,40	4,17	
2017	34.262.838,12	18.501.932,58	18.987.639,10	55,42	(1.745.904,82)	0,90	
2018	40.768.936,02	22.015.225,45	19.462.611,19	47,74	2.552.614,26	6,26	

Obs; O valor retirado do anexo I do RGF, excluído as Receitas do PSF e PACS e o mesmo valor da despesa conforme PARECER nº 177/2003 – TCE-RO.

**10.2** – Através do demonstrativo acima verifica-se que foi cumprido o limite estabelecido no artigo 20, Inciso III, alinea "b", da Lei Complementar n.º 101/2000.

### 11. DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11.1. O comportamento da execução orçamentária foi o

#### seguinte:

Especificação	Valores em R\$
Receita Orçada	52.611.625,00
2. Receita Arrecadada	44.473.992,13
Diferença (1 –2) (+)	8.137.632,87
3. Despesa Autorizada	54.946.294,05
4. Despesa Realizada	42.043.895,22
5. Diferença (3-4) (-)	12.902.398,83

11.2 - Com base no Balanço Orçamentário, o confronto entre a Receita Atualizada R\$ 52.611.625,00 - (Cinquenta e Dois Milhões, Seiscentos e Onze Mil Seiscentos e Vinte e Cinco Reais), e a Receita Arrecadada foi de R\$ 44.473.992,13 - (Quarenta e Quatro Millhões, Quatrocentos e Setenta e Três Mil, Novecentos e Noventa e

Dois Reais e Treze Centavos), resultou frustação de arrecadação no montante de **R\$ 8.137.632,87** (Oito Milhões, Cento e Trinta e Sete Mil, Seiscentos e Trinta e Dois Reais e Oitenta e Sete Centavos).

11.3 – A Despesa fixada no Orçamento foi de R\$ 38.000.000,00 (Trinta e Oito Milhões de Reais), e os Créditos Adicionais aberto ao longo do exercício que causaram aumento na despesa autorizada perfazem o montante de R\$ 16.946.294,05 (Dezesseis Milhões, Novecentos e Quarenta e Seis Mil, Duzentos e Noventa e Quatro Reais e Cinco Centavos) totalizando uma despesa autorizada de R\$ 54.946.294,05 (Cinquenta e Quatro Milhões, Novecentos e Quarenta e Seis Mil, Duzentos e Noventa e Quatro Reais e Cinco Centavos), e a despesa realizada no exercício foi de R\$ 42.043.895,22 - (Quarenta e Dois Milhões, Quarenta e Três Mil, Oitocentos e Noventa e Cinco Reais e Vinte e Dois Centavos) o confronto entre a despesa autorizada e a despesa realizada mostra uma economia orçamentária de R\$ 12.902.398,83 - (Doze Milhões, Novecentos e Dois Mil, Trezentos e Noventa e Oito Reais e Oitenta e Três Centavos), sendo que esta economia representa 23,48% da despesa autorizada, ocorreu por motivo da não liberação alguns Convênio do Governo Federal, e contenção de despesas devido a queda na arrecadação, corte na execução da despesas devido a situações economica que atravessa o País.

11.4 – A comparação entre a Receita Arrecadada no valor de R\$ 44.473.992,13 - (Quarenta e Quatro Milhões, Quatrocentos e Setenta e Três Mil, Novecentos e Noventa e Dois Reais e Três Centavos) e a Despesas Realizada no montante de R\$ 42.043.895,22 - (Quarenta e Dois Milhões, Quarenta e Três Mil, Oitocentos e Noventa e Cinco Reais e Vinte e Dois Centavos), demonstra um Superávit no Resultado Orçamentário de R\$ 2.430.096,91 - (Dois Milhões, Quatrocentos e Trinta Mil, Noventa e Seis Reais e Noventa e Um Centavos).

**11.5 –** A movimentação dos Restos a Pagar Processados e Não Processados esta assim demonstrado:

11.5.1 – Os restos a pagar não processados que no inicio do exercicio totalizavam R\$ 2.669.612,60 (Dois Milhões, Seiscentos e Sessenta e Nove Mil, Seiscentos e Doze Reais e Sessenta Centavos), que durante o exercicio foram liquidados R\$ 1.819.004,20 (Um Milhão, Oitocentos e Dezenove Mil, quatro Reais e Vinte Centavos) e pagos R\$ 1.819.004,20 (Um Milhão, Oitocentos e Dezenove Mil, Quatro Reais e Vinte Centavos), demonstrado no Balanço Financeiro pagamento extra orçamentario, foi cancelado o valor de R\$ 806.278,43 (Oitocentos e Seis Mil, Duzentos e Setenta e Oito Reais e Quarenta e Três Centavos), permanecendo para o exercicio seguinte o valor de R\$ 44.329,97 (Quarenta e Quatro Mil, Trezentos e Vinte e Nove Reais e Noventa e Sete Centavos).

	INSCR	ITOS				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO S	EM EXERCICIOS ANTERIORE S (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCICIO ANTERIOR (b)	LIQUIDADO S ©	PAGOS (d)	CANCELADO S (e)	SALDO (f)=(a+b- c-e)
DESPESAS CORRENTES	65.115,48	1.119.462,7 9	807.067,05	807.067,0 5	333.181,25	44.329,9 7
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes	65.115,48	1.119.462,79	807.067,05	807.067,05	333.181,25	44.329,97
DESPESAS DE CAPITAL	812.819,07	672.215,26	1.011.937,15	1.011.937,1 5	473.097,18	0,0
Investimentos	812.819,07	672.215,26	1.011.937,15	1.011.937,1 5	473.097,18	0,0
Inversões Financeiras						
Amortização da Divida						
TOTAL	877.934,55	1.791.678,05	1.819.004,20	1.819.004,20	806.278,43	0,0

11.5.2 – Os restos a pagar processados que no inicio do exercicio totalizavam R\$ 2.430.003,59 (Dois Milhões, Quatrocentos e Trinta Mil, Três Reais e Cinquenta e Nove Centavos), foram pagos R\$ 2.426.040,21 (Dois Milhões, Quatrocentos e Vinte e Seis Mil Quarenta Reais e Vinte e Um Centavos), demonstrado no Balanço Financeiro pagamento extra orçamentario, foi cancelado R\$ 3.963,38 (Três Mil, Novecentos e Sessenta e Três Reais e Trinta e Oito Centavos), que esta demonstrado no Balanço Patrimonial, como superávits ou déficits do exercicios.

# ANEXO II – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

	INSC	RITOS			
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCICIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO de 2017 (b)	PAGOS (c)	CANCEL ADOS (d)	SALDO (f)=(a+b- c-d-)
DESPESAS CORRENTES	3.227,88	2.281.884,54	2.281.149,04	3.963,38	
Pessoal e Encargos Sociais		1.296.377,07	1.295.750,98	626,09	

Juros e Encargos da Dívida					
Outras Despesas Correntes	3.227,88	985.507,47	985.398,06	3.337,29	
DESPESAS DE CAPITAL	700,00	144.191,17	48.977,46	0,0	
Investimentos	700,00	144.191,17	48.977,46	0,0	
Inversões Financeiras					
Amortização da Divida					
TOTAL	3.927,88	2.426.075,71	2.426.040,21	3.963,38	

## 12. – DO BALANÇO FINANCEIRO

**12.1** - A movimentação apresentada no Balanço Financeiro está assim demonstrada:

Especificações	Exercício Atual (R\$) 2018	Exercício Anterior (R\$) 2017
INGRESSO = A (a + b)	75.268.371,53	65.043.652,34
Saldo em Especie do Exercício Anterior a	5.944.817,96	7.243.163,25
Caixa		
Bancos Contas Movimento	5.944.817,96	7.243.163,25
(+) INGRESSOS: = (I+II+III) b	69.323.553,57	57.800.489,09
Receita Orçamentária = (1+2-3) (I)	44.473.992,13	35.397.174,65
Ordinaria 1	26.707.567,56	23.565.974,91
Vinculada 2 = (A+B+C)	17.766.424,57	11.831.199,74
Recursos Destinados Educação- A	9.946.656,28	4.801.928,46
Recursos Destinados a Saúde - B	4.448.944,97	3.807.147,76
Outras Destinações de Recursos - C	3.370.823,32	3.222.123,52
Transferência Financeiras Recebidas (II)	17.253.204,63	13.950.606,27
Repasse Recebidos	17.253.204,63	13.950.606,27
Recebimentos Extra Orçamentários (III)	7.596.356,81	8.452.708,17
Inscrição RP Processados	778.289,89	1.791.678,05
Restos Apagar Não Processados Inscritos	1.732,181,17	2.426.075,71
Rec. Decorrentes de Apropriação Retenção	4.976.196,14	4.051.975,99
(+) DISPÊNDIOS: = ( +  +   ) B	68.335.721,94	59.098.834,38
Despesa Orçamentária = (1+2) (I)	42.043.895,22	37.280.759,45
Ordinaria 1	22.745.681,23	25.793.651,14
Vinculada 2 = (A+B+C)	19.299.063,99	11.487.108,31
Recursos Destinados Educação- A	9.946.172,40	5.047.018,87
Recursos Destinados a Saúde - B	5.727.201,32	3.564.571,15
Outras Destinações de Recursos - C	3.625.690,27	2.875.518,29
Transferência Financeiras Concedidas (II)	17.258.204,63	13.950.606,27
Repasse Concedido a Entidades –	17.258.204,63	13.950.606,27
Pagamentos Extra Orçamentários (III)	9.033.622,09	7.867.468,66
Pagamentos de Restos Processados e N/Processado	1.819.004,20	1.900.306,98
Restos a Pagar Processados Pagos	2.426.040,21	1.262.331,85
Pagtº. Decorrentes de Apropriação Retenção	4.671.265,85	4.204.031,89

Creditos a Receber	117.311,83	500.797,94
Saldo em Especie do Exercício Atual IV = (A – B)	6.932.649,59	5.944.817,96
Caixa		
Bancos Contas Movimento	6.932.649,59	5.944.817,96
Banco Conta Vinculada		

12.2. O saldo para o exercício seguinte disponível em Bancos, representando o valor de R\$ 6.932.649,59 (Seis Milhões, Novecentos e Trinta e Dois Mil, Seiscentos e Quarenta e Nove reais e Cinquenta e Nove Centavos), corresponde ao valor registrado no Ativo Circulante Caixa Equivalencia de Caixa do Balanço Patrimonial - Anexo 14.

12.3. Os somatórios das Conciliações Bancários representam o valor de R\$ 6.932.649,59 - (Seis Milhões, Novecentos e Trinta e Dois Mil, Seiscentos e Quarenta e Nove Reais e Cinquenta e Nove Centavos), documentos estes que segue anexo nesta prestação de Contas, que corresponde com o saldo para o exercício seguinte, registrado na Caixa Equivalencia de Caixa acima demonstrados - Anexos TC 02, extratos do mês de Dezembro 2018 folhas ??? a ??? desta prestação de contas.

**12.4.** O Resultado da Execução Financeira Consolidada, em decorrência da gestão financeira, as disponibilidades passaram de R\$ 5.944.817,96 (2017) para R\$ 6.932.649,59 em 2018, verificando-se um acréscimo de R\$ 987.831,63 (Novecentos e Oitenta e Sete Mil, Oitocentos e Trinta e Um Reais e Sessenta e Três Centavos), conforme demonstrado a seguir:

Receitas Arrecadadas	R\$	R\$
Orçamentarias	44.473.992,13	
Extras - Orçamentarias	24.850.411,44	69.324.403,57
(-) Despesas		
Orçamentarias Pagas	39.533.424,16	
Extras Orçametárias	26.291.826,72	
Restos a Pagar Inscritos	2.511.321,06	68.336.571,94
Resultado Apurados		
Receitas	69.324.403,57	
Despesas	68.336.571,94	
= Acrescimo Financeiro		987.831,63
(+) Saldo do Exercicio Anterior	5.944.817,96	5.944.817,96
(=) Saldo Exercicio Atual		6.932.649,59

**12.5 - Da Análise do Balanço Financeiro -** O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do ente público em um determinado exercício. A seguir, apresentamos algumas análises do Balanço Financeiro por meio de quocientes:

#### 12.5.1 - Quociente Orcamentário do Resultado Financeiro – é

resultante da relação entre o Resultado Orçamentário (Receita Orçamentária – Despesa Orçamentária) e a Variação do Saldo em Espécie. A interpretação desse quociente indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário.

**12.5.1.1** - Em 2018, a Prefeitura de Colorado do Oeste, apresentou o seguinte Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro:

Resultado Orçamentário 4.940.567,97 = 1,25 Variação do Saldo em Espécie (3.952.736,34)

12.5.2 - Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros é resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior. A interpretação desse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

**12.5.2.1** - Observa-se que a Prefeitura de Colorado do Oeste, apresentou em 2018 o seguinte Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros:

**12.5.2.2** - Nota-se que a variação nas disponibilidades totais foi de 1,17 Esse quociente maior que 1 demonstra que os recebimentos do exercício foram maiores que os pagamentos e que houve um superavit financeiro.

12.5.3 A movimentação e o saldo para o exercício seguinte registrada na conta Restos a Pagar corresponde ao movimento apresentado no Anexo 17
Demonstração da Dívida Flutuante.

**12.6.** As demais contas apresentadas no Balanço Financeiro que possuem reflexos no Anexo 17 – Demonstração da Dívida Flutuante, estão também com a movimentação devidamente conciliada.

#### 13. DO BALANÇO PATRIMONIAL

- 13.1. Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 5ª Edição o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação,conforme as seguintes definições:
- a) Ativo são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.
- **b) Passivo** são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
- c) Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos.
- d) Contas de Compensação compreende os atos que possam vir ou não a afetar o patrimônio.

**13.1.1.** O Balanço Patrimonial do exercício está assim representado:

	VALORES EM R\$	
ESPECIFICAÇÃO	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
ATIVO CIRCULANTE	7.596.337,54	6.611.383,83
Caixa Equivalencia de Caixa	6.932.649,59	5.944.817,96
Creditos a Curto Prazo	558.496,76	585.178,74
Creditos de Transferencias a Receber	178.496,76	585.178,74
Divida Ativa das Taxas/Impostos	380.000,00	0,00
Demais Creditos a Valores a Curto Prazo	31.833,15	0,0
Estoque	73.358,04	81.387,13
Almoxarifado	73.358,04	81.387,13
ATIVO NÃO CIRCULANTE	49.091.401,05	43.255.751,42
Creditos a Longo Prazo	2.259.967,15	5.342.474,21
Divita Ativa Não Tributaria	2.520.902,04	1.275.731,79
Divida Ativa Tributaria	8.589.611,60	4.066.742,42
(-) Ajuste de Perdas de Creditos a Longo Prazo	-8.850.546,49	0,0
Demais créditos e Valores a Longo Prazo	0,0	272.397,38
Tributos a Recuperar/Compensar	0,0	272.397,38
Imobilizado	46.831.433,90	37.640.879,83
Bens Móveis	24.987.401,34	18.768.972,43
Bens Imóveis	22.020.580,00	18.931.334,80
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumulada	-176.547,44	-59.427,40
TOTAL GERAL DO ATIVO	56.687.738,59	49.867.135,25
PASSIVO CIRCULANTE	1.214.156,27	2.616.955,30
Obrigações Trabalhista, Prev. E Assistencial	553.825,98	1.296.377,07

Pessoal a Pagar	628,8	1.296.377,07
Encargos Sociais a Pagar	553.197,	15 0,0
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	531.245,9	1.133.626,52
Forncedores/Credores Nacionais	520.597,3	1.133.626,52
Contas a Pagar Nacionais Decisão Judicial Exc. Precatorios	10.648,6	62 0,0
Demais Obrigações a Curto Prazo	129.084,3	186.951,71
Valores Restituiveis	115.422,6	166.215,12
Depositos não Judiciais	145,9	20.736,59
Outras Obrigações a Curto Prazo	13.661,7	71 0,0
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.488.308,0	2.539.211,02
Encargos Sociais a Pagar	637.459,4	1.272.334,81
Emprestimos e Financiamentos a Longo Prazo	0	,0 1.266.876,21
Precatorios de Fornecedores Nacionais Regime Especial	850.848,5	58 0,0
TOTAL GERAL DO PASSIVO	2.702.464,2	5.156.166,32
PATRIMONIO LIQI	JIDO	
Patrimonio Social e Capital Social	21.888.790,10	21.888.790,10
PatriomônioSocail	21.888.790,10	21.888.790,10
Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.086.982,42	1.086.982,42
Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos	1.086.982,42	1.086.982,42
Resultados Acumulados	31.003.317,92	21.735.196,41
Superavit Ou Déficit Acumulados	31.003.317,92	21.735.196,41
Superavits Ou Déficits do Exercício	9.267.912,99	3.369.344,67
Superávits Ou Déficits de Exercícios anteriores	19.186.603,36	15.817.258,69
Ajuste de Exercicio Anteriores	43.664,28	37.271,88
Superavit de Execicio Anteriores	2.508.992,58	2.508.992,58
Superavits de Exercicio Anteriores	2.328,59	2.328,59
Total do Patrimonio Liquido	53.985.274,32	44.710.968,93
TOTAL DO PASSIVO	56.687.738,59	49.867.135,25

**13.2.** De acordo com a Demonstração das Variações Patrimoniais, as contas que compõem o Ativo Não Circulante e Passivo Não Circulante tiveram a seguinte movimentação:

TÍTULO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
	ANTERIOR	INCORPORAÇÃ O/ INSCRIÇÃO	BAIXA/ AMORTIZAÇÃO	SEGUINTE
Bens Móveis	18.768.972,43	9.442.416,84	3.223.987,93	24.987.401,34
Bens Imóveis	18.931.334,80	4.369.245,20	1.280.000,00	22.020.580,00
Dívida Ativa	5.614.871,59	18.137.409,60	21.219.916,66	2.259.967,15
Almoxarifado	81.387,13	5.444.923,46	5.452.952,55	73.358,04
Dívida Fund. Interna INSS	1.272.334,81	0,0	634.875,39	637.459,42
Precatório Cível	1.266.876,21	204.960,11	620.987,74	850.848,58

acima demonstrados está corretamente registrado no Balanço Patrimonial e corresponde com o valor registrado no Demonstrativo Sintético das Contas do Ativo Permanente – TC 23 (fls ??? a ???). Este saldo também corresponde ao total do Inventário Físico-Financeiro dos Bens Móveis – TC –15 (fls. ???).

13.3.1 – Verifica-se, também, que o valor empenhado no elemento de despesa 4.4.90.52 – Equipamentos e Material Permanente – corresponde a R\$ 3.177.723,56 (três Milhões Cento e Setenta e Sete Mil, Setecentos e Vinte e Três Reais e Cinquenta e Seis Centavos), divergindo em R\$ 503.818,25 - (Quinhentos e Três Mil, Oitocentos e Dezoito Reais e Vinte e Cinco Centavos) do total incorporado na conta Bens Móveis em virtude da inscrição de despesas com bens permanentes em Restos a Pagar, conforme processos relacionados na "Relação dos Restos a Pagar Não Processados – TC –10-B (fls ??? a ????).

**13.3.2 –** Neste exercicio houve movimentação de bens moveis de uma unidade para outros reclassificaçãoe transferencia, devidos as conferencia que foram inciadas ainda não concluidas no levantamento patrimonial;

**13.4.** – O saldo para o exercício seguinte dos Bens Imóveis acima demonstrados está corretamente registrado no Balanço Patrimonial e corresponde com total registrado no Inventário Físico-Financeiro dos Bens Imóveis – TC 16 fls ???? a ???;

13.4.1 – O valor empenhado no elemento de despesa 4.4.90.51 – Obras e Instalações – no montante de R\$ 922.451,62 (novecentos e vinte e dois mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e sessenta e dois Centavos), apresenta uma diferença de R\$ 637.474,61 - (seiscentos e trinta e sete Mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e sessenta e um Centavos). Esta diferença está representada pelas despesas inscritas em restos a pagar, conforme processo - relacionados na Relação de Restos a Pagar Não Processados – TC-10-B" (fls ??? a ???).

13.5 – O saldo para o exercício seguinte, evidenciado na conta "Dívida Ativa", no montante de R\$ 2.638.967,15 - (Dois Milhões, Seiscentos e Trinta e Oito Mil, Novecentos e Sessenta e Sete Reais e Quinze Centavos), corresponde com o valor registrado no Balanço Patrimonial, no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – TC-23- sendo R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais) Divida Ativa Tributaria a curto prazo e 2.259.967,15 (dois milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, novecentos e sessenta e sete reais e quinze centavos) creditos a Longo Prazo e com a "Relação dos Contribuintes Inscritos na Dívida Ativa" disponibilizado em CD anexo folhas ???.

**13.6** – O saldo para o exercício seguinte, evidenciado na conta "Almoxarifado", no montante de **R\$ 73.358,04** - (Setenta e Três Mil, Trezentos e Cinquenta e Oito Reais e Quatro Centavos), corresponde com o valor registrado no Balanço

Patrimonial, no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – TC-23 e com o "Inventário do Estoque em Almoxarifado – TC-13 disponibilizado em CD folhas ????;.

**13.7–** Quanto à Dívida Fundada Interna, houve a seguinte movimentação no exercício:

Saldo anterior	R\$	2.539.211,02
Inscrições	R\$	204.960,11
Baixas	R\$	1.255.863,13
Saldo p/ exercício seguinte	R\$	1.488.308,00

**13.8 –** O saldo acima evidenciado corresponde ao valor registrado no Balanço Patrimonial com a correta movimentação na Demonstração da Dívida Interna – Anexo 16.

### 14. DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES

#### **PATRIMONIAIS**

**14.1 -** As alterações ocorridas no Patrimônio da Prefeitura, resultantes ou independentes da execução orçamentária, apresentam o seguinte resultado:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Valor – R\$	
1. Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	4.554.135,88	
1.1 Impostos	3.781.912,58	
1.2 – Taxas	772.223,30	
1.3- Contribuições de Melhorias	0,0	
2. Contribuições	556.468,78	
2.1 – Contribuição de Iluminação Publicas	556.468,78	
3. Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	12.812.220,36	
3.1. Juros e Encargos de Mora	12.642.838,14	
3.2. Remuneração de Depositos Bancarios e Aplicações Financeiras	169.382,22	
3.2.3. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	0,0	
4- Transferencia e Delegações Recebidas	68.568.770,21	
4.1 – Transferencias Intragovernamentais	27.087.654,80	
4.2 - Transferencias Inter governamentais	40.981.115,41	
4.3- Transferencias das Instituições Privadas	500.000,00	
5- Valorização e Ganhos com Ativos	51.259,79	
5.1 – Ganhos com Alienação de Ativos	32.072,73	
5.2 – Ganhos com Desincorporação de Ativos	19.187,06	
6. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	959.935,39	
6.1 – Variações Patrimonial Aumentativa a Classificar	934.056,30	
6.2 – Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	25.879,09	
SOMA	87.502.790,41	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
1. Pessoal e Encargos	22.840.306,90	
1.1 Remuneração a Pessoal	17.885.134,95	
1.2- Encargos Patronais	4.083.531,13	
1.3- Beneficios a Pessoal	758.767,74	
1.4- Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	113.273,08	
2. Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13.196.879,32	
2.1 – Uso de Material de Consumo	6.021.467,01	
2.2 – Serviços	7.058.292,27	
2.3 – Depreciação, Amortização e Exaustão	117.120,04	
3. Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.071.873,95	
3.1 – Juros e Encargos de emprestimos e Financiamentos Obtidos	250.793,81	
3.2 – Juros e Encargos de Mora	0,0	
3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	821.080,14	
4- Transferencia e Delegações Concedidas	19.465.661,99	
4.1 - Transferencias Intragovernamentais	17.258.204,63	
4.2 - Transferencias Inter governamentais	2.056.715,14	
4.3 – Transferências a Instituições Privadas	113.938,40	
4.4 – Transferencias a Consórcio Publicos	33.043,82	
4.5 – Outras Transferencias e Delegações Concedidas	3.760,00	
5. Desvalorização e Perda de Ativos	21.166.450,97	
5.1 – Redução a Valor Recuperavel e ajustes para Perdas	8.850.546,49	
5.2 – Perdas com Alienação	1.206.421,33	
5.3- Perdas Involuntarias	3.110.139,33	
5.4 – Incorporações de Passivos	204.960,11	
5.5- Desincorporação de Ativos	7.794.383,71	

6. Tributárias	375.712,81
6.1- Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	0,0
6.2 Contribuições	375.712,81
7. Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	117.991,48
7.1 Premiações	0,0
7.2 Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	117.991,48
SOMA	78.234.877,42
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERIODO	9.267.912,99
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS	
(Decorrente da Execução Orçamentarias)	
Incorporação de Ativos	4.318.142,52
Desincorporação de Passivos	28.243,60
Desincorporação de Ativos	219.500,00

**14.1.2** - As Variações Patrimoniais Diminutivas, do item 1 cabe comentar o item 1.4 no total de R\$ 113.273,08 – esta somados as despesas com pessoal de exercicio anterior, sentenças judiciais relativo a pessoal;

**14.1.2.1 –** Uso de Material de Consumo item 2.1 refere-se a despesa liquidadas do elemento 30 do exercicio, os restos apagar elemento 30 que foram utilizados de acordo com a movimentação do almoxarifado incluidas as despesas com material de distribuição gratuitas,;

**14.1.2.2** - Serviços item 2.2 compreende os serviços de terceiros pessoa fisica e juridicas do exercicio e restos liquidados no exercicio, diária civil, passagem e despesa com locomoção, serviços de consultoria, indenização pela execução de trabalho de campos e o item 2.3 não necessidade de comentario;

**14.1.2.3** - As Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras item 3.1 compreende as despesas do elemento 21 e elemento 22, já as outras variações patrimoniais diminutivas – financeiras refere-se as despesas Auxilio alimentação, outros auxilio financeiros a pessoa fisica de sentenças judiciais, indenizações e restituições;

**14.1.2.4 -** Transferencia e Delegações Concedidas o item 4.1 - Transferencias Intragovernamentais refere-se as transferencias financeira para Câmara Fundo Municipal de Assistência Social e para o Fundo Municipal de Saude o item 4.2 - Transferencias Inter governamentais, refere-se a despesas indenizações e restituições de convenios da união e estado, contribuição a entidades baixa de creditos recebidos, e o item 4.3 e 4.4 – transferencia a instituições privadas sem fins lucrativo Transferencias a Consórcio Publicos para construção do aterro sanitario;

**14.1.2.5 -** Desvalorização e Perda de Ativos 5. – Redução a Valor Recuperavel e ajustes para Perdas - ajuste para perdas de creditos tributários da divida ativa IPTU, e incorporação de Passivos precatorios não lançados na época propria, regularizado neste exercício e movimenta de bens moveis e imovel regularização ;

**14.1.2.6**- O item 6.2 – Contribuições refere-se a contribuição para formação do pasep e multa paga a receita federal.

14.2 - O Resultado Patrimonial do Exercício foi superávit na ordem de R\$ 9.267.912,99 - (Nove Milhões, Duzentos e Sessenta e Um Mil, Setecentos e Vinte e Nove Reais e Onze Centavos), houve ajuste de exercicio anterior no valor de R\$ 6.392,40 acrescido do Resultado Patrimonial do Exercício anterior Superávit, no montante de R\$ 44.710.968,93 - (Quarenta e Quatro Milhões, Setecentos e Dez Mil, Novecentos e Sessenta e Oito Reais e Noventa e Três Centavos) evidencia o novo Saldo Patrimonial Liquido de R\$ 53.985.274,32 - (Cinquenta e Três Milhões, Novecentos e Oitenta e Cinco Mil, Duzentos e Setenta e quatro Reais e Trinta e Dois Centavos) corretamente demonstrado no Balanço Patrimonial do exercício.

# 15. REPASSE DE RECURSOS AO PODER LEGISLATIVO

**15.1-** Apresentamos a seguir os repasses feitos ao Poder Legislativo, durante o exercício de 2018 em cumprimento ao previsto no art. 29-A da Constituição Federal, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 58/2009, na forma que segue:

#### Receitas Arrecadadas pelo Município no Ano Anterior -2017

A – Receita Tributária	3.107.957,39
IPTU	397.702,22
IRRF	523.712,34
ITBI	281.364,57
ISSQN	1.390.264,72
Dívida Ativa Impostos	237.305,12
Multa e Juros de Impostos	58.835,50
Taxas	218.772,92
B -Transferências Estaduais	11.451.781,88
IPVA	1.466.227,78
ICMs	9.985.554,10
C -Transferências Federais	12.483.660,57
FPM	12.235.603,97
COTA PARTE IMP. S/OURO	0,0
ITR	94.079,09
ICMS – Desoneração -LC 87/96	14.236,68
IPI/EXPORTAÇÃO	56.037,64
Contribuição Int. Do Domínio Publico – CIDE	83.703,19
D -Total Geral de Impostos (item A + B + C)	27.043.399,84
E-Valor Maximo para cumprimento do artigo 29-A Inciso I da Emenda	
Constitucional nº 58 de 23 Setembro de 2009- percentual de 7% até	1.893.037,99
100.000 habitantes (D x 7%)	
Nº de habitantes do Município de acordo com o IBGE*	18.591
F-Valor Transferido para o Poder Legislativo	1.884.129,52
Percentual Transferido (F/D*100)	6,97%

\*Censo 2010 http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1

MUNICIPAL.

no montante de R\$ 1.884.129,52 (Um Milhão, Oitocentos e Oitenta e Quatro Mil Cento e Vinte e Nove Reais e Cinquenta e Dois Centavos), que corresponde a 6,97% da Receita Arrecadada pelo Município no Ano de 2017 que foi de R\$ 27.043.399,84 – (Vinte Sete Milhões, Quarenta e Três Mil, Trezentos e Noventa e Nove Reais e Oitenta e Quatro Centavos). Portanto o Município repassou abaixo do percentual permitido, cumprindo assim o inciso I do artigo 29-A da Constituição Federal.

# 16. DOS RELATÓRIOS EXIGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000.

**16.1**. Em cumprimento ao que determina os artigos 52 e 53 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 3º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, os Relatórios Resumidos da Execução Orcamentária, estão assim evidenciados:

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACOMPANHADO DOS DEMONSTRATIVOS, DE ACORDO COM O ARTIGO 52 e 53 DA LRF.				
Bimestre	Meio de	Data da	Data de encaminhamento por Meio	
2018	Publicação	Publicação	Eletrônico.	
1° - Jan/Fev	Átrio Municipal	30.03.2018	23.07.2018	
2.º- Mar/Abr	Átrio Municipal	29.06.2018	26.07.2018	
3.°- Mai/Jun	Átrio Municipal	30.07.2018	08.08.2018	
4.º- Jul/Ago	Átrio Municipal	28.09.2018	17.10.2018	
5.º- Set/Out	Átrio Municipal	30.11.2018	14.12.2018	
6.°- Nov/Dez	Átrio Municipal			

16.2 – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro dos 30 (trinta) dias após o encerramento de cada bimestre (art. 52), além disso, conforme determina o artigo 3º, da Instrução Normativa n.º 018 - TCER/2006 foi encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado por meio eletrônico, dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária, dentro do prazo previsto em virtude de prorrogação desta Corte de Contas, com excessão do 2º Bimestre/2018 e 6º Bimestre/2018 devido a mudança de empresa locadora do software e com a adequação do novo sistema houve atraso.

**16.2.1 –** Avaliação das Metas Anuais Estabelecidas na LDO e Limites Constitucionais.

**16.2.2** – Metas de arrecadação Realizada em, Relação às Previstas – (Art 4°, § 1° da LRF);

Meta Fiscal da Receita				
Meta Fiscal Fixada na LDO (R\$) Realizado no exercício R\$ % Realizado (c) =				
(a)	(b)	(b/a)*100		
38.000.000,00	44.473.992,13	117,04		

Fontes: LDO e Balanço Orçamentáriuo - Anexo 1 (LRF, art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e § 1º)

em relação a prevista, nota-se que a receita realizada superou a prevista em 117,04% cumprindo o previsto na LDO, porem como houve alteração na execução orçamentaria a Receita atualizado foi para R\$ 52.611.625,00 (cinquenta e dois milhões, seiscentos e onze mil, seiscentos e vinte e cinco reais) ficando a receitas arrecadada infereior a receita atualizad com frustação de 8.137.632,87 que representa a 15,47%;

16.2.3 - Do Resultado Nominal (art. 53, III; Art 4°, § 1°; Art. 9° LRF)

O Resultado Nominal represetna a variação do saldo da Dívida Fiscal Liquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 dedezembro do ano anterior. E o balanço entre receitas totais e as despesas totais corresponde a necessidade de financiamneto do setor publico. Através da apuração desse resultado e que podemos avaliar se a dívida de um ente publico aumentou ou diminuiu.

N	Meta Fiscal de Resultado Nominal acima da linha			
Meta Fiscal Fixada	Resultado Nominal	%Realizado (c)	% variação* (d)=(a-	
na LDO (R\$) (a	Realizado no Ano R\$ (b)	=(b/a)*100	b)/(a)*100	
1.344.889,57	863.495,12	64,20%	35,79%	
Meta Fiscal de Resultado Nominal Abaixo da Linha				
Meta Fiscal Fixada	Resultado Nominal	%Realizado (c)	% variação* (d)=(a-	
na LDO (R\$) (a	Realizado no Ano R\$ (b)	=(b/a)*100	b)/(a)*100	
1.344.889,57	3.283.766,37	244,17%	144,17%	

<sup>\*</sup>Para efetios de cálculo da variação do resultado nominal realizado em relação ao resultado nominal previsto foram considerados seus valores absolutos: -Demonstrativo do Resultado Nominal - Anexo 5 (LRF, art. 53, inciso III).

Da análise do comportamento da Meta Fiscal de Resultado Nominal acima da linha, verifica-se que o Resultado Nominal realizado no final do exercício de 2018 foi de R\$ -863.495,12 indicando que houve uma variação negativa de 35,79% em relação a meta do Resultado Anual fixado na LDO para o exercio de 2018 podendo indicar uma diminuição da divida ou um aumento da capacidade de pagamento no período.

Da análise do comportamento da Meta Fiscal de Resultado Nominal abaixo da linha, verifica-se que o Resultado Nominal realizado no final do exercício de 2018 foi de R\$ 3.283.766,37 indicando que houve uma variação negativa de 244,17% em relação a meta do Resultado Anual fixado na LDO para o exercio de 2018 podendo indicar uma diminuição da divida ou um aumento da capacidade de pagamento no período.

16.2.4 – Do Resultado Primário (Art. 53, III, art. 4°, §1°, art. 9°

O Resultado Primário é um valor, representado pela diferença entre as receitas não financeiras ou primárias e as despesas não financieras ou primárias, indica se os níveis de gastos orçamentáriuos do Municipio são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas

LRF).

Primárias. Quanto maior esse indicador, apurado antes da apropriação dos juros e outros encargos da dívida, maior será o volume de recursos disponíveis para abater dívidas ou realizar outros investimentos.

Meta Fiscal Fixada na LDO	Resultado Primário Realizado no Ano	% Realizado*
(R\$) (a	R\$ (b)	(c)=(b/a)*100
1.344.889,57	863.495,12	64,20

<sup>\*</sup>Demonstrativo do Resultado Primário – Anexo 6 (LRF, art. 53, inciso III)

De acordo os dados acima, verifica-se que o Resultado Primário realizado no exercício de 2018, foi de atingido superando a meta estabelecida na LDO em 134,40%.

**16.2.5** – Do Limite Constitucional relativo a aplicação de 25% na Educação (art. 212CF).

Valor/índice aplicado no período em referencia					
Receitas de Transferencias e Despesas com Manutenção e % Realizado*					
Impostos do Exercicio 2018	Desenvolvimento do Ensino do	(c)=(b/a)*100			
(a)	Exercicio (b)				
27.359.218,43	7.053.535,26	25,78			

<sup>\*</sup>Demonstrativo da Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino -MDE - Anexo 8 (LDB, art 72)

Pelo demonstrado o município cumpriu o previsto na constituição aplicando acima do limite mínimo 0,78% que representa R\$ 213.401,90 (duzentos e treze mil, quatrocentos e um reais e noventa centavos);

16.2.6 – Do Limite Constitucional Relativo a Saúde (Art. 77, III-

ADCT/CF)

Educação (art. 212CF).

Valor/índice aplicado no período em referencia					
Receitas de Transferencias e Despesas com Ações e Serviços % Realizado					
Impostos do Exercicio	Publicos de Saúde do Exercicio (b)	(c)=(b/a)*100			
2018(a)					
27.359.218,43	6.466.431,71	23,63			

<sup>\*</sup>Demonstrativo da Receitas e Despesas com Ações e Serviços Publicos de Saúde - Anexo 12 (LLC 141/2012, art. 35)

Da analise do comportamento quanto a aplicação do limite constitucional relativo as ações em serviços públicos de saúde o município cumpriu o previsto na Constitucional superando o limite mínimo em 8,63%;

16.2.7 - Dos Restos a Pagar.

#### 16.2.7.1 - Restos a Pagar Procesados

Ano	Inscritos		Movimentação no Exercicio (Baixas)		Redução %(f)=(c+d)/(a+		
	Em	Em	31	de			b)*100

	Exercicios Anteriores (a)	dezembro de 2017 (b)	Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e)	
2017	3.927.88	2.426.075,71	2.426.040,21	3.963,38	0,0	100,00

Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Orgão – Anexo 7 (LRF, art 53, inciso V)

As baixa ocorridas no exercício de 2018 no saldo dos Restos a Pagar Processados, nota-se que houve uma redução de 100% dos restos a pagar a esse titulo, inscritos em exercícios anteriores e em 31 de dezembro de 2017;

**16.2.7.2** – Restos a Pagar Não Processados e Não Processados Liquidados.

Ano	Inscri	Inscritos		Movimentação no Exercicio (Baixas)			Redução	
	Em Exercicios						%(g)=(d+e)/( a+b)*100	
	Anteriores (a)	dezembro de 2017 (b)	Liquidados (c)*	Pagos (d)	Cancelado s (e)	Saldo (f)	a 10) 100	
2017	877.934,55	1.791.678,05	1.819.004,20	1.819.004,20	809.606,31	44.329,97	98,46	

Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Orgão – Anexo 7 (LRF, art 53, inciso V) \*O valor evidenciado nesta coluna, é meramente para efeito comparativo em relação aomonte do que já foi pago durante o exercicio, identificado na coluna "d".

As baixa ocorridas no exercício de 2018, o saldo dos Restos a Pagar Não Processados e Não Processados Liquidados, nota-se que houve uma redução de 98,46% em relação ao montante dos restos a pagar a esse titulo, inscritos em exercícios anteriores e em 31 de dezembro de 2017;

**16.3.** Em cumprimento ao que determina os artigo 54 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 4º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, os Relatórios de Gestão Fiscal, estão assim evidenciados:

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DE ACORDO COM O ARTIGO 54 E 55 DA LRF						
Quadrimestral Meio de Publicação Data da Data de encaminhamento ao						
		Publicação	TCE por meio eletrônico.			
1º - Janeiro a	Átrio Municipal e	29.06.2018	26.07.2018			
abril/2018	Diário da Arom					
2º Maio/Agosto/2018	Átrio Municipal e	28.09.2018	17.10.2018			
	Diário da Arom					
3.°- Setembro	Átrio Municipal e	27/01/2017				
/Dezembro/2018	Diário da Arom					

16.3.1 – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro dos 30 (trinta) dias após o encerramento de cada semestre (Art.63 inciso II alínea b). Além disso, conforme determina o artigo 4°, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, foi encaminhado ao Tribunal de Contas por meio eletrônico dados do Relatório de Gestão Fiscal dentro do prazo estipulado o conforme prorrogações dessa Corte de Contas;

LRF)

A Despesa Liquida de Pessoal (DPL) corresponde ao total da despesa com pessoal, conforme art.18 da LRF, excluindo-se as despesas mencionadas no art. 19. Bem como as possiveis duplicidades existentes, o comprometimento da despesa compessoal do Poder Executivo em relação a RCL, sinteticamente apresentou a seguinte situação:

Exercicio	RCL	Despesa	а со	m Pessoal	Limites para Alertas	Emissão de	
	(a)	Total Despesas Liquida c/Pessoal (b)	da R\$	% s/RCL (c)=(b/a)*100	90% - Limite de Alerta (acima de 48,60%)	95% - Limite Prudencial (acima de 51,30%)	Notificação 100% Limite Legal (acima de 54%)
2018	40.768.936,02	19.462.611,	19	47,74	Não	Não	Não

Demonstrativo da Despesa com Pessoal \_ Anexo 1 (LRF,art. 55, inciso I, alínea "a")

Considerando que o índice de despesa com pessoal de 49,83% apurado no exercicio de 2018, esta situado no intervalo de 47,74% sendo portanto inferior ao limite de emissão de alerta de que trata o inciso II do § 1º do art. 59 da LRF;

#### 16.3.3 - Do Endividamente

A Divida Pública Consolidada corresponde ao montante total apurado das obrigações financieras, inclusive as decorrentes de emissão de titulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; também constituem dívida publica obrigações financeiras, assumidas em virtudes de realizção de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses, ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; e ainda dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluidos.

O indice da Divida Consolidada apourada pelo Municipio, apresentou os seguintes numeros:

Exercicio	RCL (a)	Divida Consolidada	% s/RCL (c)=(b/a)*100		Notificação 100% - Limite
		Liquida (excluido o RPPS) R\$ (b)		Alerta108%	Legal 120%
2018	40.768.936,02	-4.844.548,73	-11,88	Não	Não

Demonstrativo da Divida Consolidada Liquida – Anexo 2 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

Considenrando que o índice de endividamento de -11,88%, apurado no exercicio de 2018, é inferior ao limite de 90% de que trata o art. 59, § 1º, inciso III da LRF e,evidentemente ao limite maximo, de que trata o art. 3º, incisoII, da Resolução do Senado Federal nº 40/2001, estando o Municipio em situação confortavel não tendo ultrapassado ou infringido as legislações vigente ate o momento.

### 17. DAS AÇÕES PLANEJADAS COM AS EFETIVAMENTE

#### REALIZADAS COM RESULTADO QUALITATIVO.

17.1. Decorrido o setimo ano da atual gestão da Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste, o Relatório de Atividades ora apresentado a sociedade e aos órgãos fiscalizadores, registra, em linhas gerais, as principais ações desenvolvidas no período de Janeiro a Dezembro de 2018, bem como dos últimos dois anos anteriores desta administração tendo como ponto de partida as propostas de trabalhos apresentadas no PPA – Plano Plurianual 2014/2017 e 2018/2021 na LDO- Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Orçamento Fiscal de 2018.

**17.1.1** - A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste é uma instituição de direito público interno, com sede administrativa e foro na cidade de Colorado do Oeste-RO, instituída pela Lei nº 6921 de 16 de Junho de 1981.

17.1.2 – A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste-Ro, goza de autonomia administrativa, Orçamentárias, Financeiras e Patrimoniais, exercidas na forma da Lei. Sua organização e funcionamento regem-se pela Lei Orgânica do Município de 31 de Março de 1990 reformuladas em 27 de Maio de 2002, pela Constituição Federal e demais normas complementares.

17.1.3 – Esta gestão tem estabelecido como missão à diminuição da desigualdade social através da alocação de recursos e distribuição de rendas provendo as necessidades públicas quer social, quer meritória;

**17.1.4**.- No cumprimento de sua missão esta gestão estabeleceu como seus objetivos globais:

- Promover a Educação Infantil e Fundamental de forma gratuita e dentro de parâmetros de qualidade, através de seu sistema de educação.
- Promover a Saúde preventiva e reparativa gratuita e com qualidade através de seu Sistema de Saúde.
- Estimular e proporcionar meios para o desenvolvimento auto sustentável econômico local;
- Proporcionar meios para promover a oferta de trabalho.
- Incentivar a Cultura e o Esporte local;
- Proteger e proporcionar a manutenção do meio ambiente.

#### 17.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.

17.2.1 – Na intenção de alcançar seus objetivos a Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste, estabeleceu sua estrutura organizacional através da Lei Municipal nº 1.629 de 14 de Abril de 2010.

- 1- Gabinete do Prefeito:
- 2- Assessoria de Gabinete:
- 3- Procuradoria Geral;

- 4- Chefia de Controle Interno:
- 5- Assessoria de Coordenação Geral;
- 6- Gerência de Junta de Serviço Militar e Coordenadoria Municipal de Transito;
- 7- Secretaria Municipal de Administração e Finanças;
- 8- Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Agropecuário;
- 9- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- 10-Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos;
- 11-Secretaria Municipal de Educação e Cultura;
- 12- Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo;
- 13- Secretaria Municipal de Saúde

#### 17.3. - DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

**17.3.1** - Este item tem por objetivo evidenciar as ações desenvolvidas pela administração atual, buscando estabelecer a comprovação da exeqüibilidade do planejamento estabelecido no PPA, LDO e no Orçamento Anual.

**17.3.2** – Será apresentado especificamente às atividades das áreas fim da administração Municipal, em função de serem estas as instrumentalistas do objetivo e da missão desta administração.

### 17.3.3 – AÇÕES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

O sistema de Educação do Município é composto por um conjunto de recursos que proporciona uma capacidade de atendimento de aproximadamente 2101 alunos, estes recursos estão assim distribuídos:

#### ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO E APLICADOS EM 2018.

 Orçamento Próprio
 R\$ 2.892.621,57

 Fundeb
 R\$ 7.825.977,14

 Convênio
 R\$ 1.225.637,38

 Repasse Federal FNDE
 R\$ 889.557,88

 Total dos Recursos Financeiros
 R\$ 12.833.793,97

Com a utilização destes recursos, a atual administração proporcionou os seguintes serviços de educação a sociedade local:

A manutenção de aproximadamente 2.101 alunos durante o exercício de 2018 proporcionando-lhes 04 horas de aula dia, 2101 refeições servidas diariamente, atendimento medico, assistente social e outros atendimento que fizeram

necessários e o detalhamento das ações desenvolvidas estão no relatorio de circuntanciado da secretaria.

### **RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO/2018**

			~
^	TDE	NTIFIC	~ ^ ^ ^ ^
Δ	11)	INI I I <b>I</b> -I (	$\Delta (\Delta (1))$
л.	1DL	1 1 1 1 1 1 7	$\mathcal{A} \cup \mathcal{A} \cup$

Nome da Secretaria: Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Endereço: Avenida Paulo de Assis Ribeiro nº 3956 - Centro - Colorado do Oeste-RO

CNPJ: 30.484.575-0001-98

Período de Referência: Janeiro a Dezembro 2018

### B. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA.

[ ] Alugada [ x ] Própria [ ] Cedida

C. ESTRUTURA DA SECRETARIA.	
1-Nome: Raimundo Nonato Pereira dos Santos	
Cargo: Pedagogo	Função: Represent. Legal: /Secretário Municipal de Educação e Cultura
2-Nome: Silvoléia Machado Morais	
Cargo: Telefonista	Função: Telefonista
3-Nome: Marineia Candido F. do Carmo	
Cargo: Professora do Magistério	Função: Coord. De Controle Orçamentário.
4-Nome: Leozete Martins Vieira	
Cargo: Professora do Magistério	Função: Departamento de Programas e Projetos
5-Nome: Valdicéia de Cássia da Silva Balbinot	
Cargo: Professora do Magistério	Função: Departamento Pedagógico Rural

6-Nome: Rozimilia Alves de Oliveira	
Cargo: Professora do Magistério	Função: Divisão de Supervisão Escolar
7-Nome: Eluiza Sprey Alessio	
Cargo: Pedagoga	Função: Divisão de Ação Cont. e Formação
8-Nome: Janaina Corrêa de Oliveira	
Cargo: Telefonista	Função: Divisão de Apoio Técnico e Doc. Rural
9-Nome: Kelly Cristina Oliveira	
Cargo: Pedagoga/Técnico Pedagógico	Função: Departamento Pedagógico Urbano
10-Nome: Elizangela Lima Oliveira	
Cargo: Agente Administrativo	Função: Departamento de Transporte Escolar
11- Nome: Divino Soares de Castro	
Cargo: Pedreiro	Função: Seção de Apoio
12-Nome: Antônio Cabecione	
Cargo: Pedreiro	Função: Seção de Apoio
13-Nome: Scheyla B. de Brito Werlang	
Cargo: Nutricionista	Função: Nutricionista
14-Nome: Célia Ribeiro Oliveira	
Cargo: Merendeira	Função: Bibliotecária
15-Nome: Silvani Da Silva Pereira	
Cargo: Merendeira	Função: Bibliotecária
16-Nome: Ivane Savegnago Lopes	
Cargo: Merendeira	Função: Servente

OBS: As funções existentes no Organograma da SEMEC descritas acima não se encontram nomeados com gratificação, função de: Telefonista; Divisão de Apoio Técnico e Doc. Rural; Seção de Apoio; Nutricionista; Bibliotecária; servente, porém os responsáveis continuam a responder pelos setores.

D-Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Descrição da ação: Atividades do Secretário de Educação

Responsável: Raimundo Nonato Pereira dos Santos

### Competências do setor:

De acordo com a proposta da nova lei orgânica de 03 de dezembro de 2018 são competências do Secretário Municipal de Educação:

- **Art. 77.** Além das atribuições fixadas em lei, compete aos Secretários ou ocupantes de cargos da mesma natureza:
- I subscrever atos e regulamentos referentes aos seus órgãos;
- II expedir instruções para a boa execução das leis, decretos, regulamentos e portarias;
- **III -** apresentar ao Prefeito relatório anual dos serviços realizados por suas

repartições;

- **IV -** comparecer à Câmara Municipal sempre que convocados pela mesma, para prestação de esclarecimentos oficiais.
- **§ 1º** Os atos e regulamentos referentes aos serviços autônomos ou autárquicos serão referendados pelo Secretário ou ocupante de cargo da mesma natureza da administração.
- § 2º O descumprimento do inciso IV deste artigo, sem justificação, importa em crime de responsabilidade.
- **Art. 78.** Os Secretários ou ocupantes de cargos da mesma natureza são solidariamente responsáveis com o Prefeito pelos atos que assinarem, ordenarem ou praticarem.
- **Art. 79.** Os subsídios dos Secretários Municipais serão fixados por lei de iniciativa da Câmara Municipal, dentro dos limites e critérios estabelecidos na Constituição Federal e nesta Lei Orgânica.

Objetivo: Oferecer serviço público Educacional de qualidade, com garantia de acesso e permanência a todos que dela necessitem, respeitando as diversidades e valores peculiares de cada cidadão, visando "o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

Público Alvo: Servidores da rede de ensino e comunidade estudantil e comunidade geral.

Período de Realização: Janeiro a Dezembro/2018

Resultados obtidos:

# Participações em formações:

- ✓ Participação na Reunião do Conselho Nacional de Representantes para discussão da implementação da Base Nacional Comum Curricular Brasília DF (02/2018);
- ✓ Participação no 1º Cenário Municipalista (autoanálise mútua por parte das instituições) debate sobre judicialização da educação e saúde em Ji-Paraná; 03/2018
- ✓ Fórum Estadual extraordinário UNDIME Pimenta Bueno; 03/2018
- ✓ Participação da Formação da Secretaria de Articulação com o Sistema de Ensino SASE. 05/18;
- ✓ Participação do Assessoramento Técnico das Metas do Plano Estadual e Municipal de Educação. CRE/Vilhena 05/18;
- ✓ Participação do X Congresso da UNCME Porto Velho/Junho 2018;
- ✓ Participação do 7º FENEX/UNDIME Fórum Extraordinário da UNDIME. Recife/Agosto de 2018.
- ✓ Participação do 1º E 2º Encontro presencial do curso Gestão Educacional Municipal GEM. Porto Velho mês setembro e novembro respectivamente;
- ✓ Participação do Encontro trimestral da UNDIME/UNCME. Vilhena Setembro/18
- ✓ Participação do 3º Ciclo de Capacitação do Selo UNICEF Porto Velho Novembro de 2018;
- ✓ Participação de Reuniões nas Escolas, Gabinete e com equipe gestora (SEMEC e Escolas);

#### **Articulações:**

- ✓ Sistematização das escolas reordenadas de acordo com a lei 2.018 de 15 de setembro de 2017.
- ✓ Lei nº 2.053 de 23 de março de 2018 Institui o Fundo Municipal de Educação FME .
- ✓ DECRETO Nº 064, DE 2 DE ABRIL DE 2.018 Dispõe sobre a Constituição do Conselho de Alimentação Escolar CAE.
- ✓ Lei complementar 087/18 Piso Salarial;
- ✓ Emenda da Lei Orgânica nº 021, de 30 de abril de 2018.
- ✓ Criação do CNPJ da SEMEC.
- ✓ Instalação do Conselho Municipal,
- ✓ Criação do CNPJ das Unidades Executoras das Escolas Reordenadas (APP's);
- ✓ Atendimento da meta 1 do PME com a abertura de novas turmas de Educação Infantil na etapa de Pré Escolar (4 e 5 anos) nas escolas da zona rural, e escolas reordenadas

#### Aquisições:

- Reference of the Property of t
- Material de construção para muro de arrimo Escola Calir ( Mão de obra do Divino e Sr. Antônio:
- Aquisição de telhas e reparo no telhado de uma sala na Escola Julieta Vilela Veloso;

- Geladeira para Escola Getúlio Vargas;

- Reparos na fossa da Escola Planalto;

- Material e mão de obra nas instalações do Conselho Municipal de Educação;

# Observação:

### E-DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA

Descrição da ação: ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Responsável: Silvoléia Machado Morais

# Competências do setor:

- \*Realizar atendimento telefônico, fazendo os encaminhamentos aos setores solicitados;
- \*Manter a seção de Protocolo e Correspondências em funcionamento;
- \*Despachar todo material a ser expedido com assinatura do secretário;
- \*Responsabilizar-se pelo arquivo e autenticidade dos documentos da SEMEC;
- \*Elaborar o registro de ponto do pessoal docente, administrativo e técnico encaminhando-os aos órgãos competentes no prazo estabelecido;
- \*Montar e manter arquivo atualizado de informação profissional e com dados referentes aos funcionários, a fim de fornecer dados sobre eles a qualquer órgão que necessite;
- \*Responsabilizar-se pela inclusão e atualização dos registros cadastrais e de ocorrências funcionais, supervisionar o sistema de férias, licença prêmio, afastamentos, readaptações, aposentadoria, controle de folha-ponto, prestação de informações da situação funcional dos servidores municipais, estaduais e federais.
- \*Planejar, organizar, coordenar e controlar as rotinas relacionadas às ações de Protocolo,

Expedição e Arquivo de documentos recebidos e segunda via de documentos expedidos;

- \*Manter arquivo de correspondências rigorosamente em dia.
- \*Fazer calculo de Interiorização para todos servidores que utiliza veículos próprios para trabalhar nas escolas rurais.
- \*Fazer folhas de ponto para escolas rurais.
- \*Receber as folhas ponto digitalizar e encaminhar para Rh Prefeitura.
- \*Fazer escala de plantão para os vigias que trabalha na SEMEC.
- \*Elaborar, receber, distribuir e arquivados documentos;
- \*Atender as solicitações feitas à SEMEC;
- \*Organizar arquivos de anos anteriores.

Objetivo: Elaborar, receber, analisar, distribuir e arquivar documentos oficiais e não oficiais na Secretaria, bem como manter em ordem a documentação pessoal dos servidores da educação.

Público Alvo: Servidores da rede de ensino e comunidade em geral.

Período de Realização: Janeiro a Dezembro/2018

Resultados obtidos:

Servidores atendidos: 188

Servidores Ativos: 176

Servidores inativos: 12

Atendimento telefônico;

Memorando Encaminhado 191;

Memorando Circular Encaminhado 52;

Oficio Enviados 614;

Oficio Circular Encaminhado 44

Observação: Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

Foram contemplados nos atendimentos do setor em 2018, 188 servidores, além de atendimentos em geral à comunidade.

(	QUADRO DE SERVIDORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CUI	TURA				
ORDE M	FUNÇÃO	QUANT IDADE				
1.	Professor do magistério	58				
2.	Professor Leigo ( Lei 040/2008 )	10				
3.	Professor de educação infantil					
4.	Pedagogo de educação infantil	05				
5.	Pedagogo (nível superior)	12				
6.	Professor de letras/inglês	01				
7.	Merendeira (Cargo em extinção conf. Lei 2.109 de 18/12/2018)	14				
8.	Servente (Cargo em extinção conf. Lei 2.109 de 18/12/2018)	17				
9.	Artífice (Cargo em extinção conf. Lei 2.109 de 18/12/2018)	02				
10.	Zelador (Cargo em extinção conf. Lei 2.109 de 18/12/2018)	13				
11.	Motorista veículo pesado	10				
12.	Motorista veículo leve	00				
13.	Vigias (Cargo em extinção conf. Lei 2.109 de 18/12/2018)	12				
14.	Pintor (Cargo em extinção conf. Lei 2.109 de 18/12/2018)	00				
15.	Operador de serviços diversos (Cargo em extinção conf. Lei 2.109 de . 18/12/2018)					
16.	5. Agente administrativo					
17.	Funcionários cedidos com ônus	01				
18.	Permutas	00				
19.	Servidores da SEMEC (com gratificação)	08				

20.	Servidores da SEMEC (sem gratificação)	08		
21.	Servidores readaptados	02		
22.	Servidores afastados pelo INSS	05		
23.	23. Servidores afastados sem renumeração			
TOTAL				

# F- DEPARTAMENTO: SETOR ORÇAMENTÁRIO

Descrição da ação: ATIVIDADES DA COORDENADORIA ORÇAMENTÁRIA

Responsável: Marinéia Candido do Carmo

Competências do setor:

Elaboração de processos para:

- \* Transporte escolar e merenda com padrão de qualidade;
- \* Compras de materiais permanentes, de consumo e pedagógicos;
- \* Financiamento de projetos de cunho pedagógico que envolve comunidade escolar e local;
- \* Pequenos reparos nas unidades escolares;
- \* Continuidade do processo de informatização das escolas;
- \* Capacitação de funcionários da Educação, através de programas e convênios com governo Federal e Estadual;
- \* Apoio administrativo nos programas do PDDE, PDE Interativo;
- \*Acompanhamento do PAR nas ações que envolvem a liberação de recursos do Governo Federal;
- \*Apoio nas ações e datas comemorativas que são trabalhadas nas escolas que demandam recursos financeiros: Páscoa, Dia da Criança, Lei 11.645/2008;
- \* Cumprimento dos percentuais mínimos, tanto do FUNDEB e os 5% da arrecadação própria da Prefeitura;
- \* Realização de atividades culturais (COLORFESTI) e outras;
- \*Prestação de contas do PGE/Estado e;

\*Trabalhar a LDO, LOA, PPA e Orçamentário Diário.

Processos de folha de pagamento, faturas de água e luz das unidades escolares, biblioteca pública e prédio da SEMEC.

Objetivo: Executar o orçamento anual da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, formalizando e acompanhando os processos financeiros, observando as ações do PPA (recursos próprios, Estadual e Federal) aplicando, no mínimo, 25% obrigatórios.

Público Alvo: Docentes e servidores não docentes da rede municipal de ensino e discentes da rede estadual (ensino médio no campo-convênio Transporte Escolar, usuários dos serviços públicos oferecidos pela SEMEC e usuários da biblioteca pública municipal entre outros).

Período de Realização: De janeiro a dezembro/2018

Resultados obtidos: A Secretaria Municipal de Educação e Cultura tem como prioridade garantir o aprendizado dos alunos da rede municipal de ensino e como meta que, pelo menos, 90% dos alunos aprendam com qualidade. Para isso, oferece condições para que as escolas, dentro de suas especificidades, desenvolvam atividades para o alcance desta meta.

#### **RECEITAS - 2018**

© FUNDEB: R\$ 8.205.122,78

□ FNDE/PNAT: R\$ 95.818,38
 □ FNDE CAL ÁBIO EDUCACÃO: 7

○ PNAE/Programa de Alimentação Escolar: 198.936,00

Convênio PGE/ESTADO: R\$ 876.000,00

RECURSOS PRÓPRIOS 5% (VALORES PAGOS): R\$ 2.880.482,59

Número total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

A SEMEC atendeu 188 (Cento e oitenta e oito) funcionários municipais da Educação,

1.984(Um mil novecentos e oitenta e quatro) alunos na educação infantil e ensino fundamental I e II e 152( Cento e cinquenta e dois) alunos na creche (0 a 3 anos) 190 (cento e noventa) alunos da rede Estadual do ensino médio no campo, através de convênio com o Governo Estadual e 57 alunos da APAE Marcos Aritana.

OBS: A SEMEC atendeu à APAE com alguns servidores mantidos pela prefeitura bem como merenda escolar, combustível e gás de cozinha

# G- DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE ESCOLAR E MANUTENÇÃO ESCOLAR

Descrição da ação: Departamento de transporte e manutenção escolar

Responsável: Elizangela Lima de Oliveira

# Competências do setor:

- \*Distribuição de materiais permanentes e de expediente às escolas da rede municipal;
- \* Realização de pequenos consertos nas unidades escolares;
- \* Manutenção de limpeza no pátio e do funcionamento predial da SEMEC;
- \* Acompanhamento da frequência escolar do Programa Bolsa Família nas redes Federal, Estadual e Municipal, totalizando 862 alunos;
- \*Distribuição de gás de cozinha às escolas;
- \* Acompanhamento nos processos de materiais expedientes e permanentes da Secretaria e escolas;

Objetivos: O Departamento de Manutenção Escolar tem por objetivo atender no período do ano letivo (janeiro a dezembro de 2018) as unidades escolares diariamente com manutenção e serviços, conforme as necessidades de cada uma. Este Departamento de Manutenção Escolar, também com base nas necessidades e solicitações das escolas integrantes da Secretaria de Educação, faz a distribuição dos materiais pedagógicos, materiais de consumo, materiais permanentes e a merenda escolar, além de manter organizado e limpo o pátio da SEMEC e suas instalações em bom estado de conservação e funcionamento.

Público Alvo: Escolas da Rede Municipal, Creche, Biblioteca, APAE e SEMEC.

Período de realização: De janeiro a dezembro de 2018

Descrição da Ação: ATIVIDADES DO TRANSPORTE ESCOLAR

Responsável: Elizangela Lima de Oliveira

# Competências do Setor:

- > Solicitar abertura de processos financeiro, necessário para o transporte escolar junto ao setor competente;
- > Identificação e atualização de trajetos (atuais e novos);
- > Atualização de relação de alunos usuários do transporte escolar;
- > Atendimento à comunidade escolar sobre o transporte escolar;
- > Orientação e recebimento dos relatórios do transporte escolar;
- > Atendimento e orientação aos motoristas quanto à manutenção e conservação dos ônibus escolares;

- > Atualização de documentação dos veículos e motoristas;
- > Abastecimento e manutenção dos veículos escolares e da SEMEC;
- > Facilitar a prestação de contas dos recursos vinculados ao transporte escolar e da SEMEC;
- > Contatar, se necessário, o atendimento mecânico e elétrico dos veículos de apoio e escolares junto às prestadoras de serviço;
- > Iniciar processos para aquisição de convênios.

Objetivo: Oferecer transporte escolar gratuito para o acesso e a permanência dos estudantes das Escolas do ensino Fundamental e Médio das redes pública municipal e estadual (convênio) residentes em área Rural.

Público Alvo: Alunos da rede pública municipal e estadual de Ensino Fundamental e Médio, através de Convênio com o Governo Estadual e Federal e recursos próprios.

Período de Realização: De fevereiro a dezembro de 2018, um total de 205 dias de atividades escolares, sendo divididos em 200 dias letivos com a participação de todo o corpo discente e 05 dias destinados à recuperação final.

#### Atividades Realizadas:

- Acompanhamento na execução do abastecimento de combustível e lubrificante dos veículos de Transporte Escolar;
- Acompanhamento na execução dos serviços de pagamento de taxas na documentação dos veículos de Transporte Escolar frota própria;
- Acompanhamento na execução de vistorias feito pelo DETRAN;
- Acompanhamento na distribuição de pneus conforme a necessidade de cada veículo;
- Acompanhamento através de relatórios de trafego e visita in loco dos veículos próprios e terceirizados;
- Restação de costas parcial do Transporte Escolar;
- Serviço de Apoio ao Transporte Escolar diariamente;
- Manter a documentação dos veículos, motorista e outras atualizadas na SEMEC;
- Manter a documentação do veículo, motorista e outras atualizadas junto ao setor de convênios da SEDUC de Porto Velho/RO;
- Acompanhamento da Frequência Escolar do Programa Bolsa Família nas escolas Municipais, Estaduais e Federal;
- Call Levantamento das necessidades das escolas:
- OB Distribuição de material conforme a solicitação e necessidade de cada escola e setor (gás de cozinha, material de expediente, consumo e outros).

# Resultados obtidos com as atividades:

- Média de km diário rodados : 1.294 Km
- Acompanhamento nos serviços de manutenção mecânica e elétrica nos veículos de Transporte Escolar frota própria;

# Nº total de beneficiários atendidos de forma gratuita:

- 1 .984(Um mil novecentos e oitenta e quatro)alunos na educ.inf. e ens. fund. I e II.
- 152( Cento e cinquenta e dois) alunos na creche (0 a 3 anos)
- 190 (cento e noventa) alunos da rede Estadual do ensino médio no campo, através de convênio com o Governo Estadual.
- 57 alunos da APAE Marcos Aritana

Obs.: Devido a falta de servidores e o acúmulo de demandas da Secretaria, o nome da Servidora ELIZANGELA LIMA DE OLIVEIRA aparece como responsável pelos departamentos de transporte e manutenção escolar, a mesma é nomeada como coordenadora do Setor de Transporte Escolar e realiza das duas funções.

#### H- DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS

Descrição da ação: ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS

Responsável: Leozete Martins Soares

# Competências do setor:

- Acompanhamento do SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle;
- Acompanhamento das informações e documentos no Portal do FNDE- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e no Portal do MEC;
- PAR 2017-2019: Inserção dos dados referentes à Unidade, PNE, Plano Nacional, Questões Pontuais, Execução, Pendências e Diagnóstico e Monitoramento;
- Acompanhamento dos Planos de Ação no PDE Interativo de todas as Escolas da Rede Municipal;
- PDDE Programa Dinheiro Direto na Escola, acompanhamento e prestação de contas através do SIGPC;
- SIGETEC Sistema de Gestão Tecnológica Monitoramento de equipamentos tecnológicos disponibilizados para as escolas da rede municipal;
- CACS/FUNDEB: atualizações de senhas de acesso 2018;
- CAE Virtual: Atualização de senhas de acesso 2018;
- Acompanhamento, análise e revisão da documentação de regularização das escolas E.M.E.F. Getúlio Vargas e E.M.E.F. Professora Clair da Silva Weyh junto ao Conselho Estadual de Educação;
- Acompanhamento das ações do Pacto Pela Alfabetização na Idade Certa e na Educação Infantil nas escolas da rede municipal;
- Acompanhamento do PDDE Estrutura EMEF Dom João VI;
- Acompanhamento das ações para a Construção da Quadra Coberta na EMEF Profa Clair da Silva Weyh;
- Acompanhamento e inserção de informações no Programa Mais Alfabetização/FNDE/MEC;

- Acompanhamento das transferências para pagamentos dos Programas do PDDE, extratos bancários das contas das APPs das escolas municipais, atualização e desbloqueios dos dados no Sistema do Banco do Brasil;
- Prestação de Contas dos recursos do PDDE e PNATE através do SIGPC- Sistema de Gestão e Prestação de Contas, com inserção das informações;
- Redação de documentos oficiais referentes à Coordenação de Programas e projetos (ofícios, memorandos etc.);
- Organização das pastas das escolas municipais, contendo as notas fiscais e documentações referentes à APP- Associação de Pais e Professores.

Objetivo: Prever e/ou executar mecanismos de acompanhamento, monitoramento, avaliação e auxilio no desempenho da Secretaria de Educação e das Escolas, objetivando a melhoria da aprendizagem dos alunos e, por conseguinte, elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação da rede municipal de ensino.

Público Alvo: Gestores e corpo técnico e pedagógico das escolas da rede municipal, além da própria Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Período de Realização: De janeiro a dezembro de 2018

Resultados Obtidos: Atividades elaboradas, executadas, monitoradas e acompanhadas, tendo como meta a melhoria da aprendizagem dos alunos e, por conseguinte, a elevação do índice de desenvolvimento da Educação da rede municipal de ensino.

# I - DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E DOCUMENTAÇÃO RURAL

Descrição da ação: DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E DOCUMENTAÇÃO DE 1º AO 9º ANO E EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ I E II) NA ZONA RURAL

Responsável: Janaina Correia de Oliveira

#### Atividades:

- \*Realização matrículas e rematrículas;
- \*Organização dos Controles de matrícula inicial e o arquivo do ano letivo;
- \*Levantamento mensal do número de alunos matriculados;
- \*Levantamento de dados estatísticos educacionais (Censo Escolar) das escolas rurais;
- \*Preenchimento de pastas e fichas individuais dos alunos;
- \* Expedição de declarações e históricos escolares da Educação Infantil ( rural ) 1º ao 9º ano;
- \* Lançamento de notas bimestrais e de recuperação nas fichas individuais dos alunos;

- \* Soma das notas dos alunos aprovados e retidos;
- \* Redação de Atas de Resultados Finais;
- \* Cálculos dos Quadros Demonstrativos (movimento/rendimento escolar);
- \* Informação de dados sobre o rendimento (aprovação e reprovação) e movimento (abandono) dos alunos ao (MEC) Ministério da Educação e Cultura coordenado pelo INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais;
- \* Preenchimento do Rendimento Escolar e Movimento do Censo Escolar do ano anterior no site do Sistema Educacenso;
- \* Preenchimento do censo escolar 2018 no Sistema Educacenso;
- \* Fechamento do ano letivo.

Objetivos: Informar, organizar e manter atualizada a escrituração escolar de forma que assegure a verificação da identidade de cada aluno, a regularidade e a autenticidade de sua vida escolar, bem como sobre a realidade dos estabelecimentos de ensino ao MEC - Ministério da Educação e Cultura coordenado pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Público Alvo: Alunos, pais e comunidade escolar, a saber:

Dom João VI, Linha 1 km 13 Rumo Colorado

Getúlio Vargas, Linha 6 esquina c/ 2º Eixo

Gilberto Amado, Linha 4 km 13 Rumo Colorado (até 30/06/2018)

Planalto, Linha 02 esquina c/ 2º Eixo

Professora Clair da Silva Weyh, Linha 4 esquina com 1º Eixo

Período de Realização: De janeiro a dezembro 2018.

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: Todos os alunos da rede municipal de ensino na zona rural, bem como outros cidadãos que procuram a Secretaria Municipal de Educação para serviços de transferência, declarações, informações em geral.

Resultados Obtidos: Atividades elaboradas, executadas, acompanhadas, registradas e documentos arquivados, visando à organização do setor.

#### J- BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL RUI BARBOSA COLORADO DO OESTE - RO

Descrição da ação: BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL RUI BARBOSA COLORADO DO OESTE - RO

Responsável: Célia Ribeiro Oliveira e Silvani Da Silva Pereira

Competências do setor:

\*Atendimento diário ao público para estudos e pesquisas em livros e computadores;

- \*Empréstimos de livros;
- \*Manutenção do acervo bibliográfico disponível;
- \*Orientação quanto à procura de assuntos e temas de pesquisa escolar e particular.

Objetivos: Atender alunos para realizar trabalhos em grupos, pesquisas em livros, nos computadores, fazer maquetes e experimentos científicos; disponibilizar os computadores com os aplicativos Writer e Impress para executar deveres escolares.

Público Alvo: Estudantes e comunidade em geral

Período de realização: De janeiro a dezembro de 2018

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita.

Foram atendidas 2.337 pessoas com registro em livros próprios.

#### Resultados Obtidos:

Acervo literário	10.991 mil livros		
Leitores cadastrados	7.155		
Leitores cadastrados em 2017	26		
Computadores para pesquisa	4 (quatro)		
Mesas para estudo	05 (cinco)		
Cadeiras	25 (vinte e cinco)		
Atendimento diário na biblioteca - media	5 a 10 pessoas		
Atendimento nos computadores	526 pessoas		
Agendamento para pesquisas	16 pessoas		
Livros emprestados	405		
Livros devolvidos	630		
Pesquisa em livros e revistas	Aproximadamente 400 Pessoas		

		~	
k-	DEPARTAMENTO	DE SUPERVISAO ESCOLAI	2

Descrição de atividade: Supervisão Escolar

Responsável: Rozimilia Alves de Oliveira

Objetivos/Competências:

\*Diagnosticar as dificuldades de aprendizagens nas escolas;

- \*Orientar os professores e coordenadores pedagógicos quanto às intervenções necessárias no auxilio aos alunos com dificuldades na aprendizagem;
- \*orientar os pais acerca de procedimentos quanto ao comportamento e/ou dificuldades dos filhos na escola;
- \*Apresentar alternativas pedagógicas aos problemas de aprendizagem identificados nas escolas;
- \*Orientar e acompanhar as ações pedagógicas realizadas nas escolas pelos professores, coordenadores e diretores;
- \*Acompanhamento dos diários de classe;
- \* Participação nos Conselhos de Classe;
- \* Elaborar relatório dos atendimentos nas escolas para acompanhamento;
- \* Acompanhamentos dos preparativos para participação das escolas estaduais e entidades para o colorfesti;
- \* Participação nas comemorações das escolas urbanas e rurais.

Público Alvo: Atendimento as crianças e adolescentes do ensino fundamental, alunos de todas as escolas da rede municipal (zona rural) e da educação infantil, além do atendimento aos pais em casos de necessidade.

Período de Realização: Os atendimentos foram feitos de acordo com calendário escolar 2018 desde o inicio do ano letivo, quinzenalmente e em alguns casos semanalmente.

Resultados obtidos: Mediante a realização de diagnóstico com alunos e professores para levantamento de dados das turmas quanto às dificuldades especificas dos alunos. Os resultados ao longo do ano foram positivos, pois os alunos com dificuldades na aprendizagem tiveram rendimento satisfatório dentro de suas especificidades. Aqueles que não conseguiram por motivos mais graves têm um laudo de acompanhamento médico e relatórios psicopedagógicos.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita

Estes atendimentos foram realizados em todas as escolas, num total de 516 entre alunos, professores e pais.

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita:

- \* Gilberto Amado 45 alunos, 40 Professores e 1 Pai
- \* Planalto 103 alunos, 59 professores e 16 pais
- \* Tarsila do Amaral 05 alunos, 4 professores e 05 pais

- \* Creche Não houve demanda
- \* Clair da Silva Weyh -18 alunos, 06 pais e 8 professores
- \* Dom João VI 48 alunos, 45 professores e 09 pais
- \*Getulio Vargas 36 alunos, 26 professores 05 pais

OBS: os atendimentos psicopedagógicos aconteceram quinzenalmente e os alunos do 1º e 2º anos foram acompanhados em todos os atendimentos. Ressalta-se que os alunos de 6º ao Ensino Médio também foram atendidos conforme demanda da escola.

### L- DEPARTAMENTO DE ENSINO RURAL

Descrição atividade: Departamento pedagógico de Ensino Rural

Responsável: Valdicéia de Cássia da Silva Balbinot

# Objetivos/Competências:

- \* Auxiliar o corpo docente das escolas em suas funções didático pedagógicas;
- \* Acompanhar o rendimento da aprendizagem dos alunos, através do monitoramento dos programas oferecidos pelo Governo Federal e executados no município (Programa Mais Alfabetização e PNAIC);
- \*Acompanhar desenvolvimento dos alunos de educação infantil e ensino fundamental;
- \* Participar sempre que possível das reuniões pedagógicas e conselhos de classes nas escolas;
- \* Realizar formação continuadas do corpo docente da rede municipal.
- \* Realizar o monitoramento dos diários eletrônicos.
- \* Acompanhamento do Conselho de Classe.
- \* Articular as orientações da BNCC;
- \* Orientar no planejamento anual.
- \* Orientar na elaboração do PPP e RI.

Público Alvo: Atendimento as equipe escolares de todas as escolas da rede municipal com formação continuada.

Período de Realização: De fevereiro a dezembro do ano letivo em curso - 2018.

#### Resultados obtidos:

# 1-Colaboração

- a) Organização da abertura do ano Letivo;
- b) Distribuição do Material da Editora IMEPH (para a E.I)
- c) Organização no COLORFESTI/2018
- d) Organização do desfile de 7 de setembro;
- e) Cerimonia de posse do CME;
- f) Organização na Palestra do escritor Celso Antunes;
- g) Organização na Audiência Publica com encerramento das atividades letivas.
- h) Reuniões com a equipe pedagógica.
- 2- Realizações de oficinas nas escolas da zona rural.
- a)Educação Infantil em foco;
- b)Planejamento anual;
- c) Projeto Politico Pedagógico;
- d) Regimento interno;
- e) Oficina para Contribuição do currículo da BNCC.
- 3- Assessorias E Ações Continuadas

  - CACS (Conselho FUNDEB) Decreto: 082/03/2015;
  - CONVIVA EDUCAÇÃO UNDIME/NATURA Portal de Assessoria aos DME
  - Regional de Alfabetização na Idade Certa

  - Renumeração do Magistério
  - BNCC Base Nacional Comum Curricular:
- 4- Participação em formações:
  - a) PNAIC (Ji Paraná e Porto Velho);
  - b) Programa Mais Alfabetização (Ji Paraná)
  - c) Conselho Municipal (Vilhena)
  - d) Articulação da BNCC (Vilhena)
  - e) Informativos da UNDIME (Vilhena e Cerejeiras)

Observação: As ações desenvolvidas abrangeram os docentes e discentes da rede municipal de educação, e todo público participante dessas atividades atingindo um aproximadamente 6.000 pessoas, não somente de forma direta, mas também indireta, contribuindo para uma educação de qualidade.

#### M- DEPARTAMENTO DE ENSINO URBANO

Descrição atividade: Departamento pedagógico de Ensino Urbano

Responsável: Kelly Cristina Santos de Oliveira

# Objetivos/Competências:

- \* Auxiliar o corpo docente e gestores das escolas de educação infantil e ensino fundamental em suas funções técnicas, didáticas e pedagógicas;
- \* Acompanhar o rendimento da aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, através do monitoramento dos impactos da editora IMEPH;
- \* Acompanhar os eventos escolares realizados nas escolas rurais e urbanos;
- \* Participar das reuniões pedagógicas, de pais nas escolas reordenadas, EMEIF Tarsila do Amaral e Creche;
- \* Acompanhar a verificação dos registros nos diários de classes;
- \* Organizar a formação continuada do corpo docente;
- \* Elaboração parcial e coordenação do Plano Municipal de Educação;
- \* Acompanhamento e inserção de ações no Conviva/Educação;
- \* Participação nos encontros da UNDIME.
- \* Auxiliar na elaboração, acompanhamento, execução e divulgação do COLORFESTI em suas edições anuais.

Público Alvo: Equipes escolares das escolas da rede municipal localizadas na zona urbana e rural.

Período de Realização: De fevereiro a dezembro do ano letivo 2018.

#### Resultados obtidos:

# 1-Colaboração

- a)Distribuição do Material da Editora IMEPH (para a E.I)
- b)Cerimonia de posse do CME;
- c)Organização na Palestra do escritor Celso Antunes;
- d)Organização na Audiência Publica com encerramento das atividades letivas.

- e)Reuniões com a equipe pedagógica.
- 2- Realizações de oficinas nas escolas da zona rural.
- a)Planejamento anual;
- b) Projeto Politico Pedagógico;
- c) Regimento interno;
- d) Oficina para Contribuição do currículo da BNCC.
- 3- Assessorias E Ações Continuadas

  - CACS (Conselho FUNDEB) Decreto: 082/03/2015;
  - CONVIVA EDUCAÇÃO UNDIME/NATURA Portal de Assessoria aos DME
  - PNAIC Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa

  - BNCC Base Nacional Comum Curricular;
- 4- Participação em formações:
  - a) Articulação da BNCC (Vilhena)
  - b) Informativos da UNDIME (Vilhena e Cerejeiras)

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 2.500. Atividades realizadas nas escolas urbanas e rurais atenderam os alunos, professores, servidores não docentes e comunidade local da rede municipal de educação.

# N- DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO URBANO E RURAL - COMUNICAÇÃO

Responsável: Eluiza Sprey Aléssio

# Objetivos:

- \* Identificar os eventos realizados pela Secretaria de Educação e escolas da rede de ensino;
- \* Divulgar os eventos realizados pela Secretaria de Educação, bem como os eventos das escolas rurais e urbanas;
- \* Monitorar e acompanhar o webmail da Prefeitura de Colorado como contato da

# Secretaria (SEMEC);

- \* Auxiliar na elaboração, acompanhamento, execução e divulgação do COLORFESTI em suas edições anuais.
- \* Acompanhar as ações do PSE.

Público Alvo: Equipes Escolares, gestores e Secretaria de Educação.

Período de Realização: De janeiro a Dezembro de 2018.

Resultados obtidos: Inserção de eventos e noticias nas redes sociais ( facebook) dos eventos realizados pela SEMEC e pelas escolas da rede de ensino com o intuito de divulgar as ações realizadas e dar visibilidade às boas iniciativas dentro das escolas e na Secretaria de Educação. Divulgação das datas comemorativas e COLORFESTI.

Observação: Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita 6.000, além daqueles que acompanham as atividades pelas redes sociais. Secretaria Municipal de Educação e Cultura e 11 escolas da rede municipal de ensino e acompanhamentos dos preparativos para participação das escolas estaduais e entidades nos eventos organizados pela SEMEC.

#### ATIVIDADES REALIZADAS PELAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

# PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2018

# 1-EMEIF TARSILA DO AMARAL

RESPONSÁVEL: Carmem Silva Monteiro de Souza de Bairros

Descrição: Atividades desenvolvidas no período de fevereiro a dezembro de 2018 nas turmas de Educação Infantil, envolvendo todos os alunos e algumas ações também com a comunidade local.

#### Projetos:

- a) Família e Escola.
- b) Uma Viagem ao Mundo Encantado parceria com a bolsa de leitura.
- c) Datas comemorativas.

Ações do Primeiro Semestre / 2018 didáticas:

Datas comemorativas, Dia do desafio, Trânsito, Alimentação saudável, Reunião de pais, Participação no Curso de formação do PNAIC para Educação Infantil, Festa Julina.

Ações do Segundo Semestre / 2018 didáticas:

Desenvolvimento dos projetos;

Dia das crianças, dia da independência, projeto, família x escola, uma relação necessária, natal

Ações administrativas: Manutenção realizada pela SEMEC.

Objetivo: Proporcionar aos alunos momentos de descontração e cognitivos; Proporcionar aos alunos momentos de interação e descontração; Incentivar o amor a Pátria; Valorizar a família em seu contexto social, Aproximar e fortalecer os vínculos entre família e escola; Compreender e valorizar a simbologia do natal e incentivar a pratica da solidariedade.

Público alvo: Alunos, servidores e comunidade local da EMEIF Tarsila do Amaral.

Período de realização: As atividades foram desenvolvidas de fevereiro a dezembro de 2018 com as turmas de Educação Infantil.

Resultados obtidos: Em parceria com a SEMEC e através de projetos, a EMEIF Tarsila do Amaral atendeu aos alunos com objetivo de conscientização relacionadas as datas comemorativas, valores culturais, familiares, sociais, parceria entre escola e comunidade.

Capacitação: Formação pelo PNAIC; Participação de oficinas realizadas pela SEMEC; Participação da Palestra com o escritor Celso Antunes e Formação oferecidas pela equipe pedagógica da Escola

Ações administrativas:

Limpeza do pátio, e pequenos reparos.

Aquisição de uma brinquedoteca (Parceria com o FORUM)

Repasse de recurso (PDDE/FNDE)

Custeio: 5.264.00 Capital: 1.316,00 Total: 6.580,00

Total de beneficiários: Foram atendidos 134 alunos, 21 servidores e a comunidade local

neste ano letivo.

# 2-ATIVIDADES REALIZADAS NA CRECHE MUNICIAL PINGO DE GENTE PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2017

RESPONSÁVEL: Leila Chystalina Trindade

Descrição:

As atividades foram desenvolvidas no período de Fevereiro a dezembro, envolvendo toda a comunidade escolar e local.

Projetos:

Socialização (Eu e Meu Mundo);

Higiene, Saúde e Alimentação;

Família e Escola;

Monteiro Lobato: A Arte de Contar Histórias "Tia Nastácia";

Datas Comemorativas;

Arraiá Pingo de Gente;

Primavera: "Brincando Com Artes e Natureza".

 Ações Didáticas: datas comemorativas, meio ambiente, consciência negra, dia das crianças, natal.

Ações não pedagógicas: Manutenção e reparos de bens e imóveis.

Objetivo: Promover a formação pessoal, social e cultural da criança, visando às diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, entre outros quesitos que garantam o direito de brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil; Oferecer tranquilidade e fazer com que todos se sintam seguros, pois, é um momento de conhecimento e construção de vínculos afetivos entre crianças, professoras, instituição e família, a fim de que todos possam conhecer e viver novas

experiências. Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno; Ensinar hábitos e práticas de higiene para as crianças incentivando-as a conhecer e a cuidar do próprio corpo, promover o consumo de alimentos saudáveis e a sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa; Desenvolver a formação de futuros leitores, propiciar momentos de contações de histórias e conhecer o repertório de contos infantis de Monteiro Lobato e outros da literatura infantil, a fim de criar pontes entre o faz de conta, valorizando a iniciativa infantil e o poder de imaginação, para problemas da realidade social; Desenvolver durante o ano com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição sensibilizando-o sobre a importância da preservação do Meio Ambiente; Resgatar valores;

Público alvo: Alunos, professoras, servidores apoio e comunidade local da Creche Municipal Pingo de Gente.

Período de realização: As atividades foram realizadas no período de fevereiro a dezembro de 2018.

Resultados obtidos: Através da execução dos projetos foi possível integrar as crianças ao meio social escolar, bem como inserir a comunidade local nas atividades desenvolvidas, o que facilitou a integração escola/comunidade e o trabalho da Creche se tornou ainda mais visível, transparente, harmonioso, efetivo e eficaz.

Ações Adminstrativas:

Limpeza do pátio, e pequenos reparos.

Aquisição de uma brinquedoteca (Parceria com o FORUM)

Capacitação: Formação pelo PNAIC; Participação de oficinas realizadas pela SEMEC; Participação da Palestra com o escritor Celso Antunes e Formação oferecidas pela equipe pedagógica da Escola

Repasse de recurso (PDDE/FNDE)

Custeio: 3.504,00 Capital: 876,00 Total: 4.380,00

Total de beneficiários: Considerando as crianças juntamente com a comunidade local, foram atendidos 152 alunos, 33 servidores e a comunidade local, conforme a realização dos projetos trabalhados.

3-ATIVIDADES EMEF GILBERTO AMADO

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A JUNHO - 2018

RESPONSÁVEL: Aderson Ferreira de Araújo

Descrição das atividades realizadas:

Projetos: Projeto de Leitura, Projeto Bolsa de leitura e horta na escola.

Ações didáticas: Datas Comemorativas, Semana da Páscoa, Dia do Desafio, Saúde na escola (dengue, bullyng, violência e febre amarela), Família na Escola, Reuniões com a comunidade.

### Principais Objetivos:

Pedagógicos - Reestruturar o projeto com atividades que promovam um ensino qualitativo; Reelaborar e executar ações que justifique os conhecimentos adquiridos. Reconhecer o verdadeiro significado da páscoa. Perceber o perigo que nos cercam. Orientar-se quanto a importância da vacina da febre amarela; Reconhecer o verdadeiro sentido de ser mães. Avaliar o valor de uma mãe; Incentivar a leitura e valorizar o esforço de cada aluno; Orientar quanto a violências no meio onde vivemos, e identificar os principais tipos de violência; Reestruturar o projeto com atividades que promovam um ensino qualitativo;

Reelaborar e executar ações que justifique os conhecimentos adquiridos.

Público Alvo: Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e comunidade local.

Período de Realização: Atividades realizadas de janeiro a junho de 2018.

Resultados obtidos: Os projetos citados, assim como as ações didáticas e demais administrativas, envolveram os alunos da escola, funcionários e comunidade, proporcionando aos alunos aprendizagem, estímulos na execução das atividades, além de resgatar o interesse pelos estudos. As ações auxiliaram na realização das atividades correlatas no decorrer do ano letivo, os quais proporcionaram resultados positivos em relação ao ensino-aprendizagem, unindo tanto o corpo docente quanto discente e a comunidade local.

Repasse de recurso (PDDE/FNDE)

Custeio: 3.216,00 Capital: 804,00

Total: 4.020,00

# Ações Adminstrativas:

Limpeza do pátio, e pequenos reparos.

Capacitação: Formação pelo PNAIC; Participação de oficinas realizadas pela SEMEC; Participação da Palestra com o escritor Celso Antunes e Formação oferecidas pela equipe pedagógica da Escola

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

Foram atendidos 46 alunos, 8 professores, 3 servidores de apoio e a comunidade local nos eventos promovidos pela escola.

# 4- ATIVIDADES EMEF GETÚLIO VARGAS. PERIODO DE REFERÊNCIA - 2018

RESPONSÁVEL: Silvia Venson

Descrição das atividades:

Projetos: Programa Saúde na Escola; Projeto Família na Escola; Projeto Bolsa de leitura, Projeto Educação Física, Projeto, Projeto Caderninho de leitura, Maio amarelo, Melhores do bimestre.

Ações didáticas: Dia mundial da Água; Dia do Desafio; COLORFESTI; Dia das Crianças; atividades referentes ao dia da Consciência Negra, Semana do Trânsito, Semana da Pátria, Festa Junina, Reuniões de pais e outras, atendimento aos alunos de baixo rendimento na sala de AEE (atendimento educacional especializado). Palestra Bullyng, Violência contra mulher, Valorização profissional.

Parcerias: comunidade local, SEMUSA, SEMEC, DETRAN, APP, Igreja Católica.

Principais Objetivos: Despertar e incentivar o interesse pela leitura e escrita; facilitar o acesso do aluno aos diferentes gêneros textuais; desencadear atividades de leitura, como interpretação de texto, que exijam reflexão sobre o texto e a escrita convencional; valorizar dentro do ambiente escolar e familiar a importância do conhecimento cultural; promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar positivo; estimular o gosto pela cultura popular, descobrindo, assim, as principais manifestações artísticas do nosso país e de outros; conscientizar-se da necessária preservação do meio ambiente.

Público Alvo: Alunos da Educação Infantil Pré I e II, Ensino Fundamental I e II e comunidade local.

Período de Realização: Os projetos foram trabalhados conforme calendário da SEMEC e datas estipuladas pela comunidade escolar em 2018.

Resultados obtidos: Dentre os projetos e atividades desenvolvidos alguns obtiveram mais êxito em virtude do maior envolvimento de alunos, professores e comunidade local. Os projetos de leitura e cultura promoveram um conhecimento mais amplo e diferenciado aos discentes e tiveram resultados positivos em relação ao ensino aprendizagem, pois proporcionaram acesso a novas descobertas tanto para os alunos e servidores como para a comunidade local.

Repasse de recurso (PDDE/FNDE)

Custeio: 4.032,00 Capital: 1.008,00

Total: 5.040,00

Ações Administrativas:

Limpeza do pátio, e pequenos reparos.

Aquisição de 20 notebok (Parceria de projetos e doações)

Aquisição de material pedagógico; caixa de som; microfone sem fio; tela e data show (Parceria de projetos com o FORUM)

- 1 Geladeira;
- 2 exaustores;
- 1 bomba de poço.

Capacitação: Formação pelo PNAIC; Participação de oficinas realizadas pela SEMEC; Participação da Palestra com o escritor Celso Antunes e Formação oferecidas pela equipe pedagógica da Escola

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

O número de beneficiários é diferenciado, pois alguns projetos envolveram convidados de outros setores; outros foram desenvolvidos com a comunidade escolar e local, resultando num número aproximado de pessoas, sendo 121 alunos, 17 servidores de apoio e os demais pertencentes à comunidade local.

# 5- ATIVIDADES EMEF PLANALTO

PERIODO DE REFERÊNCIA – FEVEREIRO A DEZEMBRO – 2018

RESPONSÁVEL: EDIVANIA DIAS MARTINS DE LAZZARI.

Descrição das atividades:

Projetos: Bolsa de Leitura, Jardim e Horta, Leitura, TRT e a Escola, Histórias bíblicas, Família na escola e Noções de trânsito.

Ações didáticas: Datas Comemorativas: Semana da Pátria, Semana da Criança. Festa Junina, dia dos mães, dia dos pais. Combate ao mosquito Aedes aegypti, bullyng e violência, Educação para o trânsito, Desafio, Colorfesti, Espetáculo Circense.

Principal Objetivo: Promover a formação pessoal, social e cultural da criança, visando às diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, Promover interação escola x comunidade e ascensão no ensino aprendizagem.

Público Alvo: Alunos do ensino fundamental I e II

Período de Realização: As atividades dentro dos projetos foram realizadas no período letivo em conformidade com calendário escolar de 2018.

Resultados obtidos: Os projetos e atividades desenvolvidos obtiveram resultados satisfatórios em função do comprometimento do corpo docente e discente, além da contribuição da comunidade local e demais parceiros.

Repasse de recurso (PDDE/FNDE)

Custeio:3.312,00 Capital: 828,00

Total: 4.140,00

# Ações Adminstrativas:

Limpeza do pátio, pequenos reparos e outros serviços realizados na escola.

Aquisição do poço artesiano e uma roçadeira (parceria do projeto com o Ministério do Trabalho)

Capacitação: Formação pelo PNAIC; Participação de oficinas realizadas pela SEMEC; Participação da Palestra com o escritor Celso Antunes e Formação oferecidas pela equipe pedagógica da Escola

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 84 alunos, 12 Servidores e comunidade escolar.

# 6-ATIVIDADES EMEF DOM JOÃO VI

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2018

RESPONSÁVEL: ROSENILDA FERREIRA DA SILVA

Descrição das atividades realizadas:

Projetos: Projeto Bolsa de Leitura, Um verdadeiro gesto de cidadania Projeto de Jardinagem e Horta Escolar, Projeto Família e Escola.

Ações didáticas: Estudos e planejamento com a equipe e APP, Formação Continuada, Família e Escola = parceria, Dia do Desafio, Reforço Escolar, Dia da Água, Dia do Trabalho, Festa Junina, Semana da Pátria, Semana do Meio ambiente, Momento Cívico, Saúde na Escola, Trabalhos Artesanais, COLORFESTI, Jogos Didáticos e Datas Comemorativas.

Parcerias: comunidade, órgãos públicos (SEMUSA, DETRAN, Igreja Católica, IDARON, Fórum, SEMEC), APP e conselho Escolar e IFRO.

Principal Objetivo: Estimular nos alunos o prazer de se envolver nas atividades escolares e, assim, melhorar os resultados na aprendizagem, além de tornar o espaço da escola mais harmonioso.

Público Alvo: Alunos da Educação Infantil Pré I e II, Ensino Fundamental I e II e comunidade local.

Período de Realização: Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2018.

#### Resultados Obtidos:

Através das ações didáticas e projetos desenvolvidos pode-se verificar o aumento da participação daqueles que pouco se envolviam nas atividades, tanto alunos e servidores como a comunidade local.

Repasse de recurso (PDDE/FNDE)

Custeio:3.856,00 Capital: 964,00

Total: 4.820,00

Ações Administrativas:

Construção da cerca escolar.

Limpeza, pequenos reparos e outros serviços realizados na escola.

Aquisição de material pedagógico, TV, caixa de som e data show (Parceria de projetos com o FORUM)

Capacitação: Formação pelo PNAIC; Participação de oficinas realizadas pela SEMEC; Participação da Palestra com o escritor Celso Antunes e Formação oferecidas pela equipe pedagógica da Escola.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 84 alunos, 20 Servidores e comunidade escolar.

7-ATIVIDADES EMEIF PROFa. CLAIR DA SILVA WEYH

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2018

RESPONSÁVEL: EDNALDO SEVERINO DA SILVA

Descrição das atividades:

Projeto: Música e Poesia, Projeto Semana do Trânsito; Projeto Bolsa de Leitura, Meio Ambiente, Aluno brilhante e Família na Escola.

Ações didáticas: OBA- Olimpíadas Brasileiras de Astronomia, Momento Cívico, Datas Comemorativas, Semana da Pátria, Família na Família, Festa Junina, Saúde na escola (bucal e palestras), Dia da Água, Dia do Desafio, OBMEP, Consciência Negra, COLORFESTI.

Principais Objetivos: Levar ao aluno oportunidades de aprendizagens diversificadas, a fim de que possam adotar atitudes positivas em relação à vida e desenvolver a capacidade de discernimento, de formular e resolver problemas por si mesmos e, assim, fortalecer a autoestima e ter perseverança na busca de soluções para resolver diferentes situações cotidianas.

Público Alvo: Alunos da Educação Infantil Pré I e II, Ensino Fundamental I e II, comunidade local e ensino médio do campo.

Período de Realização: Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2018.

#### Resultados obtidos:

O projeto OBA (governo federal) apresentou resultados bastante significativos no que se refere à iniciação à pesquisa, porque a escola envolve todos os alunos desde o PRÉ I e notou-se o desenvolvimento deles nas modalidades de leitura e escrita, pois ao final do projeto a escola teve alunos classificados para a etapa nacional das olimpíadas e medalhista de ouro. Dentre os projetos desenvolvidos, aqueles que resultaram diretamente na mudança de hábitos nos alunos foram: Projeto Musica e Poesia, pois valorizou o talento nato em alguns alunos participantes e motivou os demais à experimentar novas atividades, além disso, contribuiu para a melhoria na escrita e apreciação do gênero poético. Os demais projetos fazem parte da rotina da escola e contribuíram para a aprendizagem dos alunos com mais motivação.

Repasse de recurso (PDDE/FNDE)

Custeio: 5.408,00 Capital: 1.352,00

Total: 6.760,00

#### Ações Administrativas:

Limpeza, pequenos reparos e outros serviços realizados na escola.

Aquisição de materiais pedagógicos (Parceria de projetos com o FORUM)

Aquisição de uma bomba de agua.

Aquisição de uma impressora multifuncional.

Capacitação: Formação pelo PNAIC; Participação de oficinas realizadas pela SEMEC; Participação da Palestra com o escritor Celso Antunes e Formação oferecidas pela equipe pedagógica da Escola.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 226 alunos, 23 Servidores e comunidade escolar.

# 8- ATIVIDADES DA EMEIF 16 DE JUNHO

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2018

RESPONSÁVEL: CLEONICE ADRIANA S. DOS SANTOS

Descrição das atividades: Incentivo a leitura; Lúdico x matemática; Valorização da participação da família da escola; Valorização do esforço do aluno; Incentivo a novos talentos; Amigos da Escola/Parcerias; PSE/ESCOLA; Atividades realizadas a partir das formações do PNAIC e Formação continuada

Principais Objetivos: Levar ao aluno oportunidades de aprendizagens diversificadas, a fim de que possam adotar atitudes positivas em relação à vida e desenvolver a capacidade de discernimento, de formular e resolver problemas por si mesmos e, assim, fortalecer a

autoestima e ter perseverança na busca de soluções para resolver diferentes situações cotidianas.

Público Alvo: Alunos da Educação Infantil Pré I e II, Ensino Fundamental I e comunidade local.

Período de Realização: Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2018.

#### Resultados obtidos:

As atividades desenvolvidas teve o compromisso de obter bons resultados com as ações necessárias divididas em etapas. Todos os recursos atribuídos para as ações foram destinados a atingir o objetivo conforme foi definido no início do ano letivo.

Repasse de recurso (PDDE/FNDE)

Custeio: 8.976,00 Capital: 2.244,00

Total: 11.220,00

# Ações Adminstrativas:

Limpeza, pequenos reparos e outros serviços realizados na escola.

Capacitação: Formação pelo PNAIC; Participação de oficinas realizadas pela SEMEC; Participação da Palestra com o escritor Celso Antunes e Formação oferecidas pela equipe pedagógica da Escola.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 466 alunos, 55 Servidores e comunidade escolar.

# 9-ATIVIDADES DA EMEIF JULIETA VILELA VELOZO

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2018

# RESPONSÁVEL: ANA DA ROCHA VIEIRA OLIVEIRA

Descrição das atividades: Projeto navegar é preciso através da leitura; Painel de Leitura; Formação com o DETRAN; Maio amarelo; Dia das Mães; Arte com as mãos; Valorizando aptidões e descobrindo talentos; Projeto interagir com as mídias educacionais; PROERD.

Principais Objetivos: Levar ao aluno oportunidades de aprendizagens diversificadas, a fim de que possam adotar atitudes positivas em relação à vida e desenvolver a capacidade de discernimento, de formular e resolver problemas por si mesmos e, assim, fortalecer a autoestima e ter perseverança na busca de soluções para resolver diferentes situações cotidianas.

Público Alvo: Alunos da Educação Infantil Pré I e II, Ensino Fundamental I e comunidade local.

Período de Realização: Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2018.

#### Resultados obtidos:

As atividades desenvolvidas teve o compromisso de obter bons resultados com as ações necessárias divididas em etapas. Todos os recursos atribuídos para as ações foram destinados a atingir o objetivo conforme foi definido no início do ano letivo.

Repasse de recurso (PDDE/FNDE)

Custeio:3.962,00 Capital: 1,698,00

Total: 5.660,00

# Ações Administrativas:

Limpeza, pequenos reparos e outros serviços realizados na escola.

Capacitação: Formação pelo PNAIC; Participação de oficinas realizadas pela SEMEC; Participação da Palestra com o escritor Celso Antunes e Formação oferecidas pela equipe pedagógica da Escola.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 244 alunos, 35 Servidores e comunidade escolar.

# 10-ATIVIDADES DA EMEIF GOVERNADOR ANGELO ANGELIN PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2018

RESPONSÁVEL: MÉDICE APARECIDA FELIPPE

Descrição das atividades: Projetos de Leitura; Projeto Ética e Cidadania; Descoberta e mudanças; Educação fiscal na construção da cidadania; Festa da Mandioca; Família e Escola um elo de qualidade; Meio ambiente Cuidando do ambiente onde vivemos; Transito conscientizar já; Saúde agua fonte de vida e Movimente-se.

Principais Objetivos: Levar ao aluno oportunidades de aprendizagens diversificadas, a fim de que possam adotar atitudes positivas em relação à vida e desenvolver a capacidade de discernimento, de formular e resolver problemas por si mesmos e, assim, fortalecer a autoestima e ter perseverança na busca de soluções para resolver diferentes situações cotidianas.

Público Alvo: Alunos da Educação Infantil Pré I e II, Ensino Fundamental I e comunidade local.

Período de Realização: Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2018.

#### Resultados obtidos:

As atividades desenvolvidas teve o compromisso de obter bons resultados com as ações necessárias divididas em etapas. Todos os recursos atribuídos para as ações foram

destinados a atingir o objetivo conforme foi definido no início do ano letivo.

Repasse de recurso (PDDE/FNDE)

Custeio: 4.020,00 Capital: 4.020,00

Total: 8.040,00

#### Ações Administrativas:

Limpeza, pequenos reparos e outros serviços realizados na escola.

Capacitação: Formação pelo PNAIC; Participação de oficinas realizadas pela SEMEC; Participação da Palestra com o escritor Celso Antunes e Formação oferecidas pela equipe pedagógica da Escola.

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 325 alunos,50 Servidores e comunidade escolar.

# 11-ATIVIDADES EMEIF PREFEITO MARCOS DONADON

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2018

RESPONSÁVEL: SANDRA VALÉRIA

Descrição das atividades: Projeto Alfabeto viajante; Projeto era uma vez;

Projeto Mala de leitura; Projeto Sapo sabido; Senhor Alfabeto uma leitura por dia; Projeto a Reescrita agora é minha vez; Era uma vez; Leitura Compartilhada; Novos leitores; Conhecendo a Biblioteca; Descobrindo novos mundo e Ética e cidadania. Atividades de judô e escolinha de futebol.

Principais Objetivos: Levar ao aluno oportunidades de aprendizagens diversificadas, a fim de que possam adotar atitudes positivas em relação à vida e desenvolver a capacidade de discernimento, de formular e resolver problemas por si mesmos e, assim, fortalecer a autoestima e ter perseverança na busca de soluções para resolver diferentes situações cotidianas.

Público Alvo: Alunos da Educação Infantil Pré I e II, Ensino Fundamental I e comunidade local.

Período de Realização: Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2018.

#### Resultados obtidos:

As atividades desenvolvidas teve o compromisso de obter bons resultados com as ações necessárias divididas em etapas. Todos os recursos atribuídos para as ações foram destinados a atingir o objetivo conforme foi definido no início do ano letivo.

Repasse de recurso (PDDE/FNDE)

Custeio:4.784,00 Capital: 1.196,00

Total: 5.980,00

# Ações Administrativas:

Limpeza, pequenos reparos e outros serviços realizados na escola.

Capacitação: Formação pelo PNAIC; Participação de oficinas realizadas pela SEMEC; Participação da Palestra com o escritor Celso Antunes e Formação oferecidas pela equipe pedagógica da Escola

Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita: 243 alunos,35 Servidores de apoio e comunidade escolar.

# QUESTIONÁRIO

Considerando as atividades detalhadas acima, informe o publico alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A Secretaria poderá selecionar até cinco opções de publico alvo, caso considere mais representativo dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com a ordem de prioridade do publico alvo.

( -	5	) Crianças e Adolescentes;
(	)	Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual;
(	)	Idosos;
(	)	Mulheres;
(	)	Associações;
(	)	Pequenos Produtores;
(	)	Portadores de Deficiência;
(1	)	Estudantes;
(	)	Adolescentes em conflito com a lei;
(	)	Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;

( ) Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);
(2 ) Família;
( ) Usuários de Substâncias psicoativas;
( ) Comunidades locais;
( ) Lideranças comunitárias;
( ) Associações Rurais;
( ) Organizações/ movimentos populares;
( 4 ) População em Geral – Zona Urbana
( 5) População em Geral – Zona Rural
( ) Outros (caso a secretaria atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá inserir o publico atendido).
Informe a origem da principal fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados, marcando na opção correspondente.
( X ) Própria (recursos decorrentes da própria prefeitura) 5 %
( ) Recursos dos SUS (recursos decorrentes da prestação de servidos e vinculados)%
( X ) Recursos de Convenio Estadual (recursos destinados a execução de projetos) PGE 030 (transporte escolar)
(X ) Recursos de Convenio Federal (recursos destinado a execução de projetos) PNATE (transporte escolar)
( x) Outros (especificar a fonte de origem: se convênio, parcerias com órgãos ou entidades publicas) FORUM, MINISTÉRO DO TRABALHO, MASONARIA
Preencha os campos abaixo com informações relativas a área de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos no Município, considerando a localização do conjunto de pessoa que usufrui os serviços prestados pela Secretaria. Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção escolhida:
Área Geográfica de abrangência do projeto:
( ) Bairro (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local – Bairro).

( ) Quadra (s) (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local – Quadra (s).
( X ) Município – As atividades da Secretaria de Educação são todas desenvolvidas em âmbito municipal.
( ) Inter Municipal (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito de outros Municípios citar).
Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:
( ) Rural ( ) Urbana ( X ) Ambas (rural e Urbana).
Colorado do Oeste - RO, 25 de Março de 2019
Raimundo Nonato Pereira dos Santos
Secretário Municipal de Educação e Cultura

# Despesas Efetivamente Empenhadas. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

1ª Ação Planejada: Alimentação e Nutrição – 2.054/2.047 – Atividades do Prog. De Alim E. Fundamental – PNAEF					
Execução e	m R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido		
últimos exercícios					
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o		
93.051,64	117.553,18	107.790,85	quantitativo de Produção (ações realizadas <b>).</b>		
2.ª Ação P	2.ª Ação Planejada: Ensino Fundamental:1.025 - Construção e Ampliação Unidades				
Escolares.					
Execução em R\$ no único			Resultado Obtido		
exercícios					
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o		
0.0	67.261,45	0.0	quantitativo de Produção (ações realizadas).		

3.ª Ação Planejada: Ensino Fundamental -2.050/2.040- Atividade Séc. Mun. Educação e Cultura					
			Resultado Obtido		
Execução em R\$ nos 03 (Três) últimos exercícios			Resultado Oblido		
2016	2017	2018	(demonstrado no relatório das atividades com o		
			quantitativo de Produções (ações realizadas).		
	Planejada:	Ensino	Fundamental: 2.052/2.042-Atividades do Ensino		
Fundamen	•				
Execução e	m R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido		
últimos exe	rcícios				
2016	2017	2018	Ver relatório detalhado com as atividades individuais e		
3.874.726,15	4.055.386,33	5.309.025,54	quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício		
5ª ∆cão P	laneiada: Fi	nsino Funda	amental: 2.056/2.052- Transporte Escolar		
	m R\$ nos 0		Resultado Obtido		
últimos exe		- ()	. todatado obtido		
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o		
			quantitativo de Produção (ações realizadas).		
			amental:2.057/2.046- Atividade do Programa Salário		
Educação.	iarrojada. E		amentani.2.007/2.040- Attvidade do i Tograma Galario		
	m R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido		
últimos exe		,			
2016	2017	2018	Ver relatório detalhado com as atividades individuais e		
171.648,45	129.056,84	243.563,63	quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício		
7ª Ação Pla	nejada: En	sino Funda	mental: 2.051 - Reforma de Unidades Escolares		
Execução e	m R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido		
últimos exe	rcícios				
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o		
93.324,85	0,0		quantitativo de Produção (ações realizadas).		
8.ª Ação P PNAE/EJA		.087 – Ativi	dade do Programa Nacional de alim. Escolar		
Execução em R\$ nos 03 (Três)			Resultado Obtido		
últimos exe		, ,			
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o		
3.723,78	2.471,66	0,0	quantitativo de Produção (ações realizadas).		
9.ª Ação Planejada:2.062- Atividade de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca Publica.					
	m R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido		
últimos exercícios			. Iodallado oblido		
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o		
0,00	00,0	0,00	quantitativo de Produção (ações realizadas).		
	10 <sup>a</sup> Ação Planejada: Educação Especial: 2.061/2.045- Atividades do Ensino Especial.				
	m R\$ nos 0		Resultado Obtido		
últimos exe		` ,			
2016	2017	2018	Ver relatório detalhado com as atividades individuais e		
103.906,17	227.911,89	193.119,12	quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício		
11.ª Ação	Planejada:D	ifusão Cult	ural: 2.063- Atividades da Pol. Des. Da Cultura.		
	<u>-</u>				

Execução em R\$ nos 03 (Três)			Resultado Obtido	
últimos exercícios			1 (countado Obtido	
2016	2017	2018	Ver relatório detalhado com as atividades individuais e	
16.114,20		31.810,48	quantitativas com os valores efetivamente pago no	
10.111,20	20.000,00	01.010,10	exercício	
12ª Ação P	laneiada: 2.	058 – Refor	ma e Conservação de Uniddes Escolares.	
Execução e			Resultado Obtido	
exercício				
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
0,0	0,0	0.0	quantitativo de Produção ações realizadas).	
	,		tividade do Programa Nacional de Alimentação em	
Pre-Escola				
Execução e	m R\$ nos 0	3 (dois)	Resultado Obtido	
exercício	·	,		
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
42.862,64	37.002,53	31.027,43	quantitativo de Produção ações realizadas).	
14ª Ação P	lanejada:2.	053/2.049- <i>A</i>	Atividade do Programa Nacional de Alimentação em	
Creche- PN	•		•	
Execução e	m R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido	
exercício		,		
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
50.841,42	68.036,59	29.360,74	quantitativo de Produção (ações realizadas).	
15ª Ação P	lanejada: 2.	041 – Ativid	ade do Prog. Educ. Resistencia as Drogas.	
Execução e	m R\$ no ex	ercício	Resultado Obtido	
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
0,0	0,00	6.038,00	quantitativo de Produção (ações realizadas).	
16ª Ação P	lanejada:1.0	027- Projeto	Aquisição deVeic. Transp. Coletivo e Passageiros	
Execução e	m R\$ nos 0	2 (dois)	Resultado Obtido	
exercício				
2016	2017	2018	Foram adquiridos 01 onibus com recursos do Governo	
0,0		392.819,00		
17ª Ação Planejada: 1.030 - Projeto Construção e Ampliação de Creches e Pre-				
Escolas.				
_	m R\$ nos 0	3 (três)	Resultado Obtido	
exercício				
2016	2017	2018	(Para realizar este Projeto depende de liberação de	
0,0	0,00	23.809,79	Recursos Federais.)	
18ª Ação I	•	.038/1.029-	Projeto de Construção de Obras de Melhorias	
Quadra Poliesportiva.				
Execução em R\$ nos 03 (três)			Resultado Obtido	
exercício	2047	2040	Demonstrada na valetária des eticidades com e	
2016	2017	2018	Demonstrado no relatório das atividades com o	
0,0	,	178.496,76	, , , , ,	
			Atividade da Educação Infantil Pre Escolar	
Inicio de execução desmembrada			Resultado Obtido	
em 2013	2017	2040	Demonstrado no valatório das atividades seres	
2016	2017 1.560.366,79	2018 1.296.424,88	Demonstrado no relatório das atividades com o	
1.215.532,21	1.500.500,79	1.290.424,00	quantitativo de Produção ações realizadas).	

20ª Ação Planejada: 2.060/2.044 - Atividade da Educação Infantil Creche					
Inicio de ex	ecução desr	nembrada	Resultado Obtido		
2016	2017	2018	Demonstrado no relatório das atividades com o		
1.605.570,63	1.717.011,07	1.547.121,65	quantitativo de Produção (ações realizadas).		
21ª – Ação	Planejada:	2.118/2.050	-51 – Programa Nacional de Alimentação Escolar –		
PNAE/EJA	-		•		
Execução	em R\$ no	s 03 (três)	Resultado Obtido		
	exercício				
2016	2017	2018	Demonstrado no relatório das atividades com o		
0,0	4.020,83	11.847,37	quantitativo de Produção (ações realizadas		
Total de Execuções em R\$ nos 03			Resultado Obtido		
(Três) últim	os exercício	S			
2016	2017	2018	Esta unidade de acordo com os recursos disponíveis		
10.719.151,28	11.502.138,95	12.833.793,97	procurou atender as necessidades principais do nosso		
			Município não sendo possível atingir 100% do objetivo		
			proposto para o exercico de 2018 devido a falta de		
			Recursos Financeiros cumprindo 58,62% das		
			atividades planejada no periodo prevista 29		
			atividades/projetos realizados 17.		

## 17.3.4- AÇÕES DA ÁREA DE SAÚDE.

A Política Municipal de Saúde é consonante com os princípios constitucionais que estabelecem a saúde como direito de todos e dever do Estado que mediante políticas sociais e econômicas visem a redução do risco de agravos e buscando o acesso universal e igualitário às ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde. A Política Municipal de Saúde tem como objetivo implementar as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) da descentralização, atendimento integral e da participação da comunidade.

#### **ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO E APLICADOS EM 2018**

Orçamento Próprio	R\$	6.390.312,17
SUS UNIÃO	R\$	5.363.550,27
SUS Estadual	R\$	0,0
Convênios	R\$	362.801,05
Total dos Recursos Orçamentarios	R\$	12.116.663,49

A Secretaria Municipal de Saúde esta disposta com os seguintes departamentos: Diretoria Executiva dop Fundo Municipal de Saúde, Atenção Basica, Vigilância em Saúde e Planejamento, Diretoria Geral Hospitalar, totalizando 203 funcionarios na rede municipal de saude assim distribuidos:

119 – Funcionarios Estatutário Municipal;

053 – Funcionario Contratados C.L.T (PACS)

004 - Funcionários Comissionados;

019 - Funcionários Estaduais Sem Remuneração para o Municipio

008 - Funcionários Federais Sem Remuneração para o Municipio;

A análise da gestão da saúde no exercício de 2018 foi feita a partir de dados de produção e relatórios de serviços, sendo a maioria já apresentada resumidamente nas audiências públicas quadrimestrais e nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.

A principal mudança foi a avaliação dos indicadores do pacto de saúde inseridos na Programação Anual de Saúde. A saúde no município vem implantando sistema de gestão o que pode ter contribuído para aumentar o tempo de encaminhamento de propostas e soluções aos desafios apresentados pela administração da ampla e diversificada estrutura da rede de serviços de saúde municipais e aqueles sob a responsabilidade da gestão municipal.

A maioria dos programas de saúde foi mantida, sendo que, alguns foram revistos e implementados, conforme discussões da programação anual de saúde. Dentre essas ações deu-se prioridade para as de controle de dengue nas áreas educativa, eliminação de reservatórios criadouros do mosquito e de atendimento e investigação de casos suspeitos e confirmados e as ações da atenção básica.

A estratégia da Saúde da Família neste ano passou por transição no tipo de contratação dos profissionais por teste concurso público municipal. Foram mantidos os programas de atenção à saúde mental, saúde bucal, além dos demais conforme discriminados nesse relatório de gestão.

Ainda na área de gestão de pessoas a implementação da progressiva com incorporação do quadro de pessoal próprio através de concurso para carreira estatutária. Foram desenvolvidas ações nas demais áreas de prevenção e promoção da saúde como no Programa municipal de controle das DSTs/HIV/AIDS e de Saúde do Trabalhador, nas Campanhas de Vacinação e de incentivo ao Aleitamento Materno.

Na área de gestão de serviços houve importante avanço na implementação do complexo de regulação do SUS. Na área de investimentos destaca-se aquisição de equipamentos para o hospital, e tablete para os agentes comunitários de

saude, bem como adequação de espaço e para implantação da Farmácia Pública Municipal, da Central de Agendamento e reforma de veículo para o Sistema fisioterapia Domiciliar.

Para o pleno desenvolvimento do conjunto de serviços e atividades SUS, o município cumpriu e ultrapassou a destinação de recursos financeiros nos percentuais estabelecidos pela Emenda Constitucional nº 141 chegando a **23,63** %.

O relato aqui apresentado tem enquanto reflexo principal a preocupação com o desempenho da Política de Saúde local, dirigindo o processo decisório e a execução das ações rumo ao alcance do que se identifica como cenário desejado.

No Relatório de Gestão esta melhor explicitado as ações desenvolvida pelo Fundo, com cada indicador e as metas alcançadas no exercício.

As fortes oposições de ideias estão expressos também no ambiente externo do Setor Saúde que necessitam associar áreas estratégicas como saneamento, emprego, renda, habitação, meio ambiente, educação, assistência social, dentre outras.

Conflitos são identificados na medida em que interesses opostos não são equacionados, não havendo resultados satisfatórios no que tange ao impacto na qualidade de vida das pessoas.

# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

## COLORADO DO OESTE - RO

Relatório Anual de Gestão

2018

Gilmar Vedovoto Gervásio Secretário de Saúde

## Sumário

	1 Idei	ntificação	79	
	1.1	Informações Territoriais	79	
	1.2	Secretaria de Saúde	79	
	1.3	Informações da Gestão	79	
	1.4	Fundo de Saúde	79	
	1.5	Plano de Saúde	80	
	1.6	Informações sobre Regionalização	80	
	1.7	Conselho de Saúde	80	
	1.8	Casa Legislativa	80	
:	2 Intr	odução	82	
:	3 Dac	os Demográficos e de Morbimortalidade	83	
	3.1	População estimada por sexo e faixa etária	83	
	3.2	Nascidos Vivos	83	
	3.3	Principais causas de internação	83	
	3.3	.1 Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10	83	
	3.4	Mortalidade por grupos de causas	84	
	3.4	.1 Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10	84	
•	4 Dac	os da Produção de Serviços no SUS	86	
	4.1	Produção de Atenção Básica	86	
	4.1	.1 Complexidade: Atenção Básica	86	
	4.2	Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	86	
	4.2	.1 Caráter de atendimento: Urgência	86	
	4.3	Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	87	
	4.3	.1 Forma organização:	87	
	4.4	Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar		por
Grupo	de Pro	cedimentos		
	4.5	Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos		
	4.5	.1 Financiamento: Vigilância em Saúde	88	
		ses e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS		
	5 Rec	e Física Prestadora de Serviços ao SUS		
	5.1	Por tipo de estabelecimento e gestão	89	
	5.2	Por natureza jurídica	90	
	5.2	.1 Período 2018	90	

	5.3	Consórcios em saúde	90
6	Prof	issionais de Saúde Trabalhando no SUS Período 12/2018	91
	Anális	es e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	92
7	Prog	ramação Anual de Saúde – PAS	92
	7.1	Diretrizes, objetivos, metas e indicadores	92
8	Indi	adores de Pactuação Interfederativa	106
	Anális	es e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa	107

## 1 <u>Identificação</u>

## 1.1 Informações Territoriais

UF	RO
ESTADO	RONDÔNIA
ÁREA	1.451,060 KM <sup>2</sup>
POPULAÇÃO	16.227 pessoas

FONTE: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ro/.html?

## 1.2 Secretaria de Saúde

NOME DO ÓRGÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
NÚMERO CNES	6859658
CNPJ	19.275.776/0001-42
ENDEREÇO	AVENIDA PAULO DE ASSIS, 4132 - CENTRO
EMAIL	semusa@coloradodooeste.ro.go.br
TELEFONE	69 3341-3421

FONTE: http://coloradodooeste.ro.gov.br/secretaria-de-saude/

## 1.3 Informações da Gestão

GOVERNADOR	JOSE RIBAMAR DE OLIVEIRA
SECRETÁRIO DE SAÚDE EM EXERCÍCIO	GILMAR VEDOVOTO GERVÁSIO
E-MAIL SECRETÁRIO	gilmargervasio@hotmail.com
TELEFONE SECRETÁRIO	69 9 9910-6880

FONTE: http://coloradodooeste.ro.gov.br/

#### 1.4 Fundo de Saúde

LEI DE CRIAÇÃO	LEI 273
DATA DE CRIAÇÃO	25/02/1991
CNPJ	19.275.776/0001-42
NATUREZA JURÍDICA	EMPRESA PÚBLICA
NOME DO GESTOR DO FUNDO	GILMAR VEDOVOTO GERVÁSIO

FONTE: http://coloradodooeste.ro.gov.br/

#### 1.5 Plano de Saúde

PERÍODO DO PLANO DE SAÚDE	2018 A 2021
STATUS DO PLANO	APROVADO

FONTE: https://sargsus.saude.gov.br/sargsus/login!consultarRelatorioExterno.action?tipoRelatorio=01&codUf=11&codTpRel=01

## 1.6 Informações sobre Regionalização

REGIÃO	ÁREA (KM²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
CONE SUL	1.451,060	16.227 pessoas	12.81

FONTE: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ro/.html?

#### 1.7 Conselho de Saúde

INSTRUMENTO LEGAL DE CRIAÇÃO	323/ 03.12.1991	
ENDEREÇO	AVENIDA PAULO DE ASSIS, 4132 - CENTRO	
E-MAIL	conselho-saude@hotmail.com	
TELEFONE	69 3341-3421	
NOME DO PRESIDENTE	MADALENA GOMES DE LIMA SANTOS	
	USUÁRIOS	03
NÚMERO DE CONSELHEIROS POR	GOVERNO	03
SEGMENTO	TRABALHADORES	03
	PRESTADORES	03

Fonte:

## 1.8 Casa Legislativa

1º RDQA Data de entrega do relatório 30/05/2018

2º RDQA
Data de entrega do relatório
27/09/2018

3º RDQA Data de entrega do relatório

#### Considerações

O município de Colorado do Oeste é uma cidade do Estado do Rondônia. Os habitantes se chamam coloradenses. O município se estende por 1.451,1 km² e contava com 16.227 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 12,8 habitantes por km² no território do município.

Para realizar as atividades voltadas a Saúde foram desenvolvidos métodos de avaliação de anual e planejamento de 2018-2021. Para a avaliação da Programação Anual de Saúde de 2018, de Colorado do Oeste foi realizada pela equipe de gestão e pelo Conselho Municipal de Saúde. Além das Prestações de Contas e Relatórios quadrimestrais apresentados ao Conselho Municipal de Saúde e Audiências públicas na Câmara de vereadores, com vistas a verificar o cumprimento de ações e metas, bem como eventuais redirecionamentos, de acordo com o momento estratégico e demandas de saúde que surgem no decorrer do período.

Para a elaboração deste relatório analisamos alguns dados de produção e indicadores em relação ao ano de 2018.

#### 2 Introdução

O município de Colorado do Oeste/RO através da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) tem atribuição de coordenar e executar a Política Municipal de Saúde em consonância com as diretrizes definidas pelo SUS explicitadas na Lei Orgânica do Município. Tendo como base as orientações da Portaria nº 2135, de 25 de setembro de 2013 que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e do Decreto 7508/2011 que regulamenta a Lei no 8.080/90, que dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa; o Plano Municipal de Saúde (PMS) de Colorado do Oeste-RO é o resultado de um amplo processo de diálogo, levou-se em consideração os compromissos da Gestão frente a o Pacto pela Saúde e outros instrumentos de pactuação do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde (SESAU), contemplando as propostas e as prioridades dos serviços de saúde para melhor atender a população. Dessa forma, o conteúdo deste documento expressa a análise e constatação das ações pactuadas no Plano Municipal de Saúde, os objetivos e as metas para a gestão da saúde no período de 2018 a 2021. O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos princípios do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde. O PMS orienta a definição do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA) consolidando como fundamental instrumento de planejamento.

O Relatório Anual de Gestão 2018 contempla a realidade da saúde pública no município. A Lei complementar nº 141/2012 ratifica a obrigatoriedade da utilização do RAG como importante instrumento de análise e constatação das ações pactuadas no Plano Municipal de Saúde. O processo de modernização dos mecanismos de controle, a exemplo do SARGSUS, requer constante adaptação às novas condições de organização e planejamento que eles trazem para o contexto do município. Essa relação é fundamental para mudança de cultura e postura de gestão frente aos desafios da saúde pública. Este RAG foi elaborado com o objetivo de tornar a leitura de fácil entendimento para a população e os órgãos de controle, além de apresentar de forma consolidada a aplicação dos recursos da saúde através da prestação de serviços públicos. O resultado alcançado reflete o esforço conjunto da equipe que participou da execução das ações previstas para o ano de 2018. O agrupamento das diretrizes, objetivos e ações obedeceram a sequência estabelecida no Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

## 3 <u>Dados Demográficos e de Morbimortalidade</u>

## 3.1 População estimada por sexo e faixa etária

#### Período:

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	793	708	1.501
5 a 9 anos	754	689	1.443
10 a 14 anos	721	687	1.408
15 a 19 anos	735	758	1.493
20 a 29 anos	1.516	1.595	3.111
30 a 39 anos	1.550	1.519	3.069
40 a 49 anos	1.220	1.254	2.474
50 a 59 anos	1.029	1.035	2.064
60 a 69 anos	661	609	1.270
70 a 79 anos	354	379	733
80 anos e mais	128	124	252
TOTAL	9.461	9.357	18.818

FONTE: tabnet.datasus.gov.br

#### 3.2 Nascidos Vivos

Unidade Federativa	2012	2013	2014	2015	2016
Colorado do Oeste -RO	202	236	205	273	202

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC). Data da consulta:

## 3.3 Principais causas de internação

## 3.3.1 Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

CAPITULO - CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	144	194	306	215	146
II. Neoplasias (tumores)	04	04	09	13	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	4	3	4	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	27	19	22	30	34
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	3	5
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	1	4	-

VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	1	-	9	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	15	10	30	18
X. Doenças do aparelho respiratório	194	214	146	264	268
XI. Doenças do aparelho digestivo	40	15	06	12	16
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	19	6	5	48
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	1	5	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	206	177	125	179	212
XV. Gravidez parto e puerpério	138	7	9	9	5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias	-	-	-	-	-
cromossômicas					
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	4	3	11	18	4
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	-	-	-	-
CID 10 <sup>a</sup> Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	_	-
Total	815	673	655	800	790

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 25/03/2019

# 3.4 Mortalidade por grupos de causas

# 3.4.1 Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

CAPITULO - CID-10	2012	2013	2014	2015	2016
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	4	3	2	7
II. Neoplasias (tumores)	6	13	14	15	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	=	-	-	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	8	8	2	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	=	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	=	3	1	2	2
VII. Doenças do olho e anexos	=	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	=	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	27	33	21	26	24
X. Doenças do aparelho respiratório	12	16	13	10	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	04	8	5	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	1	3	3	6
XV. Gravidez parto e puerpério	=	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	-	3	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias	=	4	-	1	1
cromossômicas					
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	11	4	7	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14	8	14	14	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-

XXII. Códigos para propósitos especiais	-	=.	-	-	-
Total	103	105	93	88	108

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 25/03/2019

#### Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Para a elaboração do plano anual de gestão, utilizamos como os dados disponíveis nos sistemas de saúde. Apresentamos o crescimento populacional no município a partir de dados do tabnet apresentando um número populacional com maior quantitativo entre as idades de 20 a 59 anos.

Em relação às principais causas de internação temos as doenças do aparelho respiratório, geniturinário e as infecciosas e parasitárias. Logo, desça-se a necessidade de realizar um plano de cuidado para melhoria da atenção primária para diminuir os riscos de internações. Considerando as mortalidades relacionadas as internações as três principais são as neoplasias, doenças do aparelho circulatório e endócrinas nutricionais e metabólica.

Diante o exposto observou-se a necessidade de realizar planejamentos para aderir métodos dentro da atenção primária à saúde relacionada às principais causas de mortalidade e internação hospitalar com intuito de diminuir os índices alcançados.

## 4 <u>Dados da Produção de Serviços no SUS</u>

## 4.1 Produção de Atenção Básica

## 4.1.1 Complexidade: Atenção Básica

GRUPO DE PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATÓRIAL
	QTD. APROVADA
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5.280
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14.079
03 Procedimentos clínicos	81.701
04 Procedimentos cirúrgicos	1.470
08 Ações complementares da atenção à saúde	-
TOTAL	102.530

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 25/03/2019

## 4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

## 4.2.1 Caráter de atendimento: Urgência

GRUPO DE PROCEDIMENTO		INFORMAÇÕES LATÓRIAL		NFORMAÇÕES ITALAR
GROPO DE PROCEDIMENTO	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
01 Ação de promoção e prevenção em saúde	5.280	445,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14.079	76.305,26	-	-
03 Procedimentos clínicos	81.701	111.101,65	784	264.188,80
04 Procedimentos cirúrgicos	1.470	436,94	1	179,62
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	
TOTAL	102.530	188.289,35	785	264.368,42

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 25/03/2019.

## 4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

## 4.3.1 Forma organização:

	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
Forma organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	8.101	6.785,59	_	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	5	285,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 25/03/2019

# 4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

GRUPO DE PROCEDIMENTO		INFORMAÇÕES LATÓRIAL	SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALAR		
GROPO DE PROCEDIMENTO	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL	
01 Ação de promoção e prevenção em saúde	5.280	445,50	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14.079	76.305,26	-	-	
03 Procedimentos clínicos	81.701	111.101,65	784	264.188,80	
04 Procedimentos cirúrgicos	1.470	436,94	1	179,62	
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-		
06 Medicamentos	-	=	-		
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-		
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-		
TOTAL	102.530	188.289,35	785	264.368,42	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 25/03/2019.

## 4.5 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 4.5.1 Financiamento: Vigilância em Saúde

GRUPO DE PROCEDIMENTO		INFORMAÇÕES LATÓRIAL
GROPO DE PROCEDIMIENTO	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO
01 Ação de promoção e prevenção em saúde	3.915	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-
TOTAL	3.915	-

Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Das produções observa-se que o município vem desenvolvendo ações e realizando ações e atendimentos em grande escala em favor da população, com isso contribui-se ao desenvolvimento de nossas metas e ações para melhorar os índices de internação e mortalidade do nosso município.

## 5 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

# 5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Tipo de estabelecimento  FARMÁCIA  UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-	Dupla -	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-	-			i Utai
		-	1	1
HOCDITAL AD MA ADEA DE HIDCEMOLA				
HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	-	-	-	_
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	-	-	4	4
TELESSAUDE	-	-	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	-	1	1
HOSPITAL GERAL	-	-	1	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MEDICA DAS				
URGENCIAS	-	-	-	_
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	-	-	1	1
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E				
DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	-	-	-	
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	-	-	-
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA				
(SADT ISOLADO)	-	-	-	
UNIDADE MISTA	-	-	-	-
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE	_	_	_	_
PUBLICA LACEN	_		_	
POSTO DE SAUDE	-	-	-	-
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	-	7	7
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU	_	_	_	_
HEMATOLOGICA				
CONSULTORIO ISOLADO	-		-	-
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	-	-	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	1	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE		_	_	_
TRABALHADORES NA SAUDE	_		_	
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	-	-	-	-
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	-	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	-	-	-	-
POLO ACADEMIA DA SAUDE	-	-	-	-
POLICLINICA	-	-	-	-
PRONTO ATENDIMENTO	-	-	-	-
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	-	-	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	-	-	-	-
TOTAL	-	-	20	20

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 26/03/2019

## 5.2 Por natureza jurídica

#### 5.2.1 Período 2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica							
Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total			
ADMINISTRACAO	PÚBLIC	CA					
ASSOCIACAO PUBLICA	-	-	-	-			
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO							
FEDERAL	-	-	ı	-			
MUNICIPIO	-	-	12	12			
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO							
ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	-	=	ı	-			
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO	_	_	_	_			
MUNICIPAL	-	-	-	_			
AUTARQUIA FEDERAL	-	-	-	-			
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO							
FEDERAL	_	_	_	_			
ENTIDADES EMPR	RESARIA	IS		1			
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	-	-	-	-			
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	-	-	04	04			
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	-	-	-	-			
EMPRESA INDIVIDUAL DE							
RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE	-	-	-	-			
NATUREZA EMPRESARIA)							
SOCIEDADE SIMPLES PURA	-	-	-	-			
ENTIDADES SEM FINS	LUCRA	TIVOS					
ASSOCIACAO PRIVADA	-	-	01	01			
ENTIDADE SINDICAL	-	-	-	-			
PESSOAS FIS	ICAS						
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIARIA	-	-	-	-			
PESSOAS FÍSICAS	-	-	04	04			
TOTAL	-	-	21	21			

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 26/03/2019

## 5.3 Consórcios em saúde

Nome do Consórcio:	
CNPJ:	
Área de atuação:	
Data de adesão:/ / /	
Naturoza jurídica:	( ) Direito Pública
Natureza jurídica:	( ) Direito Privado

Rede municipal de serviços do SUS de Colorado do Oeste - RO encontra-se com infra-estrutura dentro dos padrões aceitáveis com intuito de realizar atendimento a população.

A cada ano a gestão vem mobilizando em favor de construir e manter novas redes de prestação de serviço em favor do município.

## 6 Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS Período 12/2018

Postos d	e trabalho ocup	ados, por	ocupação e	forma de c	contratação	)
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeir o	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	-	13	25	171	45
	Autônomos (0209,0210)	-	-	-	-	-
Pública (NJ grupo 1,ou 201-1, 203- 8)	Residentes e estagiários (05, 06)	-	-	-	-	-
	Bolsistas (07)	5	-	-	-	-
	Intermediados por outra entidade (08)	-	-	-	-	-
	Informais (09)	-	-	-	-	-
	Contratos temporários e Cargos em comissão (010301, 0104)	11	-	-	-	-
	Celetistas (0105)	-	-	-	-	-
	Autônomos (0209, 0210)	-	-	12	4	-
Privada (NJ	Residentes e estagiários (05, 06)	-	-	-	-	-
Grupos 2 – exceto	Bolsistas (07)	-	-	-	-	-
201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediado s por outra entidade (08)	-	-	-	-	-
	Informais (09)	-	-	-	-	-
	Servidores públicos cedidos para	-	-	-	-	-

a iniciativa privada (10)					
Contratos temporários e					
cargos em comissão (010302,	-	-	-	-	-
0104)					

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 26/03/2019

Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Considerando o numero de servidores prestadores de serviço no município observa-se ainda a necessidade em algumas áreas para proporcionar atendimento em tempo oportuno e cobertura populacional.

#### 7 <u>Programação Anual de Saúde – PAS</u>

#### 7.1 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº01

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

#### OBJETIVO Nº

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançad a
Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF);	INDICADOR 1: cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família		75%	%	84,4%			
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos; Realizar atividades de promoção à saúde e prevenção.	INDICADOR 2: proporção de exodontia em relação aos procedimentos		5%	%	0%			

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção								
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício						

Fonte: PLANO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2018.

#### DIRETRIZ Nº02

Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

#### OBJETIVO Nº 01

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas;	INDICADOR 3: proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente							
Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM);	INDICADOR 4: proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)							
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	INDICADOR 5: razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária		0,65%	%	0,19%			
Diagnóstico Precoce Câncer de Mama	INDICADOR 6: razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos população da mesma faixa etária		0,25%	%	0,69%			
Aumentar o percentual de parto normal	INDICADOR 7: proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar		50%	%	27%			
Implantação, cofinanciar, normatizar o funcionamento, oferecer suporte técnico, monitorar, avaliar e gerar informação	INDICADOR 8: cobertura de centros de atenção psicossocial (CAPS)							

#### OBJETIVO Nº 02

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
Avaliar a assistência pré- natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento	INDICADOR 9: taxa de mortalidade infantil		9%	%	2%			
Permite aprimorar a causa do óbito materno e identificar fatores determinantes que a originaram	INDICADOR 10: proporção de óbitos maternos investigados		100%	%	0%			
Disponibilizar normativas técnicas orientadoras para desenvolvimento das ações. Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância dos óbitos	INDICADOR 11: proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados		80%	%	0%			
	tivo da vinculação da	s metas	anualiza	das com	a Subfun	ção		
	•					-		
Subfunções da Saúde		Descrição das Metas por Subfunção					Meta programada para o exercício	

#### DIRETRIZ Nº03

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

#### OBJETIVO Nº 01

Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
Disponibilizar os insumos necessários à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento da sífilis	INDICADOR 12: número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		4	N°	0			
Estimular e fortalecer os processos de trabalho das equipes de saúde da família com ênfase na estratificação de risco das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	INDICADOR 13: taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais dent (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).		21	N°	21			
Disponibilizar as vacinas na rede de serviços locais; Vacinar a população alvo conforme o esquema vacinal e as normas estabelecidas pelo - Programa Nacional de Imunizações para cada vacina; Monitorar o	INDICADOR 14: proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas		75%	%	0%			

avanço mensal das						
coberturas de cada						
vacina; Capacitar						
profissionais de						
saúde para realizar						
os serviços de						
imunizações						
mamzayoes						
Realizar (TDO)						
Tratamento						
Diretamente						
Observado dos						
casos novos						
pulmonares						
positivos.	INDICADOR					
positivos.	15: proporção	80%	%	66,7%		
Examinar os	de cura de					
contatos dos casos	casos novos de					
novos de	tuberculose					
tuberculose	pulmonar com					
	confirmação					
pulmonar positivo	laboratorial					
Realizar o	140014101141					
diagnóstico anti						
HIV priorizando o						
teste rápido; -						
	INDICADOR					
Realizar testagem	INDICADOR					
anti HIV nas	16: proporção					
unidades básicas	de exame anti-					
de saúde; -	hiv realizados					
Preencher a	entre os casos					
variável HIV da	novos de					
ficha do SINAN	tuberculose					
Prestar apoio						
'						
técnico as GRS e						
municípios no						
desenvolvimento						
de ações de						
vigilância dos						
óbitos; Realizar						
monitoramento						
periódico, quanto						
aos registros de						
óbitos com causa						
básica definida;						
Promover ações de	INDICADOR					
educação	17: proporção					
permanente no	de registro de					
âmbito da	óbitos com					
Vigilância em	causa básica					
Saúde	definida					
Jauac	aciiilaa					
INDICADOR 18: -	INDICADOR					
Monitorar do	18: proporção					
número de	de municípios	93%	%	91%		
notificações em	com casos de					
Saúde do	doenças ou					
l					1	

Trabalhador;	agravos						
Monitorar	relacionados						
notificações	ao trabalho						
através do SINAN	notificado						
Realizar a							
testagem para o							
HIV no pré-natal e							
no parto, de							
acordo com as							
normativas							
vigentes; Notificar							
gestantes							
infectadas pelo							
HIV e crianças							
expostas; Realizar							
ações de profilaxia							
da transmissão			0	3.10			
vertical do HIV em			0	N°	0		
gestante,							
parturientes e em							
crianças expostas,							
de acordo com as							
normativas							
vigentes; -	INDICADOR						
Capacitar	19: número de						
profissionais de	casos novos						
saúde para	de aids em						
realização do teste	menores de						
rápido	5anos						
Tratar os casos							
novos							
diagnosticados de							
hanseníase,							
conforme							
protocolo							
estabelecido pelo							
Ministério da							
Saúde; Atualizar os							
dados do boletim							
de							
acompanhamento							
de hanseníase no			90%	%	83,3%		
Sistema de			7070	, 0	05,570		
Informação de							
Agravos de							
Notificação							
(Sinan); Realizar	INDICADOR						
visita domiciliar	20: proporção						
para os faltosos (após uma semana	de cura dos						
da data agendada	casos novos						
para o retorno);	de hanseníase						
Emitir relatório de	diagnosticados nos anos das						
duplicidade e	coortes						
solucionar as	Coortes						
	l	1			l	l	

mesmas						
incanas						
Examinar os						
contatos						
intradomiciliares						
de casos novos de						
hanseníase, dentre						
os registrados;						
Realizar						
vinculações das						
transferências						
intramunicipais		90%	%	88,9%		
dos casos de						
hanseníase; Realizar busca INDICADOR						
ativa dos contatos que não 21: proporção de contatos						
comparecem examinados						
espontaneamente de casos						
na Unidade de novos de						
Saúde para exame hanseníase						
Sudde para exame mansemase						
INDICADOR 22: -						
Distribuir os						
insumos						
necessários a						
prevenção, ao						
controle e ao						
tratamento da INDICADOR						
malária 22: incidência						
(medicamento e parasitária anual (IPA) de						
inseticidas) anual (IPA) de malária	´					
Investigar 100%						
dos óbitos						
suspeitos ou						
confirmados de						
dengue; Atender						
aos pacientes com						
dengue,						
preferencialmente,						
pela rede de						
atenção básica,						
conforme						
recomendação do						
Ministério da Saúde; Manter						
equipe capacitada						
para o manejo						
clínico do						
paciente;						
Acompanhamento						
dos pacientes com INDICADOR						
quadro febril 23: número	, [					
agudo, pelos absoluto de						
Agentes óbitos por						
Comunitários de dengue					<u> </u>	

Saúde, em suas							
respectivas áreas							
de cobertura,							
identificando o							
agravamento do							
caso e							
reconduzindo a							
unidade de saúde;							
Manter							
monitoramento							
constante a fim de							
evitar a ocorrência							
de surtos.							
Manter dados do							
número de							
imóveis existentes							
atualizados (Fonte:							
IBGE ou SISLOC);							
Realizar 3							
levantamentos de							
índice rápido para							
Aedes negypti							
(LIRA a);							
Desenvolver							
estratégias para							
redução de							
pendências							
ocasionadas por							
visitas não			4	<b>&gt;</b> 10	_		
realizadas devido o			4	N°	0		
fato do imóvel							
estar fechado ou							
de recusa do							
morador à entrada							
do ACE; Integrar							
ACS nas ações de							
controle vetorial	INDICADOR						
dentro de suas	INDICADOR						
áreas de	24: proporção de imóveis						
cobertura; Manter	visitados em						
a população	pelo menos 4						
sensibilizada, para	ciclos de						
constante	visitas						
eliminação de	domiciliares						
criadouros.	para controle						
ci iauoui US.	da dengue						
Atualizar os dados	INDICADOR						
de cadastro das	25: proporção						
	de análises						
formas de	realizadas em						
abastecimento de	amostras de						
água, no Sistema	água para		50%	%	0%		
de Informação de	consumo		50/0	/0	0/0		
Vigilância da	humano						
Qualidade da Água	quanto aos						
para Consumo	parâmetros						
Humano	coliformes						
	conjoines	l	l .		l .		

	1	1		1			ı	
(SISAGUA);	totais, cloro							
Registrar no	residual livre e							
SISAGUA os	turbidez.							
resultados das								
análises de água								
realizadas pelo								
controle; Realizar								
coleta de amostras								
de água e enviar								
aos Laboratórios								
de Saúde Pública,								
para análise;								
Registrar no								
SISAGUA os								
resultados das								
análises de								
coliformes totais								
realizadas pela								
vigilância;								
Registrar no								
SISAGUA os								
resultados das								
análises de cloro								
residual livre								
realizadas pela								
vigilância;								
Registrar no								
SISAGUA os								
resultados das								
análises de								
turbidez realizadas								
pela vigilância								
OBJETIVO N°02								
Objetivo Nacional:	Anrimorar o ma	rco regul	atório o a	s acões de	a vigilânci	a canitária	nara acc	ogurar a
proteção à saúde e					- vigilalici	a samtana	ι, μαι α α 33	cgui ai a
proteção à saude e	e o desenvoivime	ento suste	entaveruc	setoi.				
Executar todas as	INDICADOR							
ações de Vigilância	26: percentual							
Sanitária,	de municípios							
consideradas	que realizam							
necessárias.	no mínimo seis							
necessarias.	grupos de							
	ações de	100%	%	100%				
	vigilância							
	sanitária,							
	consideradas				1			
	necessárias a							
	todos os							
	municípios							
Domonstvativ	vo do vinoulosão	das mot	as annali	zadas aar	n a Subfi	um aã a		
Demonstrativ	vo da vinculação	o uas met	as anuah	zauas coi	n a Sudii	unçao	I	
C 10 ~			3.6	C	~	Meta		
Subfunções	ua Saude	Desc	crição da	s Metas p	or Subtu	nçao		amada
		para o exercício						

#### DIRETRIZ Nº04

Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecida pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013...

#### OBJETIVO Nº

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançad a
Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB; Buscar junto ao Governo Federal Emendas Impositivas e Adesão de Programas junto ao Ministério da Saúde para fortalecimento de Custeio e Capital	INDICADOR 27: proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas							

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício

#### DIRETRIZ Nº05

Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a

concertação	de responsabilidades	dos municípios,	estados e União,	visando	oferecer a	ao	cidadão	o
cuidado integ	gral.							

#### OBJETIVO Nº

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS .

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançad a
100% de plano de saúde enviado ao Conselho de Saúde.	INDICADOR 28: planos de saúde enviados ao conselho de saúde							

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício

#### DIRETRIZ Nº06

Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto equalificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

#### OBJETIVO Nº

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha- Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2018 - 2021)	Unidade de medida	% meta alcançad a
Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde	INDICADOR 29: proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preço em saúde							

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício

	Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte											
Su	bfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferênci a de impostos (receita própria - R\$)	Transferênci as  de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferênci as de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferênci as de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operaçõ es de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo Destinad os à Saúde (R\$)	Outros recursos destinad os à Saúde (R\$)	Tota 1		
	) — nformações	Corrent e										
	Complementar s	Capital										
	Administração e	Corrent e										
(		Capital										
	01 – Atenção	Corrent e										
	Básica	Capital										
	Assistência Hospitalar e	Corrent e										
-		Capital										
	03 – Suporte Profilático e	Corrent e										
,	lerapêutico	Capital										
,	04 - Vigilância	Corrent e										
	Sanitária	Capital										
	05 – Vigilância	Corrent e										
	Epidemiológic I	Capital										
	06 - Alimentação e	Corrent e										
	Nutrição	Capital										

Fente: SIOPS

Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde – PAS

Em avaliação dos indicadores e diretrizes expostas na PAS observou-se que há necessidade de reavaliar os indicares e atualizar, dentro das metas alcançadas e não alcançadas necessita-se realizar o planejamento e considerar as necessidades do município.

## 8 <u>Indicadores de Pactuação Interfederativa</u>

Indicador	Tipo	Meta ano	Resultado Anual	% Alcançada da meta	Unidade de medida
Indicador 1: Número/Taxa de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	U	21	21	100%	Número
Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	80%	0%	0%	Percentual
Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	U	93%	91%	97,84%	Percentual
Indicador 4:Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	U	75%	0%	0%	Percentual
Indicador 5:Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80%	100%	125%	Percentual
Indicador 6:Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90%	83,30	92,55%	Percentual
Indicador 7:Número de casos autóctones de malária.	E	0	0	0%	Número
Indicador 8:Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	U	4	0	0%	Número
Indicador 9:Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0%	Número
Indicador 10:Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	U	50%	0	0%	Percentual
Indicador 11:Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na	U	0,65%	0,20%	30,76%	Razão

população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.					
Indicador 12:Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,25%	0,69%	272%	Razão
Indicador 13:Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50%	27%	54%	Percentual
Indicador 14:Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	17%	18%	105,88%	Percentual
Indicador 15:Taxa de mortalidade infantil	U	9,0	2,0	22,2%	Número
Indicador 16:Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0%	Número
Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	93%	93,41%	100,4%	Percentual
Indicador 18:Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75%	79,87%	106,4%	Percentual
Indicador 19:Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	45%	18,68%	41,51%	Percentual
Indicador 20:Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100%	100%	100%	Percentual
Indicador 21:Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100%	100%	100%	Percentual
Indicador 22:Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	U	90%	0%	0%	Número
Indicador 23:Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95%	100%	111,1%	Percentual

Fonte: SISPACTO/2019

OBS: Procedimentos para a pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016.

Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa As metas pactuadas e os resultados alcançados referente ao exercício de 2018 consideraram-se o município estável em seu desempenho relacionado à saúde, porem há necessidade de considerar os indicares que não foram alcançados para solucionar ou sanar as problemáticas.

ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

1.ª Ação Planejada:Atenção Básica – 2.069/2.060 - Atividade do Secretária Municipal de Saúde.			
Execução em R\$ nos 03 (Três)			Resultado Obtido
últimos exercícios			
2016	2017	2018	Atividades do Sistema Municipal de Saúde.
825.853,25	1.139.545,29	652.592,77	(demonstrado no relatório das atividades com o
			quantitativo de Produções ações realizadas).
			2.071/2.062- Atividades da Vigilância Sanitária.
Execução em R\$ nos 03 (Três)			Resultado Obtido
últimos exerc		1	
2016	2017	2018	(demonstrado no relatório das atividades com o
5.832,00		16.430,71	
3ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.07			2.077/2.068- Programa de Agentes Comunitários
de Saúde			
Execução em R\$ nos Três últimos		rês últimos	Resultado Obtido
exercícios		<del>,</del>	
2016	2017	2018	(demonstrado no relatório das atividades com o
			quantitativo de Produções ações realizadas).
4.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.072/2.063-Atividades do Conselho Municipal			
de Saúde.			
Execução em R\$ nos 3 (Três)			Resultado Obtido
últimos exercícios			
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o
500,00	,	1.800,00	quantitativo de Produções ações realizadas).
5.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.074/2.065 – Atividades da Rede Básica de Saúde.			
Execução em R\$ nos (Três) últimos			Resultado Obtido
exercícios			
2016	2017	2017	(Demonstrado no relatório das atividades com o
1.165.239,91	1.070.713,29	1.591.981,68	quantitativo de Produções ações realizadas).
6.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.075/2.066 – Atividades do Programa Saúde da Família – PSF.			
Execução er exercícios	n R\$ nos (T	rês) últimos	Resultado Obtido
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o
641.352,12	703.183,07	605.170,68	
7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073/2.064 - Atividade de Assistência a Farmácia			
Básica.	•	,	
	n R\$ nos (T	rês) últimos	Resultado Obtido
exercícios			
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o
328.477,61	133.850,31		quantitativo de Produções ações realizadas).
8ª Ação Planejada: 2.070/2.061- Atividade da Vigilância Epidemiológica.			
Execução em R\$ nos Três Últimos			Resultado Obtido
Exercícios			
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o
202.097,03		196.477,02	quantitativo de Produções ações realizadas).
202.031,00	202.000,04	100.711,02	quantitutivo do i rodugoco agoco rodiizadaoj.

_	•		Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend.	
Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido				
Exercícios	III Ι <b>λ</b> Ψ 1103 - Ι	ies Oillinos	Nesultado Oblido	
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
5.315.651,10	5.725.988,43	6.032.297,67	quantitativo de Produções ações realizadas).	
			ão Unid. Saúde	
Execução e	m R\$ nos T	rês Últimos	Resultado Obtido	
Exercícios				
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
11.391.83	0,0	0.0	quantitativo de Produções ações realizadas).	
11ª Ação Pl	anejada: 2.08	3/2.073 - At	iv. Centro Assist. Psicosocial - CAPS	
	m R\$ nos 1			
Exercícios				
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
69.090,61	81.016,43	128.564,62	quantitativo de Produções ações realizadas).	
	0 110 10, 10	<u> </u>		
	12ª Ação Planejada: 2.076/2.067 - Atividade do Programa de Saude Bucal			
,	m R\$ nos Três	s Últimos	Resultado Obtido	
Exercícios				
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
20.287,83			quantitativo de Produções (ações realizadas).	
13 a Ação P	lanejada:1.0	34/1.002 <b>–</b> P	rojeto – Aquisição de Veiculo.	
Execução er	m R\$ nos Três	s Últimos	Resultado Obtido	
Exercícios				
2016	2017	2018	(Foram adquiridos 02(duas) ambulancia com	
151.500,00	130.034,30	305.000,00	recursos proprio).	
14 a Ação P	lanejada:2.0	80 - Atividad	le do Programa de Saúde Penitenciário	
Execução er	m R\$ nos Três	s Últimos	Resultado Obtido	
Exercícios				
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
8.802,47	0,0	0,0	quantitativo de Produções (ações realizadas).	
15 a Ação P	lanejada: 2.0	78/2.069- At	ividade do Sub- Programa de Comb. A Carencia	
Nutricional	-		•	
Execução er	m R\$ nos Três	s Últimos	Resultado Obtido	
Exercícios				
2016	2017	2018	(Justificado no Relatorio de Gestão 2018)	
9.665,00	0,0	2.939,40	, ,	
			vidade do Sub-Programa da Saúde do Idoso	
Execução er	n R\$ nos Três	s Últimos	Resultado Obtido	
Exercícios				
2016	2017	2018	(Justificado no Relatorio de Gestão 2018)	
1.700,88	0,0	1.956,80	·	
17 <sup>a</sup> Ação Planejada:2.081/1.035- Atividade de Reforma e Conservação de Unidade de				
17 ª Ação F	Saúde – Obra de Melhorias Unidades de Saude.			
	<u>ra de</u> Meinor	iao o inaaao		
Saúde - Ob Execução er	n R\$ nos Três		Resultado Obtido	
Saúde - Ob Execução er Exercícios	n R\$ nos Três	s Últimos	Resultado Obtido	
Saúde – Ob Execução er Exercícios 2016	n R\$ nos Três 2017	últimos 2018		
Saúde – Ob Execução er Exercícios 2016 16.504,37	n R\$ nos Três 2017 0,0	2018 9.596,48	Resultado Obtido	

Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido			
Exercícios		ies Oillinos	Nesultado Oblido
		2018	(Já realizado nos exercicios anteriores)
	76.252,88	699.567,26	(Ja realizado 1103 exercicios antenores)
	,	, ,	io do Plano de Cargos e Salarios dos Servidores
	em R\$ nos Tré		Resultado Obitido
Execução	Exercícios	es Ominos	Nesultado Obilido
2016	2017	2018	Atividade não Realizada
0,0	0.0	0.0	Alividade Hao Nealizada
	,	,	Aguis Vois Emera Ambulancia
<b>20ª – Ação Planejada: 1.034- Projeto Aquis. Veic. Emerg. Ambulancia</b> Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido			
Execução	Exercícios	es Olumos	Resultado Oblido
2016	2017	2018	Atividade não Realizada
	_	313.000,00	Alividade nad Realizada
0,0	0,0	-	de de Dade Caranha
			de da Rede Cegonha
Execução em R\$ nos Três Últimos		es Ultimos	Resultado Obtido
Exercícios 2042		2018	Demonstrada no relatório dos atividados com o
2016	2017		Demonstrado no relatório das atividades com o
4.966,60	968,73	1.370,00	quantitativo de Produções - ações realizadas)
<b>22ª – Ação Planejada: 2.115 - Atividade PMAQ – Atenção Basica</b> Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido			
Execução	•	es Ultimos	Resultado Obtido
0040	Exercícios	0040	(Decreased and accordance of the decrease
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o
	32.711,25	95.958,51	quantitativo de Produções ações realizadas)
Total das Ação Planejada:  Execução em R\$ nos Três Últimos			D 16 1 01 61
	m R\$ nos I	rės Ultimos	Resultado Obtido
Exercícios			
2016 10.029.333,02	2017 10.474.471,07	2018 12.116.663,49	Obtivemos 68,96% de execução de nossas ações
10.023.333,02	10.474.471,07	1211101000,10	planejada para o exercicio de 2018, das 29 ações
			prevista foram realizadas 20, no intuito de garantir o
			atendimento gratuito a população com assistência
			em Atenção Básica, Assistência ambulatorial,
			Emergencial e Hospitalar.

## **RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO**

## A. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Secretaria:	
SEMOSP – Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	
Endereços:	
Pátio: Rua Tiradentes nº 4771	
Escritório: Avenida Paulo de A. Ribeiro nº 4132 / Fone (69) 3341-3421 / Ramal nº 222	
Período de Referência: Janeiro a Dezembro de 2018	

#### B. RECURSOS HUMANOS DA SEMOSP

Servidores	Quantidade
Funcionários Estatutários	56
Funcionários Gratificados/Comissionados	01
Funcionários Cont. Determinado CLT	00
Pensão Alimentícia	01
Total de Funcionários	58

#### C. ATIVIDADES

#### 1) Apresentação

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos é o Órgão que tem por finalidade as seguintes atribuições: programar, organizar, orientar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relativas à administração de obras e serviços públicos do Município; promover a execução de serviços concernentes a praças, cemitérios, parques, jardins, limpeza pública, coleta de lixos, entulhos e galhos; manutenção e conservação de vias urbanas, logradouros públicos; manutenção e recuperação de estradas vicinais; manutenção e recuperação de pontes e bueiros; manutenção, conservação e limpeza de bocas de lobo, redes de drenagem e galerias públicas; promover a implantação e manutenção da iluminação pública; manter e conservar a frota de veículos, equipamentos e maquinários em bom estado, bem como outros serviços correlatos.

A Secretaria possui um almoxarifado, que disponibiliza equipamentos, ferramentas e outros materiais necessários à execução dos serviços requeridos.

A Secretaria possui uma fábrica de artefatos de cimento, confeccionando tubos de concreto simples e armado em vários diâmetros, meio fios e bloquetes.

A Secretaria possui uma estrutura contendo barracões, garagem, oficina, lubrificação, borracharia, almoxarifado, lavador, cantina e outros.

#### 2) Detalhamento das Atividades / Serviços e Projetos Desenvolvidos

#### CONSTRUÇÃO DE CAPELA MORTUÁRIA

Construção de Capela Mortuária do Município de Colorado do Oeste, com área total de
300m <sup>2</sup> .
Processo nº 442/2018
Convênio nº 303/DPCN/2016
Local: Rua Raimundo Alves de Souza, s/n, centro.
Valor Convênio R\$ 350.000,00
Valor Contrapartida R\$ 13.843,94
Valor Total R\$ 363.843,94
Ministério da Defesa (DPCN)
Obra em andamento.

OBRAS DE MELHORIA NAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES

Limpeza interna e externa com patrolamento, cascalhamento e manutenção na iluminação pública para realização da XXXII EXPOCOL, realizada no período de 13 a 17 de Junho de 2018.

#### OBRAS DE MELHORIA NO CEMITÉRIO MUNICIPAL

- 1. Executados os serviços de limpeza em geral com roçada, rastelamento e aplicação de herbicida;
- 2. Reforma de algumas catacumbas mais danificadas.

#### FIRMAR CONVÊNIOS E PARCERIAS COM ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS

Nada executado no período.

#### FIRMAR CONVÊNIO COM ASCCOL

Convênio visando apoio financeiro para cobrir despesas com a realização da XXXII EXPOCOL – Exposição Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Colorado do Oeste/RO, realizada no período de 13 a 17 de junho de 2018.

Convênio nº 003/2018

Processo nº 837/2018

Valor Total R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)

Convênio concluído.

#### ATIVIDADES DA SEMOSP – Equipamentos e Material Permanente

#### Aquisição de Mini Trator Cortador de Grama/Roçadeira, Marca Husquarna.

Processo nº 1083/2018

Valor Total R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais)

Fonte de Recurso: Próprio

#### ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

- 1. Coleta diária de lixo doméstico em vias urbanas;
- 2. Coleta diária de galhos e entulhos em vias urbanas;
- 3. Limpeza com roçadeiras nas laterais e canteiros das vias urbanas;
- 4. Limpeza com roçadeiras em órgãos públicos (Escolas Rurais e Urbanas, Hospital, Postos de Saúde, Tiro de Guerra, SEMEC e Outros);
- 5. Limpeza de meio fio com capina e remoção nas vias urbanas pavimentadas;
- 6. Limpeza e aterramento no lixão municipal;
- 7. Molhadela de vias urbanas:
- 8. Serviços executados para descarregamento e carregamento de 200 toneladas de calcário para as propriedades rurais;
- 9. Recuperação de solo degradado em propriedades rurais onde a SEMOSP retira cascalho para recuperação de estradas e vias.
- 10. Construção de 01 boca de lobo na Rua Rio de Janeiro;
- 11. Construção de 04 bocas de lobo na Avenida Amazonas;
- 12. Construção de estacionamento e calçada na Avenida Solimões;
- 13. Construção de 01 boca de lobo na Rua Tapuias;
- 14. Construção de caneletas na Avenida Rio Madeira;
- 15. Construção de 01 boca de lobo na Avenida Rio Madeira;
- 16. Construção de calcada no Posto de Saúde José Ronaldo:
- 17. Instalação de 60 manilhas de 1,00m na Avenida Amazonas:
- 18. Construção de rampa de acesso no Ginásio de Esporte Chagas Neto;
- 19. Instalação de 50 manilhas de 80,00cm na Praça da Rodoviária.

#### FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Confecção de manilhas de 40,00cm	050
Confecção de manilhas de 60,00cm	137
Confecção de manilhas de 80,00cm	050
Confecção de manilhas de 1,00m	060
Confecção de manilhas de 1,50m	0,00
Total de Manilhas Confeccionadas	297

## IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO

Convênio firmado com FUNASA/IFRO para elaboração do Plano Municipal de Saneamento básico.

Fonte: SEMPLAD

## OBRAS DE MELHORIA NO TERMINAL RODOVIÁRIO

Nada executado no período.

## CANALIZAÇÃO E DRENAGEM DE IGARAPÉS E CURSOS D'ÁGUA

Canalização de Igarapé Central do Município	
Processo nº 730/2013	
Convênio nº 762015/2011 – MI	
Extensão: 444,21 metros	
Trecho: Rua Gês até Rua Tupi.	
Valor Convênio R\$ 1.993.554,00	
Valor Contrapartida R\$ 54.477,64	
Valor Total R\$ 2.048.031,64	
Ministério da Integração Nacional	
Obra concluída.	

## OBRAS DE MELHORIA NO BARRAÇÃO DA FEIRA

Nada executado no período.

#### MANUTENÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Aquisição de materiais elétricos para manutenção em geral nas redes de iluminação pública do Município e Distrito Novo Colorado.

Processos nº 516 e 650/2018

Valor total R\$ 39.362,80

Fonte de Recurso: Próprio

Manutenção em andamento

Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para recuperaçã manutenção em geral da iluminação pública do Município e Distrito Novo Colorado.	ое
Processos nº 297 e 623/2018	
Valor total R\$ 100.000,00 (cem mil reais)	
Fonte de Recurso: Próprio	
Total de pontos recuperados: 844	
Manutenção em andamento	

#### AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Nada executado no período.

#### **OBRAS DE MELHORIA NO AEROPORTO MUNICIPAL**

Nada executado no período.

#### CONSTRUÇÃO DE GALERIAS, PONTES E BUEIROS EM CONCRETO ARMADO

Nada executado no período.

## RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PONTES E BUEIROS

#### **NAS ESTRADAS VICINAIS**

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Construção e recuperação de pontes em madeira	19
Construção e recuperação de pontes de aterro	00
Construção de bueiros com manilhas de 40,00cm	00
Construção de bueiros com manilhas de 60,00cm	00
Construção de bueiros com manilhas de 80,00cm	25
Construção de bueiros com manilhas de 1,00m	00
Construção de bueiros com manilhas de 1,50m	00
Limpeza de Bueiros	50
Implantação de Tubos Ármicos	50
TOTAL	144

## RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PONTES E BUEIROS

#### **NAS VIAS URBANAS**

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Construção e recuperação de pontes em madeira	03
Construção de bueiros com manilhas de 40,00cm	00
Construção de bueiros com manilhas de 60,00cm	00
Construção de bueiros com manilhas de 80,00cm	06
Construção de bueiros com manilhas de 1,00m	00
Construção de bueiros com manilhas de 1,50m	00
Limpeza de Bueiros	30
Implantação de Tubos Ármicos	03
TOTAL	42

Aquisição de Tubo de Chapa Metalica para Construção de Bueiro em Estrada Vicinai do Município.
Processo nº 344/2017
Local: Linha 2 Rumo Rio Escondido (da 1º eixo para 2º eixo)
Convênio nº 006/16/P I/DER-RO

Quantidade: 01 bueiro duplo, extensão total 22,00 metros

Valor Convênio R\$ 50.000,00 Valor Contrapartida R\$ 13.580,00

Valor Total R\$ 63.580,00

Convênio concluído.

Aquisição de Tubo de Chapa Metálica para Construção de Bueiros em Estrada Vicinal do Município.

Processo nº 343/2017

Local / Quantidade:

02 bueiros - Linha Mini Eixo (da linha 3 para linha 4)

01 bueiro - Linha 5 (da mini eixo para 1º eixo)

05 bueiros - Linha 6 (da mini eixo para 2º eixo)

Convênio nº 007/16/PJ/DER-RO

Quantidade: 08 bueiros, extensão total 83,00 metros

Valor Convênio R\$ 102.000,00

Valor Contrapartida R\$ 6.730,00

Valor Total R\$ 108.730,00

Convênio concluído.

# Aquisição de Tubo de Chapa Metálica para Construção de Bueiros em Estrada Vicinal do Município.

Processo nº 1174/2017

Local / Quantidade:

02 bueiros - Linha 2ª Eixo

11 bueiros - Linha 2 Rumo Rio Escondido

02 bueiros - Linha 2 Rumo Rio Colorado

01 bueiro - Travessão do Vieira

03 bueiros - Linha 176

02 bueiros - Linha 01 (da RO 485 para BR 435)

01 bueiro - Travessão do km 11

04 bueiros - Travessão do km 13

01 bueiro - Travessão do Pacheco

01 bueiro - Travessão do Lorinaldo

Convênio nº 055/17/FITHA

Quantidade: 28 bueiros, extensão total 326 metros

Valor Convênio R\$ 405.158,98

Valor Contrapartida R\$ 21.901,02

Valor Total R\$ 427.060,00

Convênio concluído.

# Aquisição de Tubos de Chapa Metálica para Construção de Bueiros em Estradas Vicinais do Município.

Processo nº 979/2018

Convênio nº 082/18/PJ/DER-RO

Quantidade de Bueiros: 19

Extensão Total: 256 metros

Valor Convênio R\$ 350.000,00

Valor Contrapartida R\$ 22.736,00

Valor Total R\$ 372.736,00

Convênio concluído.

# Aquisição de Tubos de Chapa Metálica para Construção de Bueiros em Estradas Vicinais do Município.

Processo nº 990/2018

Convênio nº 081/18/PJ/DER-RO

Quantidade de Bueiros: 08

Extensão Total: 94 metros

Valor Convênio R\$ 130.000,00

Valor Contrapartida R\$ 6.864,00

Valor Total R\$ 136.864,00

Convênio concluído.

Aquisição de Tubos de Chapa Metálica para Construção de Bueiros em Estrada Vicinais do Município.	as	
Processo nº 991/2018		
Convênio nº 029/18/FITHA		
Quantidade de Bueiros: 23		
Extensão Total: 335 metros		
Valor Convênio R\$ 482.523,45		
Valor Contrapartida R\$ 5.227,55		
Valor Total R\$ 487.760,00		
Convênio concluído.		

#### RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

ESPECIFICAÇÃO	Patrolamento	Cascalhamento
Recuperação das linhas e travessões	100%	40%

#### Recuperação de Estradas Vicinais

#### Locais:

- Linha 01
- ♣ Trecho: RO 485 até Ponte Rio Colorado / divisa Município Extensão =17,00 km
- Travessão KM 11
- Trecho: RO 485 até BR 435 Extensão = 6,70 km
- Travessão KM 13
- ♣ Trecho: RO 485 até BR 435 Extensão = 5,15 km
- Travessão KM 17
- Trecho: RO 485 até BR 435 Extensão = 5.50 km
- Linha 176
- 🖶 Trecho: Estrada de Chácara até divisa com Mato Grosso Extensão = 18,15 km
- ♣ Travessão Lorinaldo
- ♣ Trecho: BR 435 até Linha 2 Extensão = 6,40 km
- Travessão Vieira
- ♣ Trecho: BR 435 até Linha 176 Extensão = 4,15 km
- 4 Linha 175
- ♣ Trecho: Linha Zero Eixo divisa com Mato Grosso Extensão = 4.80 km
- Travessão do Pacheco
- L Trecho: Linha 01 até Ponte Rio Colorado / divisa Município Extensão = 7,20 km

#### Processo nº 905/2017

#### Convênio nº 060/16/FITHA-RO

Valor Convênio R\$ 385.905,78

Valor Contrapartida R\$ 5.755,92

Valor Total R\$ 391.661,70

Obra Concluída.

#### Recuperação de Estradas Vicinais

#### Locais:

- 🚣 Linha 1
- Trecho: RO 485 até km 12,50 Extensão = 12,50 km
- 4 Linha Nova Um
- ♣ Trecho: RO 485 até km 17,00 Extensão = 17,00 km
- **℄ <u>Linha</u> 3**
- ♣ Trecho: RO 370 até divisa com Estado do Mato Grosso Extensão = 20,50 km

Processo nº 917/2017

Convênio nº 002/16/FITHA-RO
Valor Convênio R\$ 300.000,00
Valor Contrapartida R\$ 21.310,44
Valor Total R\$ 321.310,44
Obra Concluída.

#### **AMPLIAÇÃO DE VIAS URBANAS**

Nada executado no período.

# CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE CALÇADAS E MEIO FIOS EM VIAS URBANAS (ACESSIBILIDADE)

Nada executado no período.

#### AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

Nada adquirido no período.

#### DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS URBANAS

Pavimentação asfáltica com drenagem profunda e superficial de vias urbanas do município de colorado do oeste.

Processo nº 443/2018

Local Ruas/Avenidas:

- Rua Bartolomeu Bueno (Avenida Vilhena / Avenida Xingu)
- Avenida Rio Negro (Rua Tupinambás / Rua Xavantes)
- Rua Caetés (Avenida Paulo de Assis Ribeiro / Avenida Rio Negro)
- Avenida Vilhena (Rua Raposo Tavares / Rua Rogério Weber)
- Rua Mato Grosso (Avenida Xingu / Avenida Tocantins)
- Rua Pará (Avenida Tapajós / Avenida Guaporé)

Convênio nº 299/DPCN/2016

Extensão Total: 1.911,00 metros

Valor Convênio R\$ 900.000.00

Valor Contrapartida R\$ 35.025,57

Valor Total R\$ 935.025,57

Projeto em readequação.

#### CONSTRUÇÃO DE CICLOVIAS EM VIAS URBANAS

Nada executado no período.

#### RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS URBANAS

ESPECIFICAÇÃO	Patrolamento	Cascalhamento
Recuperação das vias urbanas do Setor "A"	100 %	10%
Recuperação das vias urbanas do Setor "B"	100 %	10%
Recuperação das vias urbanas do Setor "C"	100 %	10%
Recuperação das vias urbanas do Setor "D"	100 %	10%

## CONSTRUÇÃO DE PRAÇA PÚBLICA

Nada executado no período.

## RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS

Revitalização da Praça da Igreja Nossa Senhora
Local: Avenida Tapajós – Centro – Colorado do Oeste
Convênio nº 034/16/PJ/DER-RO
Processo nº 587/2016
Valor Convênio R\$ 446.108,18
Valor Contrapartida R\$ 23.480,00
Valor Total R\$ 469.588,18
Obra Concluída.

## RECUPERAÇÃO ASFÁLTICA E TAPA BURACOS EM VIAS PÚBLICAS

Conservação e Restauração de Pavimentação Asfáltica em Vias Urbanas do Município.
Processo nº 1135/2018
Local: Avenidas e Ruas da Zona Urbana do Município de Colorado do Oeste.
Convênio nº 134/18/PJ/DER-RO
Extensão Total: 1.679,39m <sup>2</sup>
Valor Convênio R\$ 800.000,00
Valor Contrapartida R\$ 59.227,81
Valor Total R\$ 859.227,81
Projeto em readequação.

Aquisição de Materiais Asfáltico para Execução de Tapa Buraco em Vias Urbanas do Município.
Processo nº 1222/2018
Local: Ruas e Avenidas – Zona Urbana – Colorado do Oeste.
Convênio nº 031/17/PJ/DER-RO
Valor Convênio R\$ 440.000,00
Valor Contrapartida R\$ 23.534,92
Valor Total R\$ 463.534,92
Convênio vigente.

Foram executados relacionadas:	serviços de tapa buracos nas vias urbanas pavimer	itadas abaixo
Local	Trechos	Área de
Rua/Avenida	Rua/Avenida	Тара
		Buraco m <sup>2</sup>
	Avenida Juruá a Avenida Rio Madeira	82,67
	Avenida Rio Madeira a Avenida Solimões	53,39
Rua Humaitá	Avenida Solimões a Avenida Amazonas	167,35
	Avenida Amazonas a Avenida Rio Negro	166,20
	Avenida Rio Negro a Avenida Paulo de A. Ribeiro	78,59
	Avenida Juruá a Avenida Rio Madeira	385,03
Rua Potiguara	Avenida Rio Madeira a Avenida Solimões	366,06
	Avenida Solimões a Avenida Amazonas	212,29
	Avenida Amazonas a Avenida Rio Negro	53,70
Avenida Juruá	Rua Humaitá a Rua Potiguara	88,45
	Rua Potiguara a Avenida Marechal Rondon	49,23

Avenida Rio	Rua Humaitá a Rua Potiguara	80,20
Madeira	Rua Potiguara a Avenida Marechal Rondon	381,80
Avenida Solimões	Rua Humaitá a Rua Potiguara	265,61
	Rua Potiguara a Avenida Marechal Rondon	181,66
Avenida Amazonas	Rua Potiguara a Avenida Marechal Rondon	91,63
Avenida Rio Negro	Rua Humaitá a Rua Potiguara	57,34
	Rua Potiguara a Avenida Marechal Rondon	65,36
Avenida Marechal		
Rondon	Avenida Paulo de A. Ribeiro a Avenida Tapajós	396,08
	Avenida Marechal Rondon a Rua Presidente Kennedy	341,01
	Avenida Marechal Rondon a Rua João Nunes	14,00
	Rua João Nunes a Rua Raimundo Nonato	36,00
	Rua Raimundo Nonato a Rua Rio Grande do Sul	9,00
Avenido Tanciáo	Rua Rio Grande do Sul a Rua Rio de Janeiro	10,00
Avenida Tapajós	Rua Rio de Janeiro a Rua Bahia	20,00
	Rua Bahia a Rua Minas Gerais	21,00
	Rua Minas Gerais a Rua Mato Grosso	2,00
	Rua Mato Grosso a Rua Paraná	70,00
	Rua Paraná a Rua Goiás	90,00
	Avenida Marechal Rondon a Rua Tiradentes	988,00
Rua Rio de Janeiro	Avenida Guaporé a Avenida Tapajós	285,30
	Avenida Tapajós a Avenida Paulo de A. Ribeiro	379,70
D 11 1 0		0.5.4.4.0
Rua Mato Grosso	Avenida Vilhena a Avenida Guaporé	351,12
	Avenida Guaporé a Avenida Tapajós	420,46
Due Ceife	Avenida Tancifa a Avenida Davida da A. Dibaina	400.07
Rua Goiás	Avenida Tapajós a Avenida Paulo de A. Ribeiro	163,67
Rua Rio Grande do	Avenida Tanaiáa a Avenida Daula da A. Dibaira	215,72
Sul	Avenida Tapajós a Avenida Paulo de A. Ribeiro	215,72
Sui		
Rua Raimundo	Avenida Tapajós a Avenida Paulo de A. Ribeiro	279,52
Nonato	Aveniua Tapajus a Aveniua Faulu de A. Nibellu	213,32
11011010		
Rua João Nunes	Avenida Tapajós a Avenida Paulo de A. Ribeiro	360,25
		333,20
Rua Tiradentes	Avenida Tapajós a Avenida Paulo de A. Ribeiro	957,87
	Total	8.237,26
L	Total	0.20.,20

3) Considerando as atividades detalhadas acima, informe o publico alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A Secretaria poderá selecionar até cinco opções de publico alvo, caso considere mais representativo dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com a ordem de prioridade do publico alvo.

(	) Crianças e Adolescentes;
(	) Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual
(	) Idosos;

(	) Mulheres;
(	) Associações;
(	) Pequenos Produtores;
Ì	) Portadores de Deficiência;
Ì	) Estudantes;
Ì	) Adolescentes em conflito com a lei;
Ì	) Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;
Ì	) Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);
Ì	) Família;
Ì	) Usuários de Substâncias psicoativas;
Ì	) Comunidades locais;
Ì	) Lideranças comunitárias;
Ì	) Associações Rurais;
Ì	) Organizações/ movimentos populares;
<u>`</u> 2	) População em Geral – Zona Urbana;
Ì 1	) População em Geral – Zona Rural;
•	Outros (caso a secretaria atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá inserir
•	oublico atendido)

4) Informe a origem da principal fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados, marcando na opção correspondente (se a secretaria recebe recursos de mais de uma fonte, informe os percentuais recebidos de cada fonte):

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Recurso Próprio	4.759.805,60
Recurso Convênio Estadual	1.494.140,51
Recurso Convênio Federal	557.705,90
Recurso (CIDE)	0,00
Recurso MP/Fórum	0,00
TOTAL GERAL	6.811.652,01

5) Preencha os campos abaixo com informações relativas à área de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos no Município, considerando a localização do conjunto de pessoa que usufrui os serviços prestados pela Secretaria. Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção escolhida:

Are	ea Geográfica de abrangência do projeto:
(	) Bairro
(	) Quadra
( x	) Município
(	) Inter Municipal

6) Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:

(	) Rural	( ) Urbana		(x) Ambas (Rural e Urbana).	
			Colorado do Oe	este – RO, 25 de março de 2019.	

# Assis Spanhol Secretário Municipal de Obras Decreto nº 195/2018

# Despesas efetivamente Empenhadas. SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOSP.

1ª Acão Pl	anoiada: Ad	ministração	Geral: 2 0402 033- Atividades da Séc. Municipal de				
	<b>1.ª Ação Planejada: Administração Geral: 2.0402.033-</b> Atividades da Séc. Municipal de Obras e Serviços urbanos.						
	m R\$ nos 03		Resultado Obtido				
últimos exer		,					
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o				
2.894.532,27	3.338.901,53	3.736.370,27	quantitativo de Produções ações realizadas).				
	2.ª Ação Planejada: 2.038 Benfeitoria e Manutenção nas Instalações Física do Parque						
de Exposiçã							
Execução er	m R\$ nos 3 (	Três)	Resultado Obtido				
últimos exer	cícios						
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com c				
0,0	287.900,40	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).				
			ção de Convenio com ASCOOL.				
Execução em R\$ nos 03 (Dois)			Resultado Obtido				
últimos exer							
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com c				
			quantitativo de Produções ações realizadas).				
4.ª Ação Planejada:2.043/2.034- Energia Elétrica: Manutenção da Rede de Iluminação							
Publica.							
	m R\$ nos 03	(Três)	Resultado Obtido				
últimos exer							
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com c				
·	146.876,93		quantitativo de Produções ações realizadas).				
			Recuperação e Conservação de Estradas Vicinais.				
Execução em R\$ nos 03 (Três)			Resultado Obtido				
últimos exercícios							
2016	2018	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o				
	quantitative de l'iodage de age de l'edite dade).						
6.ª Ação Planejada: 2.044/2.035- Recuperação, Manut de Galerias de Ponte e Bueiros.							

Execução er	n R\$ nos 03	(Três)	Resultado Obtido		
últimos exerc	cícios				
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o		
130.062,59	832.341,84	1.250.671,020,0	quantitativo de Produções ações realizadas).		
7ª Ação Pla	nejada: 2.04	7/2.037- Re	cuperação e Conservação de Vias Publicas		
Execução er	n R\$ nos 03	(Três)	Resultado Obtido		
últimos exerc	cícios				
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o		
886.842,24	187.582,49	150.361,57	quantitativo de Produções ações realizadas).		
08ª Ação Pl	anejada: -2.0		peração e Conservação de Calçadas e Meios Fios		
em Vias Urb	anas.				
Execução er	n R\$ no únic	00	Resultado Obtido		
exercício.					
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o		
0,0	0,00	0,00	quantitativo de Produções ações realizadas).		
		·	ecuperação Asfaltica e Tapa Buraco em Vias		
Publica.	•				
Execução er	n R\$ nos 03	(Três)	Resultado Obtido		
últimos exerc		,			
2016	2017	2018	Foi Previsto no orçamento Justificado no Relatorio		
36.140.00	31.500,00				
			ıção de Um Novo Predio- CPA – Centro Politico		
Administrat			.,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		
	ecuções em	R\$ nos 03	Resultado Obtido		
(Três) último					
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o		
			quantitativo de Produções ações realizadas).		
0,00	0,0	0,0	, , , , ,		
			│ nção do Cemitério Municipal		
	n R\$ nos 03		Resultado Obtido		
últimos exer		(Hes)	Resultado Oblido		
2016	2017	2018	Demonstrado no relatório das atividades com o		
1.249,50	0,0	0,0	quantitativo de atividades realizadas).		
_	•	41- Firmar	Convênio com APAD – Assoc. De Prot. Ao Detentos		
de Colorado	n R\$ nos 03	(Trôc)	Resultado Obtido		
últimos exerc		(Hes)	Resultado Oblido		
		2019	Domonatrada na ralatária das atividados com a		
2016	2016	2018	Demonstrado no relatório das atividades com o		
0,0	7.500,00	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas)		
_	anejada:1.01	io - Projeto	de Construção de Ponte e Bueiros em Concreto		
Armado.	n D¢ nc= 00	/Trêo\	Dogultodo Obtido		
Execução em R\$ nos 03 (Três) últimos exercícios			Resultado Obtido		
		2010	Domonatrada no relatório dos atividades seres e		
2016	2017	2018	Demonstrado no relatório das atividades com o		
793.619,43	13.223,81	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas)		
_	•	ı - Projeto	de Aquisição de Veiculos, Maquinas e Equipamento		
Rodoviários.			<u> </u>		
□~~·	- Dr	(-:-	D = = :		
	n R\$ no exe		Resultado Obtido		
2016 1.230.000,00	n R\$ no exe 2017 676.233,00	rcício. 2018 0,0	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)		

			tação de Sistema de Esgoto Sanitário.		
Execução en	n R\$ no exe	rcício.	Resultado Obtido		
2016	2016 2017 2018		Demonstrado no relatório das atividades com o		
0,0	0,0	0,00	quantitativo de Produções ações realizadas)		
16ª Ação Pla	anejada: 1.0	09/- Projeto	o Construção de Capela Mortuaria		
Execução en	n R\$ no exe	rcício.	Resultado Obtido		
2016	2017	2018	(Justificado no Relatorio Circunstanciado da		
0,0	0,0	325.958,10	Secretaria.)		
17ª Ação Pla	anejada:1.01	15/ Projeto (	Construção de Aterro Sanitário para Residuos		
Solidos.					
Execução en	n R\$ no exe	rcício.	Resultado Obtido		
2016	2017	2018	Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.		
0,0	0,0	0,00			
			Construção de Calçadas e Meio Fios.		
Execução en	n R\$ no exe	rcício.	Resultado Obtido		
2016	2017	2018	Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.		
469.171,30		0,0			
19ª Ação Pla	anejada:1.02	20 - Projeto	Drenagem e Pavimentação Asfaltica em Vias		
Urbanas.					
Execução en	n R\$ no exe	rcício.	Resultado Obtido		
2016	2017	2018	Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.		
301.886,62	0,0	311.428,99			
			peração, Man. E Revitalização Praças Publicas.		
Execução en			Resultado Obtido		
2016	2017	2018	Justificado no Relatorio Circunstanciado da		
0,0	0,00	75.079,60	Secretaria.		
_	anejada: 1.0	17 Projeto (	Canalização e Drenagem de Igarapes e Cursos		
D!Agua.					
Execução en			Resultado Obtido		
2016	2017	2018	Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.		
0,0	0,0	106.567,77			
Total das Ex		R\$ nos 03	Resultado Obtido		
(Três) últimos exercícios					
2016	2017	2018	Não foi executados todos os Projetos e Atividades		
6.599.884,24	6.827.819,29	7.500.072,26	Previstas para 2018 em virtude da falta de recursos financeiros de modo geral foi conseguido realizar 31.43% das ações previstas e planejada no total de 35		
			foram realizadas 11.		

## RELATORIO CIRCUNSTANCIADO

**GABINETE DO PREFEITO** 

Atividades desenvolvidas pelo GABINETO DO PREFEITO referente ao período de Janeiro a Dezembro de 2018.

2018 INTRODUÇÃO

Prefeito Municipal: JOSÉ RIBAMAR DE OLIVEIRA

Chefe de Gabinete: GUTENBERG AZEVEDO MATIAS

Coord. Orçamentário: NEUZA TEREZINHA SCHNEBERGE

#### O GABINETE DO PREFEITO:

- É a unidade responsável pelo assessoramento do Prefeito em suas relações Político-Administrativas e nas atividades de Relações públicas.
- Compreende os seguintes setores:
- Coordenadoria de Orçamento;
- CPLM Comissão Permanente de Licitações;
- Procuradoria Geral do Município;
- Assessoria Jurídica;
- Controladoria Geral e Interna;
- Tiro de Guerra;
- Junta de Serviço Militar; e
- Comtran Coordenadoria Municipal de Trânsito.

#### **RECURSOS HUMANOS**

Servidores	Quantidade
Agentes Políticos	02
Servidores Efetivos	10
Servidores Comissionados	04
Total	16

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ano de 2018

#### 1. COMTRAN

Dentre as várias competências da COMTRAN, destacamos o dever de cumprir e fazer cumprir a legislação e normas de trânsito, conforme Código de Trânsito Brasileiro, Lei n°9.503 de 23 de setembro de 1997, especialmente as atribuições constantes do Artigo 24, bem como desenvolver atividades correlatas que coadunem com os objetivos da COMTRAN.

#### **ATIVIDADES**:

- 22 (VINTE E DOIS) Autorizações para realização de carreatas;
- 24 (VINTE E QUATRO) Autorizações para realização de "Pit Stop", em vias públicas;
- 09 (NOVE) Autorizações para interdição de vias públicas.
- 22 (VINTE E DOIS) Ofícios emitidos à Ciretran, autorizando a regularização de veículos de aluquel (táxi, moto-táxi).

#### 2. TIRO DE GUERRA 12-001

#### 1. OBJETIVO

- Levar ao conhecimento da Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste as atividades desenvolvidas pelo Tiro de Guerra 12-001, durante o ano de instrução de 2018.

## 2. EXECUÇÃO

#### a. Efetivo

- Diretor do Tiro de Guerra Exmo Sr JOSÉ RIBAMAR DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal.
- Chefe de Instrução Subtenente GLEDESON EDUARDO CARVALHO E SILVA.

_				
Instrutor	Matriculados	Trancamento de Matrícula	Desligado	Efetivo
01	36	01	03	32

#### c. Resumo das Atividades extracurriculares

- 1) Cumprimento de medida socioeducativa por menores infratores nas instalações do Tiro de Guerra, missão sob coordenação do Chefe de Instrução, que mensalmente expede relatório das atividades, conforme determinação judicial. Atividades realizadas no período de 1º de janeiro a 30 de novembro de 2018.
- 2) Apoio a Polícia Militar e ao CIRETRAN durante a blitz ostensiva de fiscalização de trânsito. Atividade realizada no centro da cidade no dia 6 de março de 2018.









3) Apoio à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Colorado (EMATER), na distribuição de alimentos (peixes) à comunidade coloradense, mobiliando com pessoal cinco locais de distribuição em bairros da cidade. Atividade realizada em 9 de março de 2018.









4) Instrução de orientação no terreno (técnica azimute distância), para a Guarda Mirim Municipal (GMC). Atividade realizada em 9 de março de 2018.







5) Apoio a Polícia Militar e ao CIRETRAN durante a blitz ostensiva de fiscalização de trânsito. Atividade realizada em frente ao ginásio municipal da cidade no dia 12 de março de 2018.







6) Instrução de orientação no terreno (técnica azimute distância), para a Guarda Mirim Municipal (GMC). Atividade realizada em 9 de março de 2018.









7) Apoio ao desafio de Mountain Bike, realizando as atividades de balizamento e segurança de vias urbanas e rurais em apoio a Secretaria

de Esportes e Lazer Municipal. Evento realizado em 18 de março de 2018.









8) Divulgação nas quatro rádios sediadas no município das atividades relativas ao serviço militar, com ênfase no alistamento. Na ocasião o Chefe de Instrução abordou sobre o tema, bem como foi entrevistado ao vivo. Evento realizado em 20 de março de 2018.





9) Limpeza do Parque de Exposição Municipal em apoio à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Colorado (EMATER), para a realização da Feira de Negócios. Atividade realizada em 21 de março de 2018.









10) Apoio à Loja Gazin, no balizamento, interdição de vias urbanas (centro) e segurança de seis eventos de apresentação do Robozão Gazin. Atividade realizada no dia 22 de março de 2018.





11) Apoio à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Colorado (EMATER), na organização e limpeza do Parque de Exposições de Colorado do Oeste para a realização do 4º Dia de Negócios. Atividade realizada nos dias 21 e 22 de março de 2018.









12) Apoio à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Colorado (EMATER), na distribuição de alimentos (peixes) à comunidade coloradense, mobiliando com pessoal oito locais de distribuição em bairros da cidade. Atividade realizada em 28 de março de 2018.





13) Páscoa Solidária. O Tiro de Guerra distribuiu, aproximadamente, 200 (duzentas) caixas de bombons de chocolate para as crianças moradoras de quatro bairros do município. Atividade realizada em 31 de março de 2018.









14) Almoço de confraternização nas instalações do Tiro de Guerra em homenagem aos atiradores aniversariantes no mês de janeiro, fevereiro e

março. Participaram da atividade o chefe de instrução e os atiradores. Evento realizado em 31 de março de 2018.

15) Festa da Páscoa. Apoio a Prefeitura Municipal na realização das atividades festivas da Páscoa, por meio do controle de brinquedos infantis, organização e segurança do local, instalação de toldo e ponto de abastecimento de água e distribuição de brindes. Atividade foi realizada em 1º de abril de 2018.









16) Apoio a Polícia Militar e ao CIRETRAN durante a blitz ostensiva de fiscalização de trânsito. Atividade realizada no centro da cidade no dia 2 de abril de 2018.









17) Balizamento e segurança de vias urbanas e rurais durante a trilha de motocross, em apoio a Secretaria de Esportes e Lazer Municipal. Evento realizado em 8 de abril de 2018.





18) Apoio à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Colorado (EMATER), na distribuição de alimentos (peixes) à comunidade coloradense. Atividade realizada em 13 de abril de 2018 nas instalações deste Tiro de Guerra.







19) Apoio a Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN), na blitz educativa de trânsito. Atividade realizada em 17 de abril de 2018, no centro do município.









20) Momento cívico na Escola Estadual Marcos Donadon. Atividade foi realizada em 18 de abril de 2018.









21) Palestra sobre o Dia do Exército no auditório da Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN). Atividade realizada em 18 de abril de 2018.





22) Momento cívico na Escola Estadual Marcos Donadon. Atividade foi realizada em 19 de abril de 2018.









23) Inspeção veicular de ônibus que realizam transporte escolar rural. Atividade realizada em Apoio a Polícia Militar e a Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN) no dia 19 de abril de 2018.









24) Palestra sobre o Dia do Exército na Escola Professora Clair da Silva Weyh. Atividade realizada em 19 de abril de 2018.









25) Manutenção das instalações da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Colorado (EMATER). Atividade realizada em 19 de abril de 2018.





26) Momento cívico na Escola Professora Clair da Silva Weyh. Atividade realizada em 20 de abril de 2018.









27) A Secretaria de Saúde Municipal designou equipe médica ao Tiro de Guerra para os atiradores realizarem exames de saúde de hepatite B e C, sífilis e HIV. Atividade realizada em 20 de abril de 2018.





28) Apoio a Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN), na blitz educativa de trânsito. Atividade realizada em 20 de abril de 2018, no centro do município.





29) Apoio à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Colorado (EMATER), na distribuição de alimentos (frutas, verduras e legumes) as instituições escolares do município. Atividade realizada nas instalações da EMATER em 24 de abril de 2018.









30) Apoio a Secretaria Municipal de Saúde para a realização de, aproximadamente, mil e cinquenta exames de mamografia, os quais foram realizados na carreta itinerante denominada "Carreta do Hospital de Câncer de Barretos". Atividade realizada no período de 24 de abril a 17 de maio de 2018.









31) Momento cívico (desfile da tropa e guarda bandeira e canto dos hinos de Colorado do Oeste e Nacional) durante a abertura e encerramento da 10<sup>a</sup> Copa SEMELT Categoria de Base. Atividade realizada no ginásio municipal no dia 24 de abril de 2018.









32) Segurança do ginásio e alojamentos dos atletas durante a 10<sup>a</sup> Copa SEMELT Categoria de Base. Atividade realizada no período de 27 de abril a 1<sup>o</sup> de maio de 2018.

33) Segurança da final do Campeonato Barrão 2018. Atividade realizada no período de 14:00 às 18:00 horas do dia 29 de abril de 2018.





34) Apoio a Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN), na blitz educativa de trânsito. Atividade realizada em 30 de abril de 2018, no centro do município.



## b. Resumo das Atividades

- Estaremos apresentando apenas as atividades realizadas em âmbito externo ao Tiro de Guerra ou desenvolvidas internamente com público externo, deixando de considerar as atividades de instruções, manutenção, limpeza, reparos e construções realizadas na área do aquartelamento, solenidades e confraternizações, as quais demandam a grande parcela da carga horária prevista para o curso de Atirador.
- 1) Justiça cumprimento de medida socioeducativa por menores infratores nas instalações do Tiro de Guerra, missão sob coordenação do

Chefe de Instrução, que diariamente executa atividades com menores infratores e mensalmente expede relatório dessas atividades ao Órgão Judiciário. Atividade realizada durante o quadrimestre.

2) Segurança do evento Torneio de Pesca no lago da Praça Municipal da Rodoviária, atividade realizada no dia 1º de setembro de 2018 (sábado), no período de 12:30 às 18:00 horas;





3) Limpeza da Av. Tapajós, atividade realizada nos dias 4 e 5 de setembro de 2018, no período de 08:00 às 16:30 horas;





4) Limpeza da Rua Rio de Janeiro, atividade realizada em 5 de setembro de 2018, no período de 08:00 às 16:30 horas;



5) Limpeza da Rua Rio Grande do Sul, atividade realizada em 5 de setembro de 2018, no período de 08:00 às 16:30 horas;





6) Momento cívico na Escola IED. Atividade foi realizada em 5 de setembro de 2018, às 07:30 horas;





7) Momento cívico na Escola IED. Atividade foi realizada em 5 de setembro de 2018, às 17:00 horas;





8) Desfile cívico em homenagem a Semana da Pátria. Atividade realizada no dia 6 de setembro de 2018, no período de 05:30 as 10:00 horas, no município de Cabixi;





9) Desfile cívico em homenagem a Semana da Pátria. Atividade realizada no dia 7 de setembro de 2018, no período de 07:30 as 10:00 horas, no município de Colorado do Oeste;





10) Desfile cívico em homenagem a Semana da Pátria. Atividade realizada no dia 7 de setembro de 2018, no período de 15:30 as 20:00 horas, no município de Cerejeiras;





- 11) Apoio ao CIRETRAN na Semana Nacional de Trânsito. Atividade realizada no dia 12 de setembro de 2018 (quarta-feira);
- 12) Segurança e controle de tráfego da 23ª Festa Farroupilha, realizada no Centro de Tradições Gaúchas. Evento realizado nos seguintes dias e horas:
  - 13 SET 18 (quinta-feira) 17:00 às 06:00 horas;
  - 14 SET 18 (sexta-feira) 19:00 às 24:00 horas;
  - 15 SET 18 (sábado) 21:00 às 02:00 horas; e
  - 16 SET 18 (domingo) 12:00 às 18:00 horas.



- 13) Apoio de instrução aos Bombeiros Civis de Vilhena. Atividade realizada no município de Vilhena, RO, no período de 14 a 16 de setembro de 2018, contínua e diuturna.
- 14) Apoio ao CIRETRAN na Semana Nacional de Trânsito. Atividade realizada no dia 18 de setembro de 2018 (terça-feira);
- 15) Apoio ao CIRETRAN na Semana Nacional de Trânsito. Atividade realizada no dia 19 de setembro de 2018 (quarta-feira);

- 16) Apoio ao CIRETRAN na Semana Nacional de Trânsito. Atividade realizada no dia 20 de setembro de 2018 (quinta-feira);
- 17) Instrução sobre o ambiente de selva e sobrevivência para a Guarda Mirim, realizada no período de 12:00 horas do dia 21 às 13:00 horas do dia 22 de setembro de 2018, atividade ininterrupta e diuturna;





- 18) Segurança do Projeto Música e Poesia. Atividade realizada na Escola Clair da Silva Weyh, no dia 22 de setembro de 2018, no período de 18:00 às 24:00 horas (sábado).
- 19) Calçamento do acesso ao Tiro de Guerra. Atividade realizada nos dias 22 e 23 de setembro de 2018.





20) Segurança e controle de acesso do evento de Moto Cross, realizado no dia 30 de setembro de 2018, das 07:00 às 17:00h.





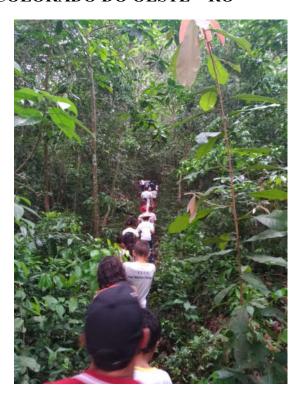
21) Curso de manutenção de motocicletas realizado no período de 8 a 12 de outubro de 2018, sob encargo do SENAR.





22) Semana de visita de escolas ao Tiro de Guerra, realizada no período de 8 a 12 de outubro de 2018, período diuturno.







23) Apoio a Cavalgada da Igreja Nossa Senhora Aparecida. Realizado no dia 12 de outubro de 2018, das 06:00 às 14:00h.





24) Instrução as guardas mirins do Cone sul. Realizado nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2018, no município de Pimenteiras.





25) Segurança na Festa da Escola Clair. Realizado no dia 20 de outubro de 2018.





26) Curso de manutenção de operação de motosserras e roçadeiras realizado no período de 22 a 26 de outubro de 2018, sob encargo do SENAR.





27) Segurança do evento da Igreja Católica – Encontro de Jovens, realizado no dia 17 de novembro de 2018, no período de 18:00 às 08:00 horas.



28) Controle de acesso e segurança do Cine Gazin, realizado no

período de 24 a 26 de novembro de 2018.





29) Manutenção das instalações e apoio a palestra realizada na EMATER em 28 de novembro de 2018.





30) Segurança do evento de lançamento de foguetes realizado pelo IFRO e Guarda Mirim no estádio municipal em 29 de novembro de 2018.





31) Encerramento do ano de instrução em 30 de novembro de 2018.





32) Manutenção da área da rodoviária em 8 de dezembro de 2018.





## GLEDESON EDUARDO CARVALHO E SILVA – S Ten

Chefe de Instrução do Tiro de Guerra 12-001

## 3. CPLM – Comissão Permanente de Licitações

A Comissão Permanente de Licitação (CPLM) tem a função de receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos ao cadastramento de licitantes e às licitações nas diversas modalidades.

A missão da CPL é selecionar a proposta mais vantajosa para Administração, visando à economicidade na aquisição de bens e contratação de serviços.

- Foram concluídos:
- 65 Processos por Dispensa de Licitação;
- 07 Processos na modalidade de Pregão Presencial;
- 65 Processos na modalidade de Pregão Eletrônico;
- 10 Processos na modalidade de Tomada de Preços;
- 02 Processo na modalidade de Concorrência Pública:

## 4. CHEFIA DE GABINETE

\* Atividades da Chefia de Gabinete previstas no PPA (Plano Pluri-Anual) – Ref. 2018

Descrição	Metas	Unid. de	Atingido
	Físicas	Medida	no Ano
Gabinete do Prefeito			

Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Gabinete do Prefeito	15	Unidade	02
Aquisição de Veículos.	0	Unidade	0
Firmar Acordo com a Associação Rondoniense de Municípios – AROM (Contribuições)	01	Unidade	Sim
Firmar Acordo com a Confederação Nacional de Municípios – CNM (Contribuições)	01	Unidade	Sim

Descrição	Metas Físicas	Unid. de Medida	Atingido no Ano
Coordenadoria Municipal de Trânsito			
Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a COMTRAN	1	Unidade	1

Descrição	Metas Físicas	Und de Medida	Atingido no Ano
Atividades do Tiro de Guerra			
Adolescentes a serem instruídos	50	Unidad e	36
Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Tiro de Guerra	06	Unidad e	00

DEMONSTRATIVO DO ORÇAMENTÁRIO	O COMPROMETIMENTO
Dotação Autorizada	R\$ 1.597.200,00
Empenhado	R\$ 1.186.087,47
Liquidada	R\$ 1.186.087,47
Paga	R\$ 1.175.041,63
Economia de Dotação	R\$ 411.112,53

## **CONCLUSÃO**

Resumindo e avaliando as informações apresentadas neste relatório, podemos observar que as metas e limites foram parcialmente cumpridos e atendidos.

É importante destacar que o Poder Executivo Municipal vem adotando diversas medidas de contenção de despesas, com vistas à manutenção do equilíbrio financeiro das contas municipais.

## Despesas efetivamente Empenhadas.

## ÁREA: GABINETE DO PREFEITO.

1.ª Ação Pla	anejada:2.002	2 - Atividade	do Gabinete do Prefeito - Administração Geral
Execução e	m R\$ nos	03 (Três)	Resultado Obtido
últimos exerc	cícios		
2016	2017	2018	(demonstrado no relatório das atividades com o
989.533,62	1.076.351,38	1.133.853,41	quantitativo de Produções ações realizadas).
2.ª Ação Pla	anejada: 2.00	3- Atividade	s do Tiro de Guerra.
Execução e	m R\$ nos	03 (Três)	Resultado Obtido
últimos exerc	cícios		
2016	2017	2018	(demonstrado no relatório das atividades com o
47.780,90	53.959,46	51.803,28	quantitativo de Produções ações realizadas).
3ª Ação Pla	nejada: 2.004	- Aitividad	es da Coordenadoria Municipal de Transito.

Execução e	m R\$ nos 7	Γrês últimos	Resultado Obtido
exercícios			
2016	2017	2018	(demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	67.609,48	430,78	quantitativo de Produções ações realizadas).
4.ª Ação Pla	anejada: 1.0	57 – Sinaliza	ção Horizontal e Vertical em vias Urbanas.
	m R\$ nos	3 (Três)	Resultado Obtido
últimos exerc	cícios		
2016	2017	2018	Realizada por ter sido liberado o recurso pelo
0,0	0,0	0,0	Governo Estadual.
5.ª Ação Pla	anejada: Proj	eto -1.045-	Aquisição de Veiculo Para o Gabinete do Prefeito.
Execução er	n R\$ nos (T	rês) últimos	Resultado Obtido
exercícios			
2016	2017	2018	(Adquirido e atingido o objetivo).
0,0	0,00	0,00	
		Total da	is Ações Planejadas
Total das Ex	kecução em F	R\$ nos Três	Resultado Obtido
Últimos Exer	cícios		
2016	2017	2018	Foi realizado 100% das ações planejada e prevista
1.037.314,52	1.197.920,32	1.186.087,47	para o exercicio de 2018.

## Despesas efetivamente Empenhadas. ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL ADM. E FINANÇAS.

1.ª Ação P	lanejada:2.00	5-Atividade	da Sec. Mun. Adm. E Finanças - Administração
Financeira			
Execução er	n R\$ nos 03 (	Três)	Resultado Obtido
últimos exerc	cícios		
2016	2017	2018	(demonstrado no relatório das atividades com o
1.737.173,00	1.758.069,45	1.896.477,57	quantitativo de Produções ações realizadas).
2.ª Ação Pla	anejada: 0,00	2 - Atividad	es Serviço da Divida Interna.
Execução er	n R\$ nos 03 (	Três)	Resultado Obtido
últimos exerc	cícios		
2016	2017	2018	Realizado atingindo do objetivo que era a redução
639.273,76	326.158,04	343.552,83	da divida interna, com a quitação de alguns
			contratos.
3ª Ação Pla	3ª Ação Planejada: 1.000 Atividades – Sentenças Judiciais em Precatorios		
Execução em R\$ nos Três últimos			Resultado Obtido
exercícios			
2016	2017	2018	Atingido o objetivo constitucional, em cumprimento
319.448,16	309.042,27	308.096,28	da EC 62/2009, com a realização de pagamento dos
			precatórios em regime especial.
4.ª Ação Pla	anejada: 2.00	6 - <mark>Sentenç</mark> a	as Judiciais.
Execução en	n R\$ nos 3 (	rês)	Resultado Obtido
últimos exerc	cícios	-	
2016	2017	2018	Cumpre as determinações judiciais, em pensões

125.878,40	154.351,60	147.060,04	vitalícias que atende a 02 beneficiarios.
Total das Ação Planejada:			
Total das Exer	cecução em F	R\$ nos Três	Resultado Obtido
2016	2017	2018 2.695.186,72	Foram obtidos 100% de execução de nossas ações planejada no exercício.

# RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO Secretaria Municipal de Assistencia Social Exercicio de 2018

## 1 – A. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Secretaria: Secretaria Municipal de Assistência Social – Fundo Municipal de Assistência Social.

Endereço: Rua João Nauê 4134 - Centro - Centro - Colorado do Oeste-RO - Fone: 3341-4209

CNPJ: 04.391.512.0001-87 - 18.343.908/0001-63

Período de Referência: Janeiro a Dezembro de 2018.

## **B. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA.**

[] Alugada [] Própria [X] Cedida

## C. ESTRUTURA DA SECRETARIA.

Informe a quantidade de pessoas que trabalham na Secretaria- SEMAS

Servidores	Quantidades
Funcionários Estatutários	39
Funcionários Celetistas	04
Funcionário estatutário – INSS	01
Funcionários Comissionados	02
Funcionários Comissionados- INSS	0
Funcionários Estaduais Sem Remuneração	0
Funcionários Estaduais Com Remuneração	0
Cargos eletivos Conselho Tutelar	05
Suplente Conselho tutelar	01
Total de Funcionários	52

## D. RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA.

Nome: Maria Marlúcia de Almeida	<b>Função:</b> Secretária Mun. de Assistência Social. Nomeação: 213/2018	Decreto de
<b>DDD/Telefone:</b> (69) 3341-4209	E-mail: marluciavereadora@hotmail.com e semascolorado@hotmail.com	

#### E. ATIVIDADES ANO 2018

## F. Apresentação geral da SEMAS

A Secretaria Municipal de Assistência Social criada conforme a Constituição Federal de 1988, tem a missão de promover "o desenvolvimento social tendo como articulação, a execução e implementação de políticas, programas e ações que compõem a estratégia do Governo Federal de enfrentar o problema da inclusão social como questões de política nacional". A SEMAS desenvolve ações nas áreas de segurança alimentar e nutricional, renda e cidadania, políticas de assistência social e ações de geração de oportunidade para inclusão produtiva das famílias e pessoas atendidas. Para que haja o enfretamento da pobreza e das desigualdades é necessário um trabalho integrado e também o acompanhamento das políticas públicas para melhorá-las. Os programas funcionam considerando as demandas advindas de indivíduos, famílias e comunidades, bem como os aspectos: mais educação, mais saúde, mais emprego, moradia melhor, acesso a saneamento, Sabe-se que as ações numa área tem impacto sobre outras, por isso o desafio é promover transporte público, lazer. trabalho conjunto, a integração entre segmentos, considerando não as políticas públicas de uma secretaria, mas também de todos os setores. Os programas sociais possuem muitas interfaces e cabe a SEMAS, por intermédio da gestão da assistência social, estabelecer as sinergias que motivará as pessoas para executar os programas em beneficio dos mais necessitados. Para isso, é preciso uma boa sintonia com Estados, União, Legislativo, Judiciário e demais Secretaria Municipais. A Assistência Social, a partir da Constituição, passou a integrar o Sistema de Seguridade Social como política não contributiva, portanto é direito do cidadão e dever do Estado. A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) nº 8.742/1993 estabelece os objetivos, princípios e diretrizes da política, trata da organização e gestão das ações e do funcionamento. A política de assistência social é composta por programas, projetos, serviços e beneficios que devem ser prestados pelos Estados e, de modo complementar, pelas entidades de Assistência Social. As ações de proteção da Assistência Social devem ser prestadas de forma integradas e articulas entre si e com outras políticas sociais estruturadas para atingir a universalidade da cobertura das necessidades e do atendimento a todos que dela necessitarem. Essas ações são organizadas para promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a capacidade de proteção da família e de si próprio com autonomia; o protagonismo dos indivíduos, famílias e comunidades. Para haver critérios dentro da LOA, a SEMAS criou a Lei 1597/2011, para atender de modo legal o público com urnas funerárias, translados, cestas básicas, passagens terrestres para pedintes e outras demandas.

Os programas da SEMAS são desenvolvidos nas seguintes subunidades: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que inclui Bolsa Família, Programa de Atenção Integral à Família - PAIF, Centro Comunitário da Infância e Adolescência/Serviço de Fortalecimento de Vinculo (CCIA – I e II), Centro de Convivência do Idoso (CCI), Casa de Acolhimento e Guarda Mirim. E também o CREAS e Conselho Tutelar.

## 2. ATIVIDADES DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUBUNIDADES/SETORES

Setor: COORDENADORIA ORÇAMENTÁRIA

Ação 1: COORDENADORIA ORÇAMENTÁRIA

Descrição da atividade 1: Atividades da Coordenadoria Orçamentária

Responsável: Raquel Carvalho de Souza Ferreira.

**Competências do setor:** Elaboração de processos para atender as subunidades da Secretaria Municipal de Assistência Social tais como:

- Folha de pagamentos dos funcionários Estatutários, Celetistas, Conselheiros Tutelares, INSS e FGTS;
- Diárias:
- Passagens;
- Cesta Básica;
- Alimentação;
- Panificação;
- Material de Limpeza;
- Material de Expediente;
- Combustível;
- Herbicidas;
- Tarifas de Água, Energia, Telefonia Móvel e Fixa;
- Recarga para Celulares da Casa de Acolhimento e Conselho Tutelar;
- Locação de Brinquedos e Aquisição de ovos de chocolate e doces: Páscoa e Dia das Crianças;
- Aquisição de Material para cursos;
- Locação de Ônibus;
- Locação de Imóvel CREAS;
- Funerária;
- Convênio Lar do Idoso;
- Aquisição de Sorvetes e Picolés;
- Aquisição de Gás de Cozinha;
- Aquisição de Leite e Iogurte Integral (Agricultura Familiar);
- Despachante (Pagamento dos documentos da frota de veículos pertencentes a SEMAS);
- Aquisição de tecidos em geral para cursos de geração de renda e outros produtos de cama, mesa e banho;
- Aquisição de materiais de esportes;

Entre outros que surgem eventualmente no decorrer do ano.

## Objetivo:

Executar o orçamento anual da Secretaria Municipal de Assistência Social, formalizando e acompanhando os processos financeiros de acordo com o Recurso Próprio e Recursos oriundos do Governo Federal e eventuais convênios.

## **Público Alvo:**

- Servidores;
- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Usuários do Programa Fortalecimento de Vínculo nos CCIA I, CCIA II;
- Idosos atendidos no Centro de Convivência CCI;
- Casa de Acolhimento;
- Guarda Mirim;
- Pessoas em situações de vulnerabilidade e riscos sociais.

## Período de Realização:

De janeiro a dezembro/2018.

#### Resultados obtidos:

A Secretaria Municipal de Assistência Social teve como prioridades:

- Elaborar o Plano de Ação Municipal das políticas da assistência social, do trabalho, da vigilância alimentar e antidrogas com a participação de órgãos governamentais e não governamentais, submetendo-os à aprovação dos seus respectivos Conselhos;
- Coordenar, executar, acompanhar e avaliar a Política Municipal de Assistência Social, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e outros órgãos;
- Coordenar, executar, acompanhar e avaliar a Política Municipal do Trabalho, Emprego e Renda, oferecendo cursos profissionalizantes;
- Atuar na execução, no acompanhamento e na avaliação da Política Municipal de Vigilância Alimentar dos usuários, na esfera de sua competência, articulada às Políticas de Assistência Social;
- Articular–se com os Conselhos vinculados à Secretaria e com os demais Conselhos Municipais, consolidando a gestão
  participativa na definição e controle social das políticas públicas;
- Celebrar convênios e contratos de parceria e cooperação técnica e financeira com órgãos públicos e entidades privadas, além das organizações não governamentais, visando à execução, em rede, dos serviços sócio-assistenciais;
- Gerenciar o FMAS Fundo Municipal de Assistência Social, bem como os demais recursos orçamentários destinados à Assistência Social assegurando a sua plena utilização e eficiente operacionalidade;
- Propor e participar de atividades de capacitação sistemática de gestores, conselheiros e técnicos, no que tange à gestão das Políticas Públicas implementadas pela Secretaria;
- Convocar juntamente com o Conselho Municipal de Assistência Social a Conferência Municipal de Assistência Social;
- Proceder, no âmbito do seu Órgão, à gestão e ao controle financeiro dos recursos orçamentários previstos na sua Unidade, bem como à gestão de pessoas e recursos materiais existentes, em consonância com as diretrizes e regulamentos emanados do Chefe do Poder Executivo;
- Exercer outras atividades correlatas.

Os gastos somados no exercício de 2018 foram de aproximadamente 2.000.000,00 (dois milhões de reais), entre Recurso Próprio e FNAS.

## Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

A Secretaria Municipal de Assistência Social atendeu 53 (cinquenta e três) funcionários.

**Obs.:** O total de usuários atendidos é informado pelas subunidades: CRAS – Bolsa Família, PAIF, CCI, CCIA I, CCIA II, Casa de Acolhimento, Guarda Mirim e CREAS, Conselho Tutelar dentro de suas competências na execução de suas atividades.

#### Setor: ADMINISTRATIVO

## Ação 1: ASSESSORIA e CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

**Descrição da atividade 1:** Atividades de Assessoria Administrativa ao Gabinete da Secretária, aos Conselhos e setor de Carteira de Trabalho e Previdência Social.

Responsável: Auricélia Pinho

#### Competências do setor:

• Assessoria administrativa ao Gabinete da Secretária de Assistência Social;

- Atendimento nas atividades dos Conselhos Municipais de Assistência Social e de Direito da Criança e Adolescente;
- Recebimento de demandas para prestação de serviço de emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- Prestação de serviço informativo acerca dos atendimentos assistenciais, de saúde e de outros;
- Atendimento às atividades inerentes à SEMAS.

## Objetivos:

Atender em primeira instância a todas as atividades relacionadas ao trabalho social da Secretaria, bem como na prestação de serviço de comunicação (esclarecimentos e informações) à demanda espontânea de pessoas vinda à Secretaria.

## **Público Alvo:**

Demanda espontânea de pessoas à procura dos serviços assistenciais e/ou de informações acerca deles, bem como aos servidores lotados na SEMAS.

## Período de Realização:

De janeiro a dezembro de 2018.

## Resultados obtidos:

São obtidos conforme os serviços ou informações requeridos, sendo 95% das atividades executadas com resultados satisfatórios.

## Nº total de beneficiários atendidos de forma gratuita:

100% da demanda espontânea atendida.

## Setor: POSTO DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL

## Descrição da ação 2: Atividades do Posto de Identificação Civil

Responsável: Allana Rodrigues Corte

## Competências do setor:

- Atendimento de demanda espontânea a procura de obtenção de Cédula de Identidade RG;
- Coleta de dados de pessoas para cadastro pessoal com fito de emissão de RG;
- Informações referentes a prazos para chegada dos RG;
- · Outros atendimentos afins.

## Objetivo:

Coletar dados cadastrais de pessoas residentes no município para emissão de Cédulas de Identidade Civil (RG).

## Público Alvo:

Demanda espontânea de pessoas para obtenção de Cédulas de identidade Civil (RG).

## Período de Realização:

De janeiro à dezembro de 2018.

## Resultados obtidos:

Resultados satisfatórios, considerando que desde o firmamento do convênio com a Polícia Civil, a procura e a expedição por RG aumentaram no município.

## Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

Foram 930 requerentes cadastrados no período.

SUBUNIDADE: CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

## **AÇÃO 1: ATENDIMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Descrição da ação 1: Atividades de Atendimento de Assistência Social

Responsável: Ivaneide de Souza (Assistente Social)

## Competências do setor:

- Atendimento social e acompanhamento às famílias e indivíduos inseridos no PAIF e beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada);
- · Amparo social aos beneficiários eventuais;
- Outros.

#### Obietivo:

Prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais nos territórios por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

## **Público Alvo:**

Famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade social.

#### Período de Realização:

De janeiro a dezembro, sem prazo especifico por se tratar de demanda espontânea.

## Resultados obtidos com as atividades:

Ampliação de famílias com acesso aos direitos

## Nº total de beneficiários atendidos de forma gratuita:

100% da demanda.

## **AÇÃO 2: ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS.**

Descrição da ação 2: Atividades do setor de Atendimentos Psicológicos.

Responsável: Marília Fabiano de Sousa

## Competências do setor:

- Atendimentos psicológicos para crianças e adolescentes em situações que ameacem seus direitos como: negligência ou
  omissão dos pais ou responsáveis, evasão ou desmotivação escolar e conflitos familiares recorrentes;
- Atendimento psicológico para adultos que necessitem de orientações no que se refere à educação dos filhos ou outros tipos de conflitos familiares;
- Encaminhamentos para psiquiatra, neurologista, psicopedagoga e fonoaudiólogo;
- Realização de oficinas com pais e filhos com problemas de comportamento no ambiente escolar;
- Proferimento de palestras sobre depressão, ansiedade, relacionamentos interpessoais e luto no Centro de Convivência do Idoso;
- Realização de oficinas com adolescentes de 11 a 15 anos na Guarda Mirim que abordaram assuntos como suicídio e violência sexual.

## **Objetivos:**

- Promover melhora no ambiente familiar e na saúde mental de pessoas de baixa renda que não teriam acesso a orientações psicológicas por seus próprios recursos;
- Encaminhar para atendimentos médicos especializados (psiquiatra, neurologista, psicopedagogo e fonoaudiólogo) a demanda identificada;

3) Estimar ações positivas em crianças e adolescentes que apresentavam comportamentos desordeiros na escola.

## **Público Alvo:**

As categorias: criança, jovem, adulto e idoso.

## Período de Realização:

De fevereiro a dezembro de 2018.

#### **Resultados Obtidos:**

Realização satisfatória dos atendimentos executados, alguns monitorados e acompanhados com melhoria das famílias e pessoas atendidas e, por conseguinte, a elevação da autoestima e autonomia pessoal e familiar com progressiva diminuição da recorrência dos atendimentos às mesmas pessoas e famílias.

## Número total de atendimentos gratuitos:

237 (duzentas e trinta e sete) pessoas entre as categorias criança, jovem, adulto e idoso.

## AÇÃO 3: CADASTRO ÚNICO - BOLSA FAMÍLIA

Descrição da ação 3: Atividades do setor Cadastro Único (Bolsa Família)

Responsáveis: Maria de Fátima Teixeira da Silva e Marilene Ferreira Lopes Rodrigues

## Descrição das atividades:

- 1) Cadastramento de pessoas no cadastro único (CADÚNICO) que necessitam e se enquadram em algum dos programas que o governo oferece;
- 2) Recadastramento de beneficiários que já estão enquadrados em algum dos programas e também nomes que vem na lista de averiguação cadastral;
- 3) Bloqueio de beneficiários que não necessitam do beneficio e desbloqueio, conforme a regra do Ministério do Desenvolvimento e Combate a Fome (MDS);
- 4) Transferências de famílias de outros municípios, ou beneficiário que esteja cadastrado em outra família;
- 5) Consulta pelo NIS do responsável familiar (RF) no SIBEC, CADÚNICO para retirada de comprovante para pagamento na Caixa Econômica Federal e baixa renda Centrais Elétrica de Rondônia (CERON), Campanha de Água e Esgoto de Rondônia (CAERD), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e aquisição de terra;
- 6) Entrevista para inclusão dos beneficiários no programa, incluindo visitas;
- 7) Inclusão e ou exclusão de alguns membros no cadastro único com autorização do responsável familiar (RF);
- 8) Atualização de documentos, endereço, etc. conforme documento original apresentado;
- 9) Ligação 0800 para solicitação de cartão do bolsa família, bem como o desbloqueio, e comunicação, via WhatsApp, e outros meios para melhor atendimento aos beneficiários;
- 10) Visitas de inclusão e averiguação.

## **Objetivos:**

- Combater a fome e incentivar a segurança alimentar e nutricional;
- Promover o acesso das famílias carentes à rede de serviços públicos como educação e saúde;
- Apoiar o desenvolvimento de famílias pobres e em situação de extrema pobreza;
- Combate à pobreza e desigualdade;
- União dos diversos órgãos públicos para auxiliar famílias pobres a superarem essa condição.

#### Público Alvo:

Famílias de baixa renda cadastradas.

## Período de Realização:

De janeiro a dezembro de 2018.

#### **Resultados Obtidos:**

Atividades realizadas com sucesso, pois o fortalecimento da política de atendimento as famílias de baixa renda proporcionou maior acesso a essa população usuária do cadastro único aos bens e serviços disponíveis pelo programa. Reconhece-se que ainda há muito a ser melhorado em favor das famílias beneficiarias de baixa renda residentes no município, e isso se fará com mais capacitação aos técnicos envolvidos no programa, melhor estrutura física e equipamentos.

## Número total de atendimentos gratuitos:

2.914 beneficiários cadastrados.

## AÇÃO 4: PROGRAMA DE ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF.

Descrição da ação 4: Atividades do setor Programa de Atendimento Integral à Família - PAIF.

Responsável: Suzana Aparecida Martins

Competências do setor: realização de atividades manuais como:

- Pintura em tecido;
- Pintura em tela;
- Bordados e fuxicos:
- · Designer em pneus;
- Mini cursos de culinárias (doces, salgados e massa) em parceria com IFRO.

#### Objetivo:

Oferecer atividades manuais de baixo investimento aos beneficiários cadastrados no Programa Bolsa Família, bem como outros de baixa renda e idosos, especialmente as mulheres provedoras do sustento familiar, visando o aumento da renda mensal, assim como terapia ocupacional e também a elevação da autoestima com o empoderamento das participantes em cada atividade.

## Público Alvo:

Beneficiárias do Programa Bolsa Família cadastradas, famílias de baixa renda e idosas.

#### Período de Realização:

Pintura em tecido: 13/03/2018 a 19/06/2018. Pintura em tela: 14/08/2018 a 29/11/2018. Designer de pneus: 01/08/2018 a 09/08/2018. Bordados e Fuxico: 11/07/2018 a 28/11/2018.

• Mini cursos de culinárias (doces, salgados e massa), de abril a junho, em parceria com IFRO.

## Resultados Obtidos:

A partir da participação nos cursos oferecidos, cerca de 30 mulheres já comercializam produtos aprendidos, o que tem aumentado a renda e melhorado a autoestima delas, tanto como pessoas quanto empreendedoras.

## Número total de atendimentos gratuitos:

Foram 75 (setenta e cinco) pessoas atendidas nas diversas atividades oferecidas.

## AÇÃO 5: ATIVIDADES DO SETOR CASA DE ACOLHIMENTO.

Descrição da ação 5: Atividades do setor Casa de Acolhimento.

Responsável: Talita de Souza Cabecioni

## Competências do setor:

- Acolhimento de menores em situação de risco, conduzidos até a Casa de Acolhimento pelo Conselho Tutelar;
- Oferta de alimentação, higiene e cuidados necessários para desenvolvimento da criança/adolescente acolhido;
- Trabalho de socialização e reintegração da criança/adolescente à família através de atividades/ações específicas realizadas por profissionais especializados (Assistente Social e Psicólogo);
- Manutenção da assiduidade escolar dos menores acolhidos.

## **Objetivos:**

Acolher menores em situação de risco.

**Público Alvo:** Crianças e adolescentes que sofrem ou já sofreram maus tratos ou sem condições de convivência no ambiente familiar.

#### Período de Realização:

Os atendimentos acontecem conforme o surgimento de situações de riscos com menores, sendo eles constantes e ininterruptos de janeiro a dezembro de 2018.

## **Resultados Obtidos:**

No exercício do ano de 2018 na Casa de Acolhimento tiveram 04(quatro) menores reintegrados em suas famílias de origem, 06 (seis) pernoites, 01 (uma) adoção de dois irmãos, 01 (um) caso de abrigamento conjunto de mãe e recém-nascido frágil e com problemas de saúde que foram auxiliados e conduzidos a sua residência.

## Numero total de atendimentos gratuitos:

12 (doze) menores atendidos.

# AÇÃO 6: CENTRO COLORADENSE PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA I/SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO-SCFV

**Descrição da Ação 6:** Centro Coloradense para Infância e Adolescência I/Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo-SCFV

## Responsável: Hélia Costa Miranda

## Competências do setor:

- Atendimento as crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 17 anos, prioritariamente crianças e adolescentes oriundos de famílias de baixa renda;
- Oferta de atividades que subsidiem e reforcem o aprendizado escolar;
- Proporcionamento de atividades: desportivas, culturais, educativas e lazer;
- Manutenção das atividades do setor sob a vigilância e administração da direção.

## Objetivo:

Promover atividades culturais, desportivas, educativas e lazer para crianças e adolescentes, prioritariamente, oriundos de famílias de baixa renda com finalidade de fortalecer vínculos saudáveis de convivência social e familiar, a fim de diminuir os conflitos que geram distúrbios de comportamento.

## Público Alvo:

Crianças e Adolescentes matriculados no CCIA I / SCFV.

## Período de Realização:

De fevereiro a dezembro de 2018.

## Resultados Obtidos:

A coordenação do CCIA I / SCFV, atendeu a demanda de 60 alunos matriculados e inseridos no sistema do SCFV, junto ao

#### MDS. Abaixo as atividades:

- Manutenção do mesmo número de matrículas e rematrículas, respeitando à capacidade da estrutura física;
- Controle de evasão: 20% da matrícula inicial com novas matrículas efetuadas no decorrer do ano;
- Desenvolvimento de projetos de ação continuada: artesanatos e trabalhos manuais com sucata com demanda de 70% de aproveitamento da aprendizagem;
- Participação efetiva de 95% alunos no Karatê, desta porcentagem destaca-se com êxito exame de faixa e aproveitamento de 85% das crianças e adolescentes participantes;
- Trabalhos com as datas comemorativas em eventos com participação da comunidade para promoção da interação, confraternização, socialização e inclusão de pais/responsáveis pelos alunos com média de 30% dos responsáveis com presença ativa;
- Projetos adicionais desenvolvidos pelas professoras e equipe de funcionários como: Pequenos Artistas que abordou a biografía e obras de três artistas brasileiros: Cândido Portinari, Tarsila do Amaral e Romero Brito com finalidade de aprimorar o senso crítico através da Arte com participação efetiva de 95% dos alunos;
- Demanda de matrícula alcançada com reserva para atender eventualidade judicial ou social;
- Controle de evasão por mudanças dos alunos ou força maior, aproximadamente 10% sendo chamados para a instituição dentro da capacidade de cada turma os alunos em lista de espera.

## Nº total de atendimentos gratuitos:

- 115 crianças e adolescentes divididos em dois polos:
- Guarda Miriam com 45 adolescentes:
- CCIA I /SCFV com 60 crianças e adolescentes.

Obs: Os atendimentos foram feitos apenas no perímetro urbano com apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social.

# AÇÃO 7: CENTRO COLORADENSE PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA II/SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO-SCFV

**Descrição da ação 7:** Atividades do setor Centro Coloradense para Infância e Adolescência II/Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo-SCFV

## Responsável: Lucineia de Oliveira Pereira

## Competências do setor:

- Promoção de: acolhimento, integração, brincadeiras dirigidas, higienização, leituras, atividades cotidianas, passeios temáticos com as crianças na comunidade;
- Execução de projetos temáticos de curta duração voltados para a formação/ampliação cognitiva, emocional e motora;
- Visitas domiciliares mensais às residências das crianças em parceria com a Pastoral da Criança para o registro do peso infantil;
- Proferimento de palestras à comunidade com temas específicos e conforme necessidade e demanda com famílias e crianças nas ocasiões da realização da pesagem;
- · Atividades alusivas às datas comemorativas.

#### Objetivo:

Atender, prioritariamente, crianças de 1 a 6 anos de idade, excepcionalmente até 8 anos e famílias de baixa renda com orientações para fortalecimento de vinculo.

## **Público Alvo:**

Crianças de 01 a 06 anos de idade, excepcionalmente até 08 anos, e famílias de baixa renda em situação de risco social e emocional.

## Período de Realização:

De março a dezembro de 2018.

## **Resultados Obtidos:**

Resultados satisfatórios, pois o desenvolvimento das crianças atendidas pode ser mensurado pelos registros das professoras ao longo do período de atendimento e visto por intermédio das atividades articuladas para o público alvo, bem como para as famílias atendidas com as orientações afins ao fortalecimento de vinculo.

## Numero total de atendimentos gratuitos:

Total de crianças cadastradas: 20 crianças no programa de Serviço de Fortalecimento de Vinculo e 12 famílias cadastradas nas atividades oferecidas em parceria com a Pastoral das Crianças.

## AÇÃO 8: CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO.

Descrição da ação 8: Centro de Convivência do Idoso.

Descrição da ação 8: Atividades do setor Centro de Convivência do Idoso.

Responsável: Marilde Dreon Busanello

## Competências do setor:

- Atendimento a pessoa idosa em áreas prioritárias como saúde física, mental, emocional, espiritual;
- Oferta de atendimento médico e psicológico;
- · Atividades físicas;
- Encontros;
- Visitas domiciliares;
- Recreação;
- Mini cursos;
- · Oficinas;
- · Palestras;
- Eventos diversos;
- Passeios;
- Outros.

## **Objetivos:**

- Proporcionar conhecimentos de hábitos saudáveis para uma boa alimentação;
- Desenvolver atividades de movimentos corporais;
- Motivar a aproximação, companheirismo, alegria e motivação entre os participantes;
- Valorizar a autoestima e a condição de idoso no cenário da sociedade atual;
- Criar elo de amizade e confiança entre os idosos, através de dinâmicas e participação nas atividades propostas;
- Ofertar oportunidade de promoção de saúde na prevenção de doença;
- Promover atividades de lazer, através do acesso cultural e a convivência social;
- Desenvolver atividade ocupacional e geração de renda aos participantes;
- Oferecer atividades de cunho reflexivo e de autoavaliação para obtenção de boa convivência consigo e com os outros.

## Público Alvo:

Idosos (pessoas acima de sessenta anos) frequentadores do Centro de Convivência do Idoso.

#### Período de Realização:

Os atendimentos foram realizados de acordo com o cronograma inicial, sendo de fevereiro a dezembro de 2018.

## **Resultados Obtidos:**

Resultados obtidos dentro do previsto e conforme programado no inicio do ano, sendo que do total dos idosos cadastrados, a participação geral chegou a aproximadamente 83% nas reuniões quinzenais e eventos; 25% nas atividades físicas; 4% receberam visitas domiciliares; 67% em passeios e/ou excursões; 14% em mini cursos; 83% em matinês dançantes aos domingos e 36% em atendimentos médicos e psicológicos.

## Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:

95 idosos em todas as atividades oferecidas no CCI, incluindo alimentação e transporte.

AÇÃO 9: GUARDA MIRIM

Descrição da ação 9: Atividades do setor Guarda Mirim.

Responsável: Valdney da Silva Ferreira – 3ª SGT/PM

## Competências/atividades do setor:

A Guarda Mirim é destinada a congregar crianças e adolescentes de ambos os sexos, com a finalidade de contribuir para a formação intelectual, moral, civil e física e executar as atividades internas e externas, a saber:

#### Internas:

- 1) Educação física;
- 2) Educação moral e cívica;
- 3) Noções básicas de primeiros socorros;
- 4) Ordem unida;
- 5) Noções básicas de direito;
- 6) Hierarquia e disciplina;
- 7) Noções básicas de legislação de trânsito;
- 8) Noções de ecologia e preservação do meio ambiente;
- 9) Atividades religiosas.

## **Externas:**

- 1) Projeto Lapidar: nos dias 09, 16, 23 e 30 de maio de 2018 foi aplicada disciplina de Matemática pelos professores: Junia de Souza Lopes, Dilma Farias de Araujo, Gustavo José Fariase, e a disciplina de Ciências pelos Professores: Alessandra Vasconcellos Nunes Laitz, Allan Vinicius Jacobi, Sirlene Brasil de Oliveira Bezerra;
- 2) Atividade do dia 14/05/2018: Palestra sobre o Abuso Sexual contra crianças e adolescestes referentes à campanha preventiva do dia 18 de maio. Atividade desenvolvida pelos Palestrantes: Assistente Social Carla Cristina dos Reis Silva Antero e Psicólogo do CREAS Sr. Daniel Antônio de Toledo Gomes;
- 3) Atividades junto ao IFRO Projeto Lapidar: nos dias 06, 13, 27 de maio e 02 de junho de 2018 foi aplicada a disciplina de História com a professora Vanessa; e disciplina de Música com o Professores Mauro Sergio e Raniele Ferreira de Paula; bem com a disciplina de Filosofía aplicada pelos Professores Marcio Moreira e Magda Oliveira Pinto;
- 4) Atividades: no Tiro de Guerra 12/001, no dia 29/06/2018 das 13h às 17h; Instruções de selva com armadilhas. Atividade aplicada pelo Subtenente do Exército Brasileiro Eduardo;
- 5) Atividade: Projeto Lapidar: no dia 07 de junho de 2018 foi realizada atividade com os Guardas Mirins, referente XI Semana do Meio Ambiente IFRO Campus de Colorado do Oeste-RO do dia 05 ao dia 07 de junho, que abordou o tema "O homem e os seus resíduos", sendo realizada uma trilha Ecológica na área de reserva florestal do Instituto Federal de Rondônia Campus Colorado do Oeste. Toda atividade foi realizada sob a coordenação do Professor Rafael Norberto de Aquino;
- 6) Atividade: "PIT STOP" dia 08 de junho de 2018, das 08h30min às 10h30min na Avenida Rio Negro, referente à Campanha do Dia de Conscientização contra a Violência a Pessoa Idosa;
- 7) Atividade: I FÓRUM COMUNITÁRIO DO SELO UNICEF edição 2017-2020, data 25 de julho de 2018, das 7h às 13h, local Centro de Formação da Igreja Matriz de Colorado do Oeste RO, com a participação de representantes da Guarda Mirim;

- 8) Atividade: dias 3, 4, 5 de agosto de 2018, 2º Encontro de Guardas Mirins do Estado de Rondônia realizado na cidade de Cerejeiras com atividades, de Corrida 03 km; Competição entre Guarda Mirim; Jogos de Futebol, Cabo de Guerra, Shuttle Rum, Corrida 2km livre e Concurso de Ordem Unida;
- 9) Atividade junto ao IFRO Projeto Lapidar dias 13, 20 e 27 de 2018 das 13h às 17h, onde foi aplicada a disciplina de Filosofia "CINE FILOSOFIA", instrutores: Professores Marcio Moreira Costa e Magda Oliveira Pinto;
- 10) Atividade: no dia 29 de agosto de 2018, das 13h30min às 15h30min a Guarda Mirim participou do evento musical no IFRO, onde houve apresentação da Orquestra Filarmônica de Vilhena;
- 11) Atividade junto ao IFRO Projeto Lapidar, disciplina: Língua Inglesa com a Professora Maria Helena e Primeiros Socorros e Higiene Pessoal com o professor Joacir Aparecido Lourenzoni;
- 12) No mês de Setembro a Guarda Mirim participou do Desfile Pátrio do dia Sete de Setembro, data comemorativa do dia da Independência do Brasil;
- 13) Nos dias 14, 21 e 28 de setembro foi realizado atividade de Atendimento Pré-Hospitalar (Noções Básicas de Primeiros Socorros), sendo que a instrução do dia 21 aplicada em conjunto com a atividade do Estágio de Selva;
- 14) Nos dias 12 e 25 de setembro a Guarda Mirim participou do Projeto Mini–Multa realizado pelo CIRETRAN de Colorado do Oeste RO, na pessoa da Senhora Maria Coléta Vieira;
- 15) Nos dias 21 e 22 de setembro foi realizado o Estágio de Selva, sendo as atividades realizadas na mata do Tiro de Guerra 12-001 e no sítio do Adauto Notaro;
- 16) Atividade de Selva realizada em Pimenteiras do Oeste Rio Guaporé, braço do direito do Rio Santa Cruz: nos dias 18, 19, 20 e 21 de outubro de 2018. Atividade conjunta com a Guarda Mirim do Município de Cerejeiras;
- 17) No mês de outubro foi realizada uma oficina sob a direção da Psicóloga Marília Fabiano e também a da pedagoga Lúcia Maria Borges com abordagem de diversos temas relacionados ao tema "Setembro Amarelo";
- 18) Participação da Guarda Mirim na Gincana Recreativa realizada juntamente com os alunos do CCIA 1/SCFV;
- 19) No dia 1º de dezembro foi realizada uma confraternização na Associação da Polícia Militar de Colorado do Oeste RO, onde se fizeram presentes todos os Agentes Mirins e familiares, bem como as personagens públicas que direta e indiretamente contribuíram para o bom andamento do projeto;
- 20) Dia 12 de dezembro foi realizada a formatura de encerramento do Projeto Lapidar, bem como de encerramento das atividades da Guarda Mirim no ano de 2018.

## Objetivo:

Apoiar a família e as instituições de ensino na boa formação do caráter do adolescente, a fim de que ele esteja preparado para enfrentar os desafios de um mundo de desigualdade social, tão carente de respeito pelo ser humano.

## Público Alvo:

Adolescentes de ambos os sexos.

## Período de Realização:

Atividades desenvolvidas no período de 05 (cinco) de março ao dia 14 de dezembro de 2018.

## Resultados Obtidos:

Participação de 56 Agentes Mirins deste município, sendo que no decorrer do ano houve 16 desistências que se justificam em mudanças de município, conflitos familiares e resistências em aceitar as condições de permanência exigidas pelo projeto Guarda Mirim. Desse modo, 40 Agentes Mirins concluíram as atividades no ano de 2018.

#### Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:

40 (quarenta) Agentes Mirins.

## SUBUNIDADE: CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL - CREAS

Descrição da ação 1: Atividades do Setor de Atendimentos de Assistência Social

Responsável: Carla Cristina dos Reis Silva Antero (Assistente Social)

## Competências do setor:

- Realização de acompanhamento social;
- · Visitas domiciliares e;
- Atendimentos concernentes às demandas encaminhadas pelos órgãos de proteção e defesa de direitos dos assistidos.

#### Objetivo:

Garantir a proteção e defesa dos direitos da demanda exposta à situação de vulnerabilidade em suas múltiplas expressões.

#### Público alvo:

Idosos, Crianças, Adolescentes e Pessoas em Situação de Rua.

## Período de Realização:

03 a 06 meses, a partir do inicio dos atendimentos às demandas encaminhadas.

## Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita.

100% da demanda encaminhada atendida.

#### **Resultados Obtidos:**

Redução dos índices de violação de direitos, aumento do acesso aos serviços e benefícios socioassistênciais.

Descrição da ação 2: Atividades do Setor de Atendimentos Psicológicos

Responsável: Daniel Antonio de Toledo Gomes (Psicólogo)

## Competências do setor:

Acompanhamento em Psicologia Social aos usuários assistidos por esse CREAS.

## Objetivo:

Promover atenção psicossocial aos usuários do serviço de referência neste CREAS.

## Público alvo:

Idosos, Crianças, Adolescentes e Pessoas em Situação de Rua.

## Período de Realização:

03 a 06 meses, a partir do inicio dos atendimentos às demandas encaminhadas.

## Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita.

100% da demanda encaminhada.

## **Resultados Obtidos:**

Redução dos índices de violação de direitos, aumento do acesso aos serviços e benefícios socioassistênciais.

Descrição da ação 3: Atividades do Setor de Atendimentos Pedagógicos

Responsável: Roberta da Silva Machado (Pedagoga)

## Competências do setor:

- Realização de atividades pedagógicas;
- Acompanhamento de medidas socioeducativas e;
- Evasão escolar.

## **Objetivos:**

Incentivar a autonomia e o desenvolvimento dos assistidos.

## Público alvo:

Idosos, Crianças, Adolescentes e Pessoas em Situação de Rua.

## Período de Realização:

03 a 06 meses a partir do inicio dos atendimentos.

#### Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita.

100% da demanda encaminhada.

## Resultados Obtidos:

Redução de evasão escolar, redução de adolescentes em conflito com a Lei.

**SUBUNIDADE: CONSELHO TUTELAR** 

## **AÇÃO: CONSELHO TUTELAR**

Descrição da ação 1: Atividades do Conselho Tutelar

Responsável: Aline dos Anjos (Conselheira Presidente)

#### Competências do setor:

- Atendimento às crianças e adolescentes nas hipóteses previstas nos artigos131 e 136 do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/90 (ECA);
- Atendimento às crianças e adolescentes, conforme Art. 98 e 105, aplicando medidas previstas no Art. 101 do inciso I ao VII;
- Atendimento e aconselhamento aos pais ou responsáveis em conformidade com o Art. 129 do inciso I ao VII;
- Proceder às execuções de suas decisões: requisitar, representar, encaminhar e notificar;
- Promover a garantia de execuções requisitadas.

#### Objetivo:

Aplicar medidas que zelem pela proteção dos direitos da criança e do adolescente em seu artigo 131 da Lei Federal 8.069/90.

## **Público Alvo:**

Prioritariamente crianças e adolescentes e, posterior atendimento à sociedade em geral.

Período de realização:

De janeiro

a dezembro de 2018

## Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita.

Foram 908 atendimentos realizados com crianças e adolescentes da cidade de Colorado do Oeste/RO no ano de 2018 de forma direta e indireta nas seguintes atividades:

## Forma direta:

- ✓ Situações Familiares 310
- ✓ Situações Escolares 132
- ✓ Encaminhamentos de Saúde 52
- ✓ Atendimentos de Plantões 88
- ✓ Abusos Sexuais/Agressões 21
- ✓ Acolhimentos 12
- ✓ Visitas institucionais 23

Total dos atendimentos diretos = 638

## Forma indireta:

- ✓ Oficios Expedidos 229
- ✓ Memorandos Expedidos 34
- ✓ Palestras -2
- ✓ Projeto 3
- ✓ Reunião 2

Total dos atendimentos indiretos = 270

✓ E mais participações com a Rede de Proteção.

## **Resultados Obtidos:**

Satisfatórios quando da obtenção de resultados positivos referente às crianças e adolescentes atendidos em suas necessidades e direitos assegurados, bem como inseridos em suas famílias biológicas e/ou em lares nos quais são acolhidos e reiterados ao convívio social, fortalecendo vínculos de afeto, cuidado e inclusão. E insatisfatórios, por ocasião dos casos que vão para órgãos competentes e demoram ser resolvidos.

- 2) Considerando as atividades detalhadas acima, informe o publico alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A Secretaria poderá selecionar até cinco opções de publico alvo, caso considere mais representativo dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com a ordem de prioridade do publico alvo.
- (1) Crianças e Adolescentes;
- (2) Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual;
- (3) Idosos;
- () Mulheres;
- () Associações;
- () Pequenos Produtores;
- () Portadores de Deficiência;

<ul> <li>( ) Estudantes;</li> <li>( 4) Adolescentes em conflito com a lei;</li> <li>( ) Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;</li> <li>(5) Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);</li> <li>( ) Família;</li> </ul>
( ) Usuários de Substâncias psicoativas; ( ) Comunidades locais;
<ul> <li>( ) Lideranças comunitárias;</li> <li>( ) Associações Rurais;</li> <li>( ) Organizações/ movimentos populares;</li> <li>( ) População em Geral – Zona Urbana</li> <li>( ) População em Geral – Zona Rural</li> <li>( ) Outros (caso a secretaria atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá inserir o publico atendido).</li> </ul>
<ul> <li>3) Informe a origem da principal fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados marcando na opção correspondente.</li> <li>(x) Próprio (recursos decorrentes da própria prefeitura)</li> <li>() Recursos de Convenio Estadual (recursos destinados a execução de projetos)</li> <li>(X) Recursos de Convenio Federal (recursos destinados a execução de projetos e manutenção de programas)</li> <li>() Outros (especificar a fonte de origem: se convênio, parcerias com órgãos ou entidades publicas) -%</li> </ul>
4) Preencha os campos abaixo com informações relativas a área de abrangência das atividades, serviços e projeto desenvolvidos no Município, considerando a localização do conjunto de pessoa que usufrui os serviços prestados pela Secretaria. Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção escolhida:
<ul> <li>4.1) Área Geográfica de abrangência do projeto:</li> <li>( ) Bairro (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local – Bairro).</li> <li>( ) Quadra (s) (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado.</li> </ul>
no âmbito local – Quadra (s). ( X ) Município – As atividades da Secretaria Municipal de Assistência Social são todas desenvolvidas em âmbito municipal.
( ) Inter Municipal (se o conjunto de pessoas que usufruem das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito de outros Municípios citar).  Município:
<ul><li>4.2) Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:</li><li>() Rural</li><li>() Urbana</li><li>() X) Ambas (Rural e Urbana).</li></ul>
5) Outras informações:

No ano de 2018, a SEMAS proporcionou a participação de servidores em capacitação para:

- \*técnicos do CRAS e CREAS;
- \*coordenação do programa Bolsa Família;
- \*direção e servidora da Casa de Acolhimento;
- \*membros dos Conselhos: Conselho Tutelar, CMDCA, CMAS.

## Dentre as demais atividades desenvolvidas, destacam-se:

- \*Realização de Conferência Municipal da Criança e Adolescente;
- \*I Fórum Comunitário do Selo UNICEF;
- \*campanhas sobre diversos temas: violência contra idosos, abuso sexual contra crianças e adolescentes, educação no trânsito, Setembro Amarelo;
- \*datas comemorativas diversas (Páscoa, Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães e Dia dos Pais, Dia das Crianças, Semana do Idoso, Natal);
- \*apoio na realização de mini cursos, reuniões, palestras, oficinas e outros com oferecimentos de materiais afins, alimentação e transporte.

## **Outras atividades:**

- \*atendimento à APAE Marcos Aritana com recursos federais para aquisição de material de consumo;
- \*atendimento ao Lar dos Idosos em Vilhena através de convênio oriundo de fundo de recursos próprios para custear a estadia de 05 idosos de Colorado até o final de 2018.
- \*parceria em campanhas com a Pastoral do Idoso e Pastoral da Criança com fornecimento de alimentação durante a realização de palestras, pesagem de crianças nos locais onde as atividades com esses públicos são feitas (Centro de Convivência dos Idosos CCI e Centro Comunitário para Criança e Adolescente II/SCFV);
- \*outras atividades inerentes aos programas e projetos executados pela Secretaria através das subunidades e setores correlatos.

Colorado do Oeste, 28 de janeiro de 2019.

Maria Marlúcia de Almeida Secretaria Municipal de Assistência Social Dec. Nomeação n.º 213/2018

## Despesas efetivamente Empenhadas.

## ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL.

1.ª Ação Administraç	•	008-Atividad	de da Sec. Mun. De Trab. E Assist. Social -
Execução e	m R\$ nos	03 (Três)	Resultado Obtido
últimos exercícios			
2016	2017	2018	(demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).
989.671,66	1.283.730,26	1.225.811,46	,
2.ª Ação Pl	anejada: 1.03	9 – Obras d	le Melhorias do C. Convivencia da 3ª Idade.
Execução em unico exercício			Resultado Obtido
2016	2017	2018	Projeto ja realizado com recursos Proprio do Municipio.
0,0	0,0	0,0	
3ª Ação Planejada: - 2.007 – Firmar			Convênio com Entidades Filantropicas
Execução em R\$ nos Três últimos			Resultado Obtido
exercícios			
2016	2017	2018	(Houve nova pactuação com agrupamento de programas).
17.400,00	20.700,00	23.400,00	
4.ª Ação Pla PPPD.	anejada: 2.00	9 – Atividad	des do Programa Pessoa Portadora de Deficiencia
Execução e	m R\$ nos	3 (Três)	Resultado Obtido
últimos exer	cícios		

2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).	
9.359,92	8.683,03	7.905,35	, quantitud and 1 1000 group (1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 10	
5.ª Ação Pla	aneiada: 2.01	1 – Atividad	es do Fundo Municipal de Assistencia Social.	
	n R\$ nos (T		Resultado Obtido	
exercícios		,		
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).	
21.036,96	26.396,01	19.761,35		
6ª Ação Pla PAIF.	anejada: 2.01	2 – Ativida	des do Programa de Atenção Integral a Familia	
Execução no	s Trêis último	s exercícios	Resultado Obtido	
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).	
53.146,24	50.927,62	54.974,65		
7.ª Ação Pla	anejada:2.01	3- Atividades	s IGD – Indice de Gestão Descentralizada.	
	m R\$ nos (T		Resultado Obtido	
exercícios				
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)	
11.845,38	38.063,55	11.186,54		
8.ª Ação Planejada: – Atividade 2.020: - IGD- SUAS.				
Execuçã	o em unico e	exercício	Resultado Obtido	
2016			(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)	
12.434,00	10.202,00	20.006,00		
9ª Ação Planejada:2.014 -Atividade do Programa de Erradicação do Trabalho I PETI				
Execução e	m R\$ nos T	rês Últimos	Resultado Obtido	
Exercícios				
2016	2017	2018	Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).	
0,0	0,0	0,0	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
10 <sup>a</sup> Ação Planejada:2.019- Atividade do Conselho Tutelar.				
Execução em R\$ nos Três Últimos			Resultado Obtido	
Exercícios				
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).	
116.627,81	121.534,67	123.826,06		

Table   Tabl	11ª Ação Pla Adolescente	•	i- Atividade	do Conselho Municipal dos Dir. Da Criança e
2016   2017   2018   (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).   12ª Ação Planejada: 2.016- Atividade da Casa de Abrigo- Piso Variavel Alta Complexidade.   Execução em R\$ nos Três Últimos Exercícios   Resultado Obtido   12.980,90   18.184,63   19.566,59   (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).   12.980,90   18.184,63   19.566,59   Resultado Obtido				Resultado Obtido
S40,00   27.893,51   28.605,93   Quantitativo de Produções ações realizadas).   12ª Ação Planejada: 2.016	_			
12ª Ação Planejada: 2.016- Atividade da Casa de Abrigo- Piso Variavel Alta Complexidade.	2016	2017	2018	,
Complexidade.Execução em R\$ nos Três ÚltimosResultado Obtido201620172018(Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).12.980,9018.184,6319.566,5919.566,5913ª Ação Planejada: 2.084 - Proteção Social Basica.Execução em R\$ no único exercícioResultado Obtido201620172018Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.1.953,670,00,014ª Ação Planejada: 2.085 - Atividades Proteção Social EspecialExecução em R\$ no ExercícioResultado Obtido201620172018Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.51,570,00,0Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.52,570,00,0Resultado Obtido15ª Ação Planejada: 2.018 - Atividade do Projovem AdolescenteResultado ObtidoExecução em R\$ nos Três ÚltimosResultado Obtido201620172018(Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).0,00,00,0Resultado Obtido	540,00	27.893,51	28.605,93	
Exercícios  2016 2017 2018 (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).  12.980,90 18.184,63 19.566,59  13ª Ação Planejada: 2.084 - Proteção Social Basica.  Execução em R\$ no único exercício Resultado Obtido  2016 2017 2018 Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.  1.953,67 0,0 0,0  14ª Ação Planejada: 2.085 - Atividades Proteção Social Especial  Execução em R\$ no Exercício Resultado Obtido  2016 2017 2018 Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.  51,57 0,0 0,0  15ª Ação Planejada: 2.018 - Atividade do Projovem Adolescente  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  2016 2017 2018 (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).  0,0 0,0 0,0  16ª Ação Planejada: 2.021 - Atividade do FHIS – Fundo de Hab. De Interesse Social Execução em R\$ nos Dois Últimos Resultado Obtido	_		6- Atividade	da Casa de Abrigo- Piso Variavel Alta
12.980,90   18.184,63   19.566,59   13ª Ação Planejada: 2.084 - Proteção Social Basica.   Execução em R\$ no único exercício   Resultado Obtido     2016   2017   2018   Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.     1.953,67   0,0   0,0     14ª Ação Planejada: 2.085 - Atividades Proteção Social Especial     Execução em R\$ no Exercício   Resultado Obtido     2016   2017   2018   Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.     51,57   0,0   0,0     15ª Ação Planejada: 2.018 - Atividade do Projovem Adolescente     Execução em R\$ nos Três Últimos   Resultado Obtido     Exercícios   Quantitativo de Produções ações realizadas).     16ª Ação Planejada: 2.021 - Atividade do FHIS - Fundo de Hab. De Interesse Social     Execução em R\$ nos Dois Últimos   Resultado Obtido     16ª Ação Planejada: 2.021 - Atividade do FHIS - Fundo de Hab. De Interesse Social     Execução em R\$ nos Dois Últimos   Resultado Obtido	-	m R\$ nos Ti	rês Últimos	Resultado Obtido
12.980,90   18.184,63   19.566,59     13ª Ação Planejada: 2.084 - Proteção Social Basica.   Execução em R\$ no único exercício   Resultado Obtido   2016   2017   2018   Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.   1.953,67   0,0   0,0     14ª Ação Planejada: 2.085 - Atividades Proteção Social Especial   Execução em R\$ no Exercício   Resultado Obtido   2016   2017   2018   Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.   15ª Ação Planejada: 2.018 - Atividade do Projovem Adolescente   Execução em R\$ nos Três Últimos   Resultado Obtido   2016   2017   2018   (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).   16ª Ação Planejada: 2.021 - Atividade do FHIS - Fundo de Hab. De Interesse Social   Execução em R\$ nos Dois Últimos   Resultado Obtido   Resultado Obtido	2016	2017	2018	, ·
Execução em R\$ no único exercício  2016 2017 2018 Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.  1.953,67 0,0 0,0  14ª Ação Planejada: 2.085 - Atividades Proteção Social Especial Execução em R\$ no Exercício  2016 2017 2018 Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.  51,57 0,0 0,0  15ª Ação Planejada: 2.018 - Atividade do Projovem Adolescente Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  2016 2017 2018 (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).  16 ª Ação Planejada: 2.021 - Atividade do FHIS - Fundo de Hab. De Interesse Social Execução em R\$ nos Dois Últimos Resultado Obtido	12.980,90	18.184,63	19.566,59	
2016 2017 2018 Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.  1.953,67 0,0 0,0  14ª Ação Planejada:2.085- Atividades Proteção Social Especial Execução em R\$ no Exercício Resultado Obtido  2016 2017 2018 Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.  51,57 0,0 0,0  15ª Ação Planejada: 2.018- Atividade do Projovem Adolescente Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  2016 2017 2018 (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).  0,0 0,0 0,0  16 ª Ação Planejada: 2.021 - Atividade do FHIS - Fundo de Hab. De Interesse Social Execução em R\$ nos Dois Últimos Resultado Obtido	13ª Ação Pl	anejada: 2.08	4 - Proteção	o Social Basica.
1.953,67 0,0 0,0  14ª Ação Planejada: 2.085- Atividades Proteção Social Especial  Execução em R\$ no Exercício  Resultado Obtido  2016 2017 2018 Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.  51,57 0,0 0,0  15ª Ação Planejada: 2.018- Atividade do Projovem Adolescente  Execução em R\$ nos Três Últimos  Exercícios  2016 2017 2018 (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).  0,0 0,0 0,0  16 ª Ação Planejada: 2.021 - Atividade do FHIS - Fundo de Hab. De Interesse Social Execução em R\$ nos Dois Últimos  Resultado Obtido	Execução en	n R\$ no único	exercício	Resultado Obtido
1.953,67 0,0 0,0  14a Ação Planejada:2.085- Atividades Proteção Social Especial  Execução em R\$ no Exercício Resultado Obtido  2016 2017 2018 Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.  51,57 0,0 0,0  15a Ação Planejada: 2.018- Atividade do Projovem Adolescente  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  2016 2017 2018 (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).  0,0 0,0 0,0  16a Ação Planejada: 2.021 - Atividade do FHIS - Fundo de Hab. De Interesse Social Execução em R\$ nos Dois Últimos Resultado Obtido	2016	2017	2018	Atividade Realizada pela Secretaria Municipal de Educação.
Execução em R\$ no Exercício  Resultado Obtido  2016 2017 2018 Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.  51,57 0,0 0,0  15ª Ação Planejada: 2.018- Atividade do Projovem Adolescente  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  2016 2017 2018 (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).  0,0 0,0 0,0  16 ª Ação Planejada: 2.021 - Atividade do FHIS - Fundo de Hab. De Interesse Social Execução em R\$ nos Dois Últimos Resultado Obtido	1.953,67	0,0	0,0	
2016 2017 2018 Atividade Realizada pela Secretaria Municipal Educação.  15ª Ação Planejada: 2.018- Atividade do Projovem Adolescente  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  2016 2017 2018 (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).  0,0 0,0 0,0 Resultado Obtido  16ª Ação Planejada: 2.021 - Atividade do FHIS - Fundo de Hab. De Interesse Social Execução em R\$ nos Dois Últimos Resultado Obtido	14 <sup>a</sup> Ação P	lanejada:2.08	5- Atividad	les Proteção Social Especial
Educação.   Educação.     Educação.     Educação.     Educação.     Educação.     Educação     Educação   Educa	Execução en	n R\$ no Exerc	ício	Resultado Obtido
15ª Ação Planejada: 2.018- Atividade do Projovem Adolescente  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  2016 2017 2018 (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).  0,0 0,0 0,0  16 ª Ação Planejada: 2.021 - Atividade do FHIS – Fundo de Hab. De Interesse Social Execução em R\$ nos Dois Últimos Resultado Obtido	2016	2017	2018	Atividade Realizada pela Secretaria Municipal de Educação.
Execução em R\$ nos Três Últimos  Exercícios  2016 2017 2018 (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).  0,0 0,0 0,0  16 a Ação Planejada:2.021 - Atividade do FHIS – Fundo de Hab. De Interesse Social Execução em R\$ nos Dois Últimos  Resultado Obtido	51,57	0,0	0,0	
Exercícios  2016 2017 2018 (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).  0,0 0,0 0,0  16 ª Ação Planejada:2.021 - Atividade do FHIS – Fundo de Hab. De Interesse Social Execução em R\$ nos Dois Últimos Resultado Obtido				do Projovem Adolescente
quantitativo de Produções ações realizadas).  16 a Ação Planejada:2.021 - Atividade do FHIS – Fundo de Hab. De Interesse Social  Execução em R\$ nos Dois Últimos Resultado Obtido			rês Últimos	Resultado Obtido
0,0 0,0 0,0 16 a Ação Planejada:2.021 - Atividade do FHIS – Fundo de Hab. De Interesse Social Execução em R\$ nos Dois Últimos Resultado Obtido	2016	2017	2018	`
Execução em R\$ nos Dois Últimos Resultado Obtido	0,0	0,0	0,0	,
	16 a Ação P	lanejada:2.02	21 - Atividad	le do FHIS – Fundo de Hab. De Interesse Social.
	Execução em R\$ nos Dois Ultimos Exercícios		ois Últimos	Resultado Obtido
2016 2017 2018 (Demonstrado no relatório das atividades con quantitativo de Produções ações realizadas).	2016	2017	2018	, ·
46.640,76 0,0 <b>0,0</b>	46.640,76	0,0	0,0	,
17 <sup>a</sup> Ação Planejada: Projeto 2.017 Atividade da Guarda Mirim	17 a Ação P	lanejada: Pro	jeto 2.017	Atividade da Guarda Mirim
Execução em unico Exercício Resultado Obtido				

2016	2017	2018	Atividade não realizada		
2.711,95	15.220,73	14.480,28			
18 a Ação P	laneiada: Pro	ieto 1.056-	Ampliação e Reforma do Predio do Roda Moinho		
Execução em unico o exercicio		•	Resultado Obtido		
2016	2017	2018	Projeto ja realizado em 2016 com a liberação dos recursos Proprio.		
0,0	0,0	0,0			
19 a Ação P	lanejada: Pro	jeto -1.037	1.002 – Aquisição Veic. Leve		
Execução em unico Exercício		xercício	Resultado Obtido		
2016	2017	2018	Recebido carro do Governo Estadual		
0,00	0,00	9.690,00			
20 ª Ação P	lanejada: 2.0	10-Atividad	e do Piso Basico Variavel II		
	n R\$ nos Três		Resultado Obtido		
Exercícios					
2016	2017	2018	(Justificado no Relatorio de Atividades)		
0,0	0,0	0,0			
21 a Ação Planejada: 2.086 - Atividade BPC- Beneficio Prest. Continuadal					
	em R\$ nos Tré		Resultado Obtido		
	Exercícios				
2016	2017	2018	Justificado no Relatorio de Atividades		
261,51	0,0	0,0			
22 a Ação Planejada: 2.116/2.010- Atividade Serv.Conv. Fort de Vinculo.					
	em R\$ nos Tré		Resultado Obtido		
Exercícios					
2016	2017	2018	Justificado no Relatorio de Atividades		
87.152,60	104.770,19	156.442,73			
23 a Acão P	23 <sup>a</sup> Ação Planejada: 2.117 /2.018- Atividade do C R E A S.				
	em R\$ nos Tré		Resultado Obtido		
Exercícios					
2016	2017	2018	Justificado no Relatorio de Atividades		
1.950,00	51.406,21	176.147,82			
Total das Ação Planejada:					

Execução em R\$ nos Três Últimos		ês Últimos	Resultado Obtido
Exercícios			
2016	2017	2018	Das ações previstas para o exercicio de 2018 no
1.384.764,93	1.777.712,41	1.891.804,76	total de 22, foram realizadas 14 ações de modo que foi atingido 63,64% do que foi planejada devido a falta de recursos financeiros, e ao final do exercicio que recebemos ajuda do Governo Federal queao longo do Exercicio não havia efetuados os repasse.

# RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO EXERCÍCIO 2018

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Agropecuário – SEMPLAD.

Endereço: avenida Paulo de A. Ribeiro nº 4132 / Fone (69) 3341-3421 / Ramal nº 222

Período de Referência: janeiro a dezembro de 2018

## 2. RECURSOS HUMANOS DA SEMPLAD

SERVIDORES	QUANTIDADE
Funcionários Estatutários (INSS)	10
Funcionários Gratificados/Comissionados	03
Funcionários Cont. Determinado CLT	02
Total de Funcionários	15

## 3. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Agropecuário e Meio Ambiente, é o Órgão ao qual incumbe programar, organizar, orientar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades de elaboração e atualização do programa global do Governo Municipal nos aspectos orçamentários de programação financeira e de desembolso, bem como programar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relativas à administração fundiária do Município de Colorado do Oeste.

## 4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES, SERVIÇOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA O EXECUTIVO
OBJETIVO	Aquisição de veículo

JUSTIFICATIVA	Dar suporte às atividades d demais atividades administ		io municipal (abatedouro), topografia, e
INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META	REALIZADO
Utilitário Pick-up	UN	01	01

AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS				
OBJETIVO Aquisição de veículos, maquinas e equipamentos rodoviários				
JUSTIFICATIVA Fortalecimento da zona rural, através de locação de hora máquina		e hora máquina		
INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META	REALIZADO	
Utilitário Pick-up	UN	01	01	

SIM (SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL)				
OBJETIVO	Realizar a inspeção das unidades cadastradas			
JUSTIFICATIVA	Acompanhamento dos abates e inspeção sanitária das instalações cadastradas no			
	SIM, conforme legisla	ção específica.		
INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META	REALIZADO	
*Nota Técnica: Informação não disponível até o fechamento deste Relatório.				
AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS				
OBJETIVO	Aquisição de veículos para dar suporte ao setor agropecuário			
JUSTIFICATIVA	Dar suporte na realização de serviços de obras de interesse social para promoção da			
	agricultura familiar.			
INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META	REALIZADO	
Escavadeira Hidráulica	unidade	01	01	
Caminhão Basculante	unidade	01	00	

	LOCAÇÃO D	E HORA MÁQUINA	
OBJETIVO	Promoção da agricultura far	miliar	
JUSTIFICATIVA	das propriedades rurais o construção e reforma de si açudes para captação de ág vias da propriedade rural; abertura de fossa e sumido que possam trazer melho	com aplicação de ca los, aterro e cascalhan gua; Transporte de cas Suporte e apoio par uros para tratamento d rias para as proprieda io para as pequenas pr	o e recuperação de estradas dentro scalhamento; Apoio e suporte na nento de currais, tanques de peixes, calho próprio para a recuperação de a a construção de bueiros, pontes, le dejetos orgânicos e outros serviços ades rurais; Transporte de adubos, opriedades rurais e dar suporte para amento da produção.
INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META	REALIZADO
Locação	Hora/maquina	100	50

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS					
Objetivo	Contratação de empresas especializadas em serviços nas áreas de engenharia, análise de				
	solos, geoprocessamento e estudo de viabilidade ambiental entre outras				
Justificativa	O município não possui qu	adro de servidores su	ficiente para elaboração dos projetos,		
	sendo assim necessária a	contratação de empre	sa especializada para elaboração dos		
	projetos e manutenção do acervo técnico para futuras implantações.				
Indicador	Unidade Medida Meta Realizado				
Projetos Engenharia	empresa	01	01		
Projetos Solo	empresa	01	01		
Geoprocessamento e					
estudo de viabilidade	empresa	01	01		
ambiental					

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL				
OBJETIVO	Coleta, transporte e disposição final dos resíduos sólidos da SEMUSA.			
JUSTIFICATIVA	Fazer a correta destinação dos resíduos produzidos nas unidades de saúde em atendimento à legislação específica.			
INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META	REALIZADO	
Coleta RSS	KG/ano	2.718	4.630,60	

CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL (CLT)			
OBJETIVO	Contração de dois técnicos agrícolas		
JUSTIFICATIVA	Auxiliar o Médico Veterinário nas atividades de fiscalização do abatedouro, SIM e PROVE.		
INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META	REALIZADO
Técnico Agrícola	profissional	02	02

FIRMAR CONVÊNIOS E PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DO SISTEMA "S"				
OBJETIVO	Celebração de Convênio			
JUSTIFICATIVA	Justifica-se em virtude das ações em prol do fortalecimento das agroindústrias do Município de Colorado do Oeste – RO, com intenção de gerar ocupação e renda, e			
	que incremente a economia do município.			
INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META	REALIZADO	
SEBRAE	convênio	01	01	

	FIRMAR CONVÊNIOS E PARCERIAS CO	OM ASSOCIAÇÕES E	COOPERATIVAS
OBJETIVO	Celebração de Convênio		
JUSTIFICATIVA	Manutenção da central gerenciados pelo quartel da		mento e das câmeras de vídeo, BPM.
INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META	REALIZADO
ACIC	convênio	01	01

	ATIVIDADES E POLÍTICAS DO	<b>DESENVOLVIMENTO R</b>	URAL
OBJETIVO	Fortalecimento da pequena agricultura familiar		
JUSTIFICATIVA	A aquisição de material dá suporte às agroindústrias familiares (animal, vegetal e extrativista) do município, através da aquisição de máquinas para a modernização dos métodos de produção e atendimento das exigências das normas de higiene sanitária.  Convênio n° 270/PGE-2017 e n° 110/PGE-2017		
INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META	REALIZADO
Pasteurizador/iogurteira 300 L	unidade	05	05
Câmara fria	unidade	05	05
Maquina fabricadora de gelo	unidade	01	01

	MANUTENÇÃO DO \	/IVEIRO MUNICIPAL			
OBJETIVO	Reforma da estrutura e aqu	Reforma da estrutura e aquisição de sementes			
JUSTIFICATIVA	O viveiro municipal é de suma importância na produção de mudas para arborização/paisagismo e de culturas para produção agrícola.				
INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META	REALIZADO		
Reforma viveiro Aquisição de	unidade	01	00		
sementes/produção de mudas	unidade	15.000	00		

	TOPOGI	RAFIA			
OBJETIVO	Realizar as atividades topog	Realizar as atividades topografia referentes ao município			
JUSTIFICATIVA	acompanhamento de lotes mapas e pontos topográfi	urbanos; trabalhos top cos; auxiliar o setor d da área de engenharia	o de lotes urbanos; unificação e ográficos em geral; elaboração de le engenharia, na elaboração de para projetos de infraestrutura e		
INDICADOR	UNIDADE MEDIDA	META	REALIZADO		
*Nota Técnica: Informação não disponível até o fechamento deste Relatório.					

F	ROVE (programa de verticularizaç	ão da pequena agric	ultura familiar	
OBJETIVO	<b>/O</b> Realizar a inspeção das instalações e atividades do abatedouro			
JUSTIFICATIVA	STIFICATIVA Acompanhamento dos abates e inspeção sanitária das instalações, conforme legislação específica.			
INDICADOR UNIDADE MEDIDA META REALIZADO				
*Nota Técnica: Informação não disponível até o fechamento deste Relatório.				

	AQUISIÇÃO DE MATE	RIAL PERMANENTE		
OBJETIVO	Aquisição de cadeiras, computadores, ar condicionado, impressoras, armários.			
JUSTIFICATIVA	Proporcionar a infraestrutur	a básica para funcionar	nento das atividades da SEMPLAD	
INDICADOR	UNIDADE MEDIDA META REALIZADO			
Computador	unidade	04	04	
Cadeira	unidade	05	05	
Armário	unidade	03	03	
Impressora	unidade	01	01	
Ar condicionado	unidade	03	03	

Colorado do Oeste – RO, 25 de março de 2019.

FLÁVIO ARAUJO TEIXEIRA SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO DECRETO № 003/2017

Despesas efetivamente Empenhadas.

ÁREA: SEC. M. DE PLANEJ. M. AMB. E D. URB. E AGROP.

1.ª Ação Pla	1.ª Ação Planejada: 2.022/2.021 - Atividade da Secretaria SEMPLAD - Administração				
Geral	Geral				
Execução em R\$ nos 03 (Três)			Resultado Obtido		
últimos exercícios					
2016	2017	2018	(demonstrado no relatório das atividades com o		
862.532,09	2.532,09 777.589,80 912.903,64		quantitativo de Produções ações realizadas).		
2.ª Ação Planejada: Projeto 1.010/1.002- Aquisição de Veiculos.					
Execução em unico exercício		xercício	Resultado Obtido		

2016	2017	2018	Atingido o Objetivo.
0,0	0,0 120.530,00		
		eto 1.011 <i>–</i> I	ndenização E/Ou Aquisição de Áreas para
	rviço Publico.		
Execuçã	io em unico e	exercicio.	Resultado Obtido
2016	2017	2018	Não houve necessidade de realizar este Projeto
0,00	0,0	0,0	
			tividades Firmar Convênio com o SEBRAE - RO
Execução no	s Dois últim	os	Resultado Obtido
exercícios		1	
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,00	20.000,00		quantitativo de Produções ações realizadas).
			s Firmar Convênio com o SENAI.
		os exercícios	Resultado Obtido
2016	2017	2018	Atendido o Objetivo.
0,0	0,0	0,0	
6ª Ação Plai Ciliares.	nejada: 2.03	2 – Atividade	s Recuperação e Conservação de rios e Matas
	se Doie últim	os exercícios	Resultado Obtido
2016	2017	2018	Não realizado a atividade
0,00	0.0	0,0	ivao realizado a atividade
	,		les do Viveiro Municipal.
Execução no			Resultado Obtido
exercícios	75 (DOIS) ditii	1103	resultate Oblide
2016			(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	0,0		quantitativo de Produções ações realizadas)
			ividade da Politica do Desenvolviemento Rural.
Execução e		Dois) últimos	
exercícios	(2	2010) animi00	r too and do o bride
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	0,00		quantitativo de Produções ações realizadas).
			dade da Politica do Desenvolvimento da Úrbana.
		Dois Últimos	
Exercícios	•		
2016	2017	2018	Atividade não Realizada.
0,0	0,00	22.112,60	
	anejada: 1.0	,	isição Veic. Pesado M. Equip. Rodoviario.
Execução er			Resultado Obtido
Exercícios	-		
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	0,0	509.000,00	quantitativo de Produções ações realizadas).
11ª Ação Planejada: 2.026- Ativ. do Fo			Fortalecimento da Capacidade de Prod.Agrop. e
Com. De Leite  Execução em R\$ nos Dois Últimos		Nois l'Iltimas	Resultado Obtido
Execução em R\$ nos Dois Últimos Exercícios		oos Ullimos	Resultado Oblido
2016	2017	2018	(Domonetrado no rolatório dos atividados som o
			(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	120.633,00		quantitativo de Produções ações realizadas).
_	•		vidade do Consorcio Intermunicipal de Região
Centor Leste do Estado de Rondonia.			

Execução e Exercícios	m R\$ nos D	ois Últimos	Resultado Obtido
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o
21.553,92			quantitativo de Produções ações realizadas).
			dade do Prove: Programa de Verticalização da
	odução Rural		
Execução e	m R\$ nos D	ois Últimos	Resultado Obtido
Exercícios			
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	0,00	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).
14ª Ação Pla	anejada:2.029	– Firmar C	onvênio com o SENAR.
Execução e	m R\$ nos D	ois Últimos	Resultado Obtido
Exercícios			
2016	2017	2018	(Atividade não realizadas).
0,00	0,0	0,0	
15ª Ação Pla	anejada:2.030	- Firmar C	onvenio com Associações e Cooperativas.
Execução e	m R\$ nos D	ois Últimos	Resultado Obtido
Exercícios			
2016	2017	2018	(atividades com o quantitativo de Produções ações
0,0	0,0	10.000,00	não realizadas).
16ª Ação Pla	anejada:2.036	– Atividad	e do SIM – Serviço de Inspeção Municipal.
	m R\$ nos D		
Exercícios			
2016	2017		(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0			quantitativo de Produções ações realizadas).
17ª Ação	Planejada -	2.034- A	tividade da Politica de Desenvolvimento da
Suinocultur			
Execução	em R\$ nos Tré	ès Últimos	Resultado Obtido
	Exercícios		
2016	2017	2018	Atividade não realizada
0,0	0,0	0,0	
		2.035 - Ativ	idade de Ampliação da Lei Geral das Micro e
Pequenas E	mpresas.		
Execução em R\$ nos Três Últimos		ès Ultimos	Resultado Obtido
Exercícios			
2016	2017	2018	Atividade não realizada
0,0	0,0	0,0	
Total das Execução em R\$ nos Três			Resultado Obtido
	imos Exercício		
2016 884.086,01	2017 944.898,32	2018 1.741.038,04	Foi realizado 47,62% das ações planejada no período de 2018.

Despesas efetivamente Empenhadas.

ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E TURISMO.

1.ª Ação Planejada: 2.065/2.056- Atividade da Sec.. Mun. Esporte Lazer e Turismo - Administração Geral

Execução em R\$ nos 03 (tres) últimos exercícios			Resultado Obtido
2016	2017	2018	(demonstrado no relatório das atividades com o
			quantitativo de Produções ações realizadas).
			ăo de Veiculos para Atender a Semelt.
Execução em R\$ nos tres exercicios			Resultado Obtido
2016	2017		
0,0	0,0	2018 0,0	(demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).
	,		e do Projeto Bom de Bola, Bom na Escola.
Execução em R\$ nos tres exercicios			Resultado Obtido
2016	2017	2018	(demonstrado no relatório das atividades com o
8.168,50		0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).
			Aquisição Equip. P/ Inst. Academia ao Ar Livre
Execução em R\$ nos tres Exercicios			Resultado Obtido
2016	2017	2018	Atingido o Obejetivo.
0,0	70.877,44	0,0	, unigrae e esejeuve.
5.ª Ação Planejada: Projeto – 2.064/2.057- Firmar Convênio com a Entidades			
Esportivas.			
	n R\$ nos trê	s exercicios	Resultado Obtido
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o
28.000,00	6.824,00	25.246,40	quantitativo de projeto realizado).
6ª Ação Planejada: 2.066- Atividades Reforma e Conservação do Modulo Esportivo			
Execução em R\$ no Três exercícios.		s exercícios.	Resultado Obtido
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o
5.441,13	0,0	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).
7.ª Ação Planejada:2.067 – Atividades Reforma e Conservação do Ginasio			
Poliesportivo.			
Execução em R\$ nos (tres) últimos			Resultado Obtido
exercícios	0047	0040	(Decreased and a second of the decrease of the
2016	2017	2018	(Demonstrado no relatório das atividades com o
3.643,53 5.235,00 0,0 quantitativo de Produções ações realizadas)			
8ª – Ação Planejada: 1.032- Beneitorias e Melhorias nas Instalações Fisicas do Modulo Esportivo			
Execução em R\$ nos (tres) últimos			Resultado Obtido
exercícios			Tresuitado Obildo
2016	2017	2018	Projeto não realizado
0,0	0,0	0,0	r rojoto nao roamzado
Total das Ação Planejada:			
Total das Execução em R\$ nos Dois			Resultado Obtido
Últimos Exercícios			
2016	2017	2018	Realizado 28,57% das ações planejadas para o
247.013,60	268.220,23	238.481,61	exercicio de 2018, muitas com parceria com o
			comercio local.
		1	

# 18 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Relatório de Atividades, cumpre o seu dever de prestar contas do que foi possível realizar no campo da Educação, Saúde, Obras Públicas, fazendo relatar suas realizações para que todos possam tomar conhecimento e assim, melhor avaliar o seu desempenho institucional.

**18.2.** O Relatório de Atividades ora apresentado teve como padrões de comparabilidade o sistema de planejamento municipal, sendo o Plano Plurianual o instrumento tomado como padrão para a avaliação de resultados ora apresentados, este modelo é o ultimo a ser elaborado no proximo estaremos reestruturando com informações mais precisa.

18.3. No exercício de 2018 a Prefeitura Municipal de Colorado deparou-se com algumas limitações principalmente Orçamentárias Financeiras, as quais dificultaram o cumprimento dos programas e metas estabelecido no PPA, na LDO e no Orçamento anual, em virtude da situação economica em que atravessa o País e a frustação na arrecadação esta administração priorizou algumas atividades que necessitava de imediatas realizações, por força o deficit de execução ocorrida no exercicio de 2017.

18.4. A atual gestão, visando superar a insuficiência de Recursos Orçamentários e Financeiros para fazer faces às atividades de primeiro socorro que necessitava de ser realizadas com urgência, no transporte escolar, na recuperação das estradas vicinais, recuperação da patrulha mecanizada que estava em estado precário, buscou parceria com os Governos Estadual e Federal através de Convênios Fitha, objetivando captar recursos que pudessem superar as deficiência e atingir as metas planejadas, porem alguns Convênios não foram executados, ficando recursos para o proximo exercicio, com melhor adequação de controle na execução orçamentaria.

**18.5.** As ações desenvolvidas pela Prefeitura de Colorado do Oeste, foram revestidas de austeridades, buscando otimizar a aplicação de recursos e priorizar os objetivos, estabelecendo desta forma o compromisso com o trato da coisa publica.

**18.6.** A eficiência foi o fator determinante, onde esta administração assumiu de forma decisiva, a responsabilidade de ser a propulsora de desenvolvimento, buscando constantemente o cumprimento de sua missão, com os meios que dispunha para realizar, sendo que não foi possível cumprimento em sua totalidade.

A Avaliação Anual do Plano Plurianual - PPA é um procedimento gerencial que visa ao aperfeiçoamento da gestão pública sob a perspectiva dos resultados para a sociedade.

Este relatório, em particular, tem o propósito de apresentar à sociedade a Avaliação Anual o Plano Plurianual 2014-2017, e 2018/2021 relativa ao exercício de 2018.

É também uma referência para uma possível revisão do Plano, das diretrizes orçamentárias e dos orçamentos anuais.

A avaliação constitui etapa obrigatória do ciclo de gestão governamental, que compreende, além da elaboração dos projetos de lei relacionados ao gasto público, a execução orçamentária e financeira, o sistema de controle interno e o aperfeiçoamento das organizações, face a falta de material humano, em função dos baixos salários oferecido pela administração, bem como, falta de capacitação dos funcionários.

Seus resultados subsidiam a tomada de decisão em cada uma das etapas desse ciclo, assegurando um processo sistêmico e contínuo de aperfeiçoamento do Plano, dos seus programas, do modelo de gestão e das organizações.

Trata-se, assim, de um instrumento para o aprimoramento da gestão, medindo os resultados dos programas e a capacidade de implementação do Governo, em confronto, sempre que possível, com a demanda e a satisfação da sociedade, na medida da condições que temos e priorizamos as demandas mais urgentes.

Outra função importante do processo de avaliação é a de promover o aprendizado, ampliando o conhecimento dos secretários e suas equipes sobre o programa, quanto a resultados, concepção e implementação.

Na avaliação gerencial a finalidade é avaliar adequação dos resultados dos programas, os objetivos setoriais estabelecidos pelos órgãos e a gestão do conjunto de programas previsto. Com isto estamos realizando um esforço de conscientização e mobilização dos secretários para com os dirigentes dos programas e suas equipes, na execução do PPA devido que não foi efetuado um acompanhamento a contento, conforme cobrado sempre por esta corte de contas.

Este esforço envolveu reuniões com todos os envolvidos, visando treiná-los ao roteiro de trabalho, aperfeiçoamento dos procedimentos, orientação conceitual básica sobre o conteúdo da avaliação, no sentido de adequar os meios organizacionais a boa condução dos programas em cada órgão do Poder Executivo Municipal, que há necessidade de aperfeiçoamentos na atuação do governo nas suas principais vertentes. Pela ótica da gestão dos meios, sejam estes humanos, materiais, logísticos, de tecnologia da informação, financeiros, etc.; e pela ótica da revisão constante dos controle gerenciais para melhor alcançar os objetivos.

Colorado do Oeste Ro,21 de Março de 2019.

Jose Ribamar de Oliveira

Prefeito Municipal